Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 638 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

Um elephante historico

Corria o mez de março de 1514 quando entrou em Roma, pela porta do Povo, a mais bella de quantas embaixadas haviam sahido de Portugal e a mais pomposa de quantas entrado nos Estados Pontificios.

Digna de um rei como d. Manoel, que a enviava, e de um papa como Leão X, que a recebia, essa embaixada deixou em Roma tão larga fama, que os seculos lhe foram repetindo os faustos e ainda hoje existe, no pateo do Belvedere, no Vaticano, o palanque de pedra mandado fazer para delle a gozarem o Soberano Pontifice e os seus altos dignitarios.

Não eram porém propriamente os grandes nomes da embaixada Tristão da Cunha, Diogo Pacheco e João de Faria que tornavam tão notavel a embaixada que todo o povo de Roma se apinhava nas ruas para ver desfilar.

Não eram tampouco os riquissimos presentes para o papa; nem os cavallos ligeiros e as mulas cobertas de velludo escarlate, trazendo suspensos os chapeus dos cardeaes; nem os musicos e dançarinos; nem os sessenta mordomos com os seus mantos carmezins e os seus collares de ouro; nem o negro montado no mais soberbo dos cavallos da Persia; nem a panthera enviada a d. Manoel pelo rei Armuzio; nem os gentishomens vestidos de brocado incrustado a perolas; nem o traje de Tristão da Cunha, com o seu collar de perolas avaliado em 25.000 ducados e o chapéo de velludo bordado e ornado de joias no valor de 6.000 ducados.

O que tornava essa embaixada extraordinaria sob todos os pontos de vista, segundo os escriptores que della se occuparam, desde Fabronius a Lippomano, era um simples elephante...

D. Manoel sabia fazer as coisas. Ao lado do luxo era necessario o interesse. Para conquistar as boas graças de um papa adorado do povo era preciso primeiro conquistar este povo. O povo sempre foi simples, creança e *badaud*. Dar-lhe um cortejo formidavel de luxo era deslumbral-o, mas não era tudo. Havia necessidade de interessal-o, de aturdil-o. Foi por isso que D. Manoel lhe mandou um elephante...

Por esse tempo, já longe daquelle em que do Oriente, Roma importava toda a especie de animaes ferozes para o seu colyseu, um elephante era, na cidade dos papas, coisa tão extraordinaria como hoje um homem honesto em qualquer outra cidade. Muito tempo antes não se falava de outra coisa. Muito tempo depois de outra coisa não se falava.

Porque esse elephante não era um animal vulgar. *Fazia partes*, como se dizia então. Fabronius diz que, ao chegar em frente do Papa, elle ajoelhava tres vezes inclinando a cabeça; Hutten conta que elle abrira desmesuradamente a bocca, rugindo; e de Grassis descreve que elle sorvera muitos litros de agua, e, levantando a tromba, a lançara a muitos metros de altura! O povo, assombrado pela grandeza e pela intelligencia do animal, desencadeara na mais estrondosa ovação, e o papa, elle mesmo, não medira palavras de assombro, quando mais tarde pudera apreciar, no pateo do Belvedere, as partes que em sua honra continuava a fazer o soberbo pachyderme, que por signal se chamava *Annone*.

De resto, *Annone* era um elephante destinado a dar que falar de si... Em Lisboa recusara-se obstinadamente a entrar para o navio que devia transportal-o á Italia.

Caricias, enganos, chicotadas, nada conseguira movel-o! O povo, o bom povo, segundo as chronicas do tempo, chegara mesmo a inventar ou a descobrir a razão de tão obstinada conducta. Segundo elle, o cornaca de *Annone* estava apaixonado por uma linda moça da cidade. Longe da vista longe do coração, diz-se. Temendo que a ausencia désse razão ao ditado, o cornaca teria segredado a *Annone* cousas terriveis sobre a viagem — enjôos, perigos, paizes desconhecidos, uma *corvée* para os dois!... Capacitado, *Annone* fincara os quatro pés em terra e não havia meio de leval-o ao mar. Então El-Rei fizera saber ao apaixonado negro que a conservação da cabeça lhe dependia do procedimento do elephante. Calou a ameaça no espirito do infeliz, embora lhe não calasse no coração, deu o dito por não dito ao ouvido de *Annone*; e *Annone* embarcou.. Isto é o que diz a lenda e a historia, e pode ser que tenha sido assim, porque o amor tem feito cousas peiores.

Annone, que teve as honras de ser citado por Aurelio Serenos como um *animalium sagacissimum*, depois de fazer a volta a Roma, entrou com o resto da embaixada, no hoje denominado pateo do Belvedere, e ahi dançou ao som da flauta tocada pelo cornaca... «di singolare qualitá, diz Pietro Valeriano nos seus *Geroglifici*, ballava a suon di pifferi e faceva molti atti meravigliosi, quasi che fosse dotato dintelletto!»

Lippomano diz que elle era «um bello elephante de 6 annos, do tamanho de tres bois, percebendo duas linguas, á maneira dos homens, o portuguez e o indiano—, chorando á maneira das mulheres, e tendo em tudo feitio de pessoa humana.»

Leão X digna-se tambem falar d'elle, no Breve que dirigiu a D. Manuel agradecendo-lhe a embaixada. «Mas foi o elephante que excitou mais a curiosidade de toda a gente, diz o papa, mesmo em razão das recordações que evoca. Ha muitos seculos que a nossa cidade não via um elephante, e este é magnifico, pelo tamanho e pela docilidade com que obedece ás ordens do domador. Quasi se acredita na affirmação das idolatras, que pretendem que existe uma certa affinidade entre esses animaes o genero humana.»

Annone foi enjaulado no pateo do Belvedere. Ahi todos os domingos era permittida a entrada ao publico, que se affeiçoou a elle; e não só o publico, mas os poetas, como Monopolitani, Aretini, Philenus, Vitalis, que o cantaram em versos bons.

A sua fama galgou os muros de Roma e é historico que Lourenço de Medicis o pediu emprestado a seu tio para o mostrar em Florença, durante as festas de S. João Baptista. Leão X não o emprestou, dando como desculpa a distancia e as rudes estradas de entre Florença e Roma.

Em setembro de 1514 emprestou-o porém a um certo abbade Baraballo, poeta, vaidoso, que, tencionando ser coroado de louros no Capitolio, pedira ao papa o elephante, para o transportar. Assim se fez. Chegado, porém, o cortejo á ponte Santo Angelo, *Annone*, pela segunda vez na sua vida, recusou-se a continuar o caminho, no meio das chufas da multidão... O poeta foi a pé e o pachyderme regressou ironicamente á jaula. D'essa vez o povo inventou que elle procedera assim para não ouvir os versos do abbade Baraballo. Ao que parece tambem isso tinha sua razão de ser.

Os dias de *Annone* estavam porém contados. Antes de ter completado tres annos de estadio em Roma, morreu de angina maligna. Diz a historia que se deu o triste facto a 8 de junho de 1516.

O povo da cidade pouco faltou para chorar, o papa soffreu enormemente com essa perda, e um epitaphio se mandou gravar que começava assim, salvo seja:

« Monte sub hoc elephas incenti contegor incens quem rex Emmanuel.»

Os sarcophagos em mormore onde os seus restos repousaram e uma pintura de Raphael que o representava, foram destruidas mais tarde quando Paulo V encarregou Bernini de refazer em parte essa parte do Vaticano.

Hoje apenas ali se vê relembrando o celebre animal, uma pequena pintura, na sala da assignatura em que elle está representado no momento de conduzir Baraballo ao Capitolio. Esse documento é uma obra satyrica do tempo intitulado *Testamento do elephante Annona* (Museu Correr, de Veneza), é tudo o que nos resta da sua passagem pelo mundo!...

Mas o seu nome nunca mais se perderá, porque na historia de Roma elle teve tres annos de gloria, e rara é a personagem romana que se póde gabar d'isso.

Roma,—Fevereiro.

Antonio Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Quasi a se despedir, ainda assim o verão anda feroz. O dia de hontem foi ainda bastante quente, attingindo a temperatura maxima a 30.2.

A POLITICA

CONCESSÕES E MONOPOLIOS

A noticia publicada ha dois dias de que, na capital do Mexico, vae se installar uma empresa destinada a fornecer força e luz, apesar de já existir ali outra com o mesmo fim, despertou na imprensa apreciações muitos justas sobre a praxe contraria aqui adoptada, deplorando que o nosso governo, não fazendo o mesmo que o mexicano, tenha prendido o progresso e o desenvolvimento de certas industrias e serviços a largos annos de monopolio.

Em seu principal artigo de hontem o nosso illustre collega, *O Paiz*, fez reparos e ponderações que abraçamos. O nosso atrazo material, em grande parte, é devido a concessões, com caracter de monopolio, com longos prasos de duração, feitas sob o pretexto de grangear e garantir o capital, que dizem não se abalançaria a entrar em empresas a não ser com esse favor, que lhe dá a certesa de remuneração por um grande numero de annos, quando em outros paizes eguaes empresas funccionam, identicos serviços se organizem, se installam, são explorados com resultado, sem privilegio e sem concessões de prazo, algumas quasi seculares.

O governo transacto, entre os muitos escandalos que praticou e o celebrisaram, prorogou o praso do monopolio da companhia do gaz desta capital por trinta annos, dando-lhe o privilegio de toda a illuminação, quer se trate propriamente de gaz, quer de luz electrica, quer de outro qualquer invento que de futuro appareça. Foi um verdadeiro attentado contra o bom senso, contra o interesse publico, esse contracto que priva a cidade do Rio de Janeiro de aproveitar-se de todo e qualquer progresso em illuminação, durante tão longo periodo, ou sujeita a população para tirar beneficios desse progresso ás inqualificaveis e desarrazoadas exigencias da companhia, senhora do monopolio.

Agora mesmo, o prefeito desta capital, celebrando o infeliz contrato de matadouro modelo, fel-o, concedendo o privilegio de serviço da matança por trinta annos, verdade é que acompanhando a lei municipal que autorisou o contrato, marcando esse praso para a exploração Si não houvesse varios outros motivos, cada qual mais relevante, para aconselhar o sr. dr. Passos a não assignar aquelle contrato, havia este de prender um serviço, que tanto interessa á população, sobretudo ás classes pobres, um serviço que diz respeito á alimentação publica, ao privilegio de trinta annos. Si em qualquer outro prefeito devia influir esta consideração para desvial-o desse privilegio trintenal, com maioria de razão no sr. dr. Passos, com poderes dictatoriaes, que, restrictos embora a alguns mezes, o collocam em posição mais melindrosa que os prefeitos normaes, que administram segundo normas legaes, de accordo com a representação municipal e sob a suprema inspecção do Senado Federal.

Desde que, pela força das circumstancias, se entregam certos serviços á industria privada, quando a tendencia dominante, por todo o mundo civilisado, é municipalisal-os, não é justo estabelecer monopolios com longos prasos de duração, obrigando dest'arte a supportal-os gerações futuras, a quem poderiam aproveitar ulteriores descobertas e novos melhoramentos. E' mister limitar esses prasos o mais possivel; é necessario, para servir-nos das palavras do *O Paiz*, «pôr cobro a esses favores que, quando não significam escandalo, testemunham incapacidade. Por muitos annos o publico do Rio de Janeiro soffrerá as deploraveis consequencias dessa liberalidade administrativa, mas poupe-se ao menos, d'aqui por deante, a creação de novos embaraços ao desenvolvimento da cidade, ao seu progresso, por força dessas concessões, que vão attingir aos nossos netos.»

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou em Petropolis, com o sr. ministro da viação.

O sr. dr. Lauro Muller só submetteu á assignatura do sr. dr. Rodrigues Alves decretos concedendo patentes de invenção.

Os srs. drs. Lauro Muller e Leopoldo Bulhões, ministros da viação e da fazenda jantaram em Petropolis com o seu collega das relações exteriores, sr. barão do Rio Branco, em sua residencia, na rua Westphalia.

O sr. ministro da fazenda recebeu um telegramma de Belém, communicando haver fallecido naquella cidade o conferente da respectiva alfandega, Manfredo Barata de Almeida.

Jantaram com o sr. barão do Rio Branco, em Petropolis, os srs. senador Antonio Azeredo e dr. Domicio da Gama.

Em virtude de actos do sr. dr. presidente do Tribunal de Contas, de 10 do corrente, foram designados para exercer as funcções de director da 1ª directoria o actual director da 3ª dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, da 2ª directoria o da 1ª sr. Rodolpiano Padilha e da 3ª directoria o da 2ª dr. Viveiros de Castro.

Para a commissão directora do concurso a realizar-se, para provimento de duas vagas de quartos escripturarios do mesmo tribunal foram nomeados: o director Rodolpiano Padilha presidente, o subdirector J. M. da Silva Portilho e o 1º escripturario Manoel José da Silva Guanabara, membros da mesma commissão.

Foi designado o sub-director dr. Francisco Ferreira da Silva Machado, afim de exercer interinamente as funcções de director da 1ª directoria do Tribunal de Contas, emquanto durar o impedimento do effectivo, dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, que se acha no gozo de licença.

Por decreto prefeitural foi jubilada a professora subvencionada d. Paula Carolina dos Santos Marques.

Foram concedidas as seguintes licenças pela Prefeitura:

De tres mezes, á professora adjunta effectiva d. Antonia Amaral de Bustamante Sá;

De dois mezes, á professora elementar d. Odilia da C. Pinto Seidl;

De 30 dias, á professora cathedratica d. Etelvina do Amaral e ao professor elementar Francisco de Paula Mascarenhas;

De 20 dias, á professora adjunta effectiva d. Antonia Camara Nery Costa;

De 90 dias, em prorogação, á inspectora de alumnos da Escola Normal, d. Mathilde Varella de Carvalho.

O sr. president do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 50:000$, á Alfandega de Uruguayana, a disposição do general de brigada reformado Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, 1º commissario da commissão de limites com a Republica Argentina, para occorrer ás despezas com o material da referida commissão; de 12:943$410, á delegacia fiscal do Pará, para pagamento ao jornal *Republica*, de editaes publicados nos mezes de outubro a dezembro de 1901; de 4:800$, á mesma delegacia para pagamento de dividas de exercicios findos de que são credores Vieira Soares & C.; de 17:612$509, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de novembro e dezembro, do anno proximo passado; de 8:319$254, a diversos, de fornecimentos á mesma Estrada no mez de dezembro do mesmo anno; de 12:150$, á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de subvenção relativa á 4ª viagem na linha do norte pelo paquete *Iris*, no mesmo mez e anno; do 12:150$, á mesma companhia, da 3ª viagem na mesma linha pelo paquete *Espirito Santo*, no mesmo exercicio; de 5:527$523, das folhas, relativas ao mez de fevereiro ultimo, do pessoal extraordinario da directoria geral de saude publica; de 7:711$170, a diversos, de obras realizadas para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; de 6:736$100, a diversos de fornecimentos á directoria geral de saude publica, no mez de novembro ultimo; de 8:370$, ao almoxarife interino das Colonias de Alienados, Americo Lopes, para pagamento do pessoal subalterno do dito estabelecimento, no 1º trimestre do corrente anno.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 1/4	12 13/64
» Paris	778	781
» Hamburgo	961	965
» Italia		723
» Portugal		364
» Nova-York		4.051
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.226
Bancario	12 1/8	12 11/32
SOBERANOS		19$440

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 9 de março:	1.931:542$049
Idem do dia 10:	
Em papel	218 999$961
Em ouro	57 671$497
	2.208:214$407
Em egual periodo de 1902	1.713:758$283

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despacharão, collectivamente, em Petropolis, os srs. marechal Argollo e contra almirante Julio Noronha, ministros da guerra e marinha.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Continuação do pagamento de todas as folhas do pessoal activo, diversas pensões de marinha e guerra, féria do Instituto Benjamin Constant e material.

O sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, acompanhado do seu secretario, sr. Pecegueiro do Amaral, descerá de Petropolis, afim de dar audiencia diplomatica, no palacio de Itamaraty.

O sr. contra-almirante Julio Noronha, ministro da marinha, subirá hoje para Petropolis, afim de ter conferencia de despacho com o sr. presidente da Repuplica, a cuja assignatura serão submettidos os decretos já noticiados na secção competente.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, percorrerá as linhas da estrada de Ferro Melhoramentos no Brasil.

S. ex. em companhia dos directores daquella empreza e dos representantes da imprensa, embarcará em lancha no cáes da Prainha e dahi para o trem que conduzirá a comitiva.

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores submetterá á assignatura presidencial os decretos nomeando os drs. Virgilio de Sá Pereira, que não tem os requisitos legaes para o cargo, e Nestor Meira, para os logares de juizes das 9ª e 11ª pretoria.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Resam-se as seguintes: por alma de CARLOS EUGENIO LE MASSON, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; de MANOEL DE SOUZA BARROS, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de ARGEMIRA DA ROSA TAVARES CARMO, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de JOÃO ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

SECÇÃO LIVRE:

Publicamos:
Theatro e religião.
Centro da Classe Operaria.
O dr. Lacerda Sobrinho ao publico.
Carta aberta ao governo e á policia.
Club Academico.

A' NOITE:

RECREIO.— *O Martyr do Calvario.*

Pelo paquete *Chili* chegou hontem da Europa o sr. Domicio da Gama, distincto literato, que vem exercer as funcções de secretario do sr. barão do Rio Branco, conforme, ha tempos, dissemos.

A CONHECIDA casa dos srs. S. Gradim & C., á rua da Quitanda 94, acaba de receber pelo *Chile* uma das mais importantes remessas de jornaes, revistas, illustrações e magazines de modas, realmente o que de melhor se publica na Europa.

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, resolveu, emquanto estiver em Petropolis, dar as audiencias publicas, em sua secretaria nas quintas-feiras, das 2 horas da tarde em deante.

CASA VARZEA.— Alfaiataria, Ouvidor 114, sobrado.

Procurando responder ás accusações formuladas pelo nosso illustre e apreciado collaborador padre José Severiano de Rezende, contra as representações do drama *O Martyr do Calvario*, o emprezario Dias Braga publica um artigo na secção livre desta folha.

A praxe por nós seguida, de não cercear a liberdade de defeza a quem quer que seja, ainda que se trate de opiniões emittidas na parte editorial e por pessoa que nos é cara e merecedora de todo o conceito, foi, pois, ainda uma vez obedecida.

AGUAS DE MONDARIZ, recebidas directamente pela Rotisserie Americaine.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, desembarcando no cáes da Prainha á hora do costume, dirigiu-se logo para o edificio da rua Primeiro de Março, de propriedade da Associação Commercial, e que se acha em construcção, afim de nelle serem installadas as secções da Bolsa e da Camara Syndical.

Aguardavam a chegada de s. ex. á porta do grande edificio, os srs. Peixoto de Castro e Jaymot, directores da Associação Commercial e o engenheiro dr. Dunham, que o acompanharam durante a visita a todas as dependencias do edificio em construcção.

Ao sr. ministro da fazenda fizeram ver os referidos directores a necessidade de ser provisoriamente aproveitada a grande rotunda que tem aquelle edificio para nelle ser installada a Bolsa e nas salas lateraes, accommodar-se a Camara Syndical, si bem que tivesse o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, notado nestas salas a falta necessaria de luz, inconveniente que precisa ser remediado.

Quanto á installação da Bolsa na alludida rotunda, está calculado o respectivo serviço em cerca de dez contos de réis.

O sr. ministro da fazenda, após a sua visita, mostrou-se empenhado em estudar a situação financeira creada entre aquella Associação e o Thesouro Federal, afim de resolver sobre o que pretende a mesma Associação.

Deixando a Associação Commercial, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões dirigiu-se á casa das machinas da Alfandega desta Capital, onde examinou demoradamente todas as machinas.

Ahi teve o sr. ministro da fazenda occasião de ver o estado pessimo das paredes mestras daquelle edificio, completamente rachadas e que se acham escoradas tanto na parte interna como externa por fortes pranchões.

Vendo o sr. ministro o perigo de um desabamento, prometteu providenciar com a maxima urgencia afim de que sejam feitas naquellas paredes os necessarios reparos.

Em summa, foi para o sr. ministro da fazenda muito desagradavel esta visita.

Em seguida s. ex. visitou, no cáes do Pharoux, o local em que a Companhia Cantareira pretende construir a sua estação central.

Até bem pouco tempo naquelle mesmo ponto houve uma rampa destinada a embarque e desembarque o que aquella companhia permutou com a Prefeitura pelo terreno em que funccionava antigamente a estação das barcas fluminenses.

Hontem, nesse mesmo terreno, foi levantado um bar acão e iniciados os trabalhos de construcção do cáes, para ser utilizado pela companhia Cantareira.

Nessa visita foi o sr. ministro, acompanhado sempre pelos srs. visconde de Moraes, presidente; dr. Antonio Carlos de Andrade, director-gerente; e engenheiro Eurico de Moraes, que depois o conduziram ao escriptorio da companhia afim de s. ex. examinar a planta da nova estação.

Pretende aquella empreza estabelecer nessa estação uma secção para embarque e desembarque tanto de passageiros como de bagagens, havendo tambem um serviço de transporte em lanchas para os passageiros dos transatlanticos.

O novo cáes, mandado construir pela Companhia Cantareira, tem a extensão total de 51 metros, indo da antiga ponte Ferry até o desembarcadouro do largo do Paço.

Desses 51 metros, 23 serão construidos pela municipalidade, sendo esse o espaço occupado pela estação que ultimamente foi demolida e os 28 restantes pela Companhia Cantareira.

Para maior commodidade será construida nesse cáes uma grande escadaria de cantaria com balaustrada semelhante á do cáes da praça Quinze de Novembro.

Ao que sabemos o serviço tanto por parte da municipalidade como pela da Companhia será dirigido pelo sr. dr. Del Vecchio.

CALÇADO «GLOBO» é o mais elegante, duravel e preferido; encontra-se em todas as lojas.

O dr. João Rodrigues da Costa, que ante-hontem apresentou ao presidente do Estado do Rio, o seu pedido de demissão do cargo de secretario do geral do mesmo Estado, não compareceu hontem á respectiva repartição. Nesta foi o expediente prorogado, esperando os funccionarios que o seu chefe mandasse buscar á pasta de despachos. Esta não havia sido pedida até ás 5 horas da tarde.

Diz-se em Petropolis que a resolução do dr Costa é inabalavel, falando-se no nome do dr. Abelardo de Mello, vice-presidente da Assembléa do Estado, para substituil-o nesse alto posto de confiança politica.

POSTA RESTANTE

O desenvolvimento que, a esta secção, pretendemos dar de agora em deante, vae constituir, estamos disso convencido, um relevante serviço ao publico desta capital.

Assim é que nos encarregamos de guardar nesta redacção as cartas que forem dirigidas a qualquer pessoa, noticiando o *Correio da Manhã* o seu recebimento e entregando-as logo que forem procuradas.

As pessoas domiciliadas no estrangeiro e nos Estados e que ignorem a residencia de parentes e pessoas amigas, nesta capital, poderão dirigir a sua correspondencia á *Posta Restante* do *Correio da Manhã*, que será immediatamente noticiada, afim de ser procurada nesta folha.

Para esse fim temos já ao nosso escriptorio uma caixa dividida alphabeticamente e onde, com a maior facilidade, póde ser encontrada a carta procurada.

Sobretudo á colonia portugueza, cujo desenvolvimento entre nós é assombroso, graças, principalmente, aos laços de affecto mutuo, que a ella nos prendem, vae servir essa secção.

São muitas as causas determinantes da mudança de residencia, cuja noticia só tardiamente chega a logares afastados e dahi a utilidade da *Posta Restante*, que evita todo e qualquer extravio.

Dessa forma julgamos prestar aos nossos leitores um serviço digno de approvação e de applauso.

Têm carta na *Posta Restante* desta folha as seguintes pessoas:

Dr. Almeida Fagundes; Augusto de Mendonça; Arthur Vianna; capitão Annibal Porto; Arthur Azevedo, (2); A.; C. S. J.; Christovão José Pinto Guimarães; C. F. H.; C. L. B.; E. M. Mattos, (2); Emilio de Manezes; F. V.; dr. Gastão Ruch; H. S.; I. F. S.; I. V.; J. C., (2); João Caminha Bica; Julio de Lemos; José Camara; dr. José Verissimo; J. C. A., (3); José Placido de Camponema; L. F.; L. S. F., (4); L. S.; Rosa; dr. Luiz Murat, (2); M. K. H.; M. A.; M. E.; Octavio Luna; Oscar Corrêa de Brito; S. C. J.; S. A.; S. M., (3); T. L. C., (3); X. Y. Z.

As cartas devem dizer no subscripto: POSTA RESTANTE do *Correio da Manhã*—Rua do Ouvidor, 117.

ALTO LA'!

Lê-se no *El Comercio de Bolivia*, do La Paz, 8 de fevereiro:

«As noticias recebidas falam de grandes preparativos do Brasil, de numerosas forças, de esquadras e exercitos! Não se inquiete o paiz. Durante annos e annos, o Paraguay resistiu ao Brasil, e o *teria vencido definitivamente se este não tivesse obtido o auxilio da Republica Argentina e da do Uruguay.*

Póde, pois, o nosso povo ficar seguro de que, *dispondo nós de uma força dez vezes inferiores ás do Brasil, obteremos sempre a victoria.*

O Acre já não é o territorio agreste e inclemente de 1900 que dizimou as nossas tropas e ceifou a vida de tantos valentes.

Hoje é outra coisa e os defensores da patria não devem temer o máo clima, que se tem suavisado, nem a falta de recursos, que já não existe, e menos ainda as balas inimigas, que são covardes».

Que são covardes! covardes essas balas que têm sempre entoado a symphonia da morte em nome do progresso, da civilisação, da liberdade, do direito, da justiça!

Covardes as balas que têm feito ponto nos excessos de tyrannetes, e têm desopprimido povos atados á servidão e ao martyrio!

Balas generosas é que são, senhores do *El Comercio de Bolivia*! e tão generosas que, ainda agora, esfusiando de boccas de armas manejadas por patriotas sem a instrucção militar dos profissionaes, têm poupado a vida aos bolivianos prisioneiros de Placido de Castro, que tem feito um passeio triumphal através o terror e o panico do inimigo, assombrado pela bravura do nosso guerrilheiro incomparavel e pela sua magnanimidade esmagado!

E, como as balas, são generosos os nossos jornaes que, durante todo este agitado periodo de discussões sobre o Acre, têm mantido para com a Bolivia — tão trefega e tão desleal — uma attitude de cortezia e de bondade, de que só os fortes e os generosos são capazes.

Alto lá, senhora Bolivia! não abuse de sua fraqueza! A sua desenvoltura de linguagem está fazendo jús a um puxãosinho de orelhas...

Villar — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

A mashorca em Petropolis

O dr. João Manoel Carlos de Gusmão, respeitado jurisconsulto e director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, percorrendo o edificio da Camara Municipal de Petropolis, escreveu no livro dos visitantes o seguinte:

«O montão de destroços que, sensibilisado, observo neste momento, constitue prova irrecusavel e eloquentissima da abjeção a que desceu o poder governamental no Estado em que nasci; e colloco o brioso povo fluminense na obrigação inadiavel de reagir contra os detentores do poder que mandaram, autorisaram, ou approvaram tão repugnante vandalismo. Petropolis, 10 março 1903.—*Dr. J. M. Carlos de Gusmão.*»

Visitou hontem o edificio da Camara Municipal de Petropolis o illustre deputado estadoal pelo 2º districto do Estado do Rio, dr. Matheus Brandão.

S. Ex. manifestou-se profundamente indignado diante das scenas que observou, e, referindo-se ao governo estadoal exclamou: «Voltamos á plena selvageria da idade media».

500$, 200$ E 100$, são os premios que a *Alfaiataria do Povo* dá ao freguez que comprar 10$. Largo da Carioca

Lauro Sodré

Ao *Gremio Paraense* foi dirigida, pelo sr. dr. Inglez de Souza a seguinte carta:

«Confirmo o telegramma que acabo de dirigir para o *Gremio Paraense*, respondendo ao telegramma com que vv. eex. me honraram communicando-me a deliberação tomada pelos amigos do illustre brasileiro dr. Lauro Sodré de encarregarme de acompanhar a apuração da eleição senatorial, a que se procedeu a 18 do mez passado, em que foi suffragado o nome do benemerito estadista. Acceito gostosamente a incumbencia e agradeço penhorado a prova de confiança que acabo de receber.

Rogo a vv. eex. queiram acceitar e transmittir aos amigos do dr. Lauro que se lembraram do meu obscuro nome a segurança de alta estima e distincta consideração em que tenho a honra de subscrever-me»

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

MELHORAMENTOS DO PORTO

Em Petropolis, ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite, foi o sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação procurado no hotel da Europa, onde costuma hospedar-se, pelo sr. dr. Paulo de Frontin com quem esteve conferenciando até 1 hora da madrugada sobre a ultimação de varias medidas affectas ao projecto de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, e que têm sido aconselhadas por aquelle engenheiro.

Hontem, cerca de meio dia, dirigiu-se o secretario da viação para a residencia do sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Acompanhava-o um continuo do ministerio da industria, sobraçando duas grandes plantas da cidade do Rio de Janeiro, e duas pastas repletas de papeis e documentos relativos áquellas obras.

O ministro da viação forneceu então ao sr. presidente da Republica as explicações necessarias sobre as medidas que o governo tem de adoptar em relação ao inicio das obras, como sejam: desapropriações de predios, capitaes que têm de ser empregados, alargamento de ruas, abertura de grandes avenidas, escolha do local por onde devem as obras começar, reforma completa da rede de esgotos e outras providencias.

Os planos dos melhoramentos do porto estão promptos, e approvados pelo sr. presidente da Republica, só faltando agora a assignatura dos respectivos decretos.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias, 1 C. travessa do Theatro atraz da Escola Polytechnica. Leilão em 17.

A UNIVERSIDADE

Acha-se bastante adiantada a organisação do projecto que o sr. dr. J. J. Seabra, ministro do interior, vae offerecer á apreciação do Congresso Nacional, na sua proxima sessão, para a creação nesta capital de uma universidade.

Por esse motivo s. ex. remetteu hontem aos directores das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, de Direito e de S. Paulo e do Recife, da Escola Polytechnica e do Gymnasio Nacional, exemplares do referido projecto formulado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, afim dos mesmos directores darem os seus pareceres no menor prazo possivel para que fique de modo definitivo elaborado o projecto geral da organização desse estabelecimento de instrucção superior.

O conselheiro Leoncio de Carvalho tinha sido incumbido por Benjamin Constant de apresentar um projecto que reunisse o ensino superior de lettras, sciencia, industria e commercio n'um só estabelecimento formando assim uma universidade, cuja séde fosse nessa capital.

Esse projecto foi modificado por ordem do dr. Sabino Barroso.

A Universidade será constituida pelos seguintes institutos; Escola Polytechnica, Faculdades de Medicina, de Direito, de Lettras e Diplomacia e Academia do Commercio.

O curso da Faculdade de Direito será feito em cinco annos; na Academia do Commercio será feito em quatro annos.

O Externato do Gymnasio Nacional, pela reforma em questão, passará a ser Faculdade de Lettras e Diplomacia.

Cada escola terá o seu respectivo pessoal e haverá um conselho universitario, que será composto de um reitor, um secretario, um amanuense, um porteiro, continuos, membros e delegados do conselho.

O sr. J. J. Seabra depois de acurado estudo d'esse projecto, ficou agradavelmente impressionado.

A attenção de s. ex. prende-se á escolha do edificio que seja apropriado para aquelle estabelecimento.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

Carnes Verdes

Segundo declarou hontem o sr. ministro da justiça ao sr. presidente da Republica, em Petropolis, está rescindido o contrato entre a Prefeitura Municipal e a extincta firma Vieira & Teixeira.

Tudo fazia crêr que seria esse o final da questão, tendo-se sobretudo em vista o proposito firme em que está o dr. Rodrigues Alves de não se affastar uma linha do caminho traçado pela lei e pela moralidade da administração publica.

Ainda bem que desta vez a população do Rio de Janeiro parece estar livre de supportar por 30 annos um contrato que só lhe podia trazer inconvenientes e difficuldades, aggravando a situação dolorosa em que se debate.

F. BECKER & C., alfaiates Quitanda 65.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

O sr. dr. Ataliba de Lara, juiz interino da 3ª pretoria, recebeu hontem a denuncia offerecida pelo sr. dr. Costa Ribeiro, 2º adjunto dos promotores, contra o dr. Irineu Machado, cabo Malaquias, José do Senado e outros pelo crime previsto no artigo 294 § 1º do Codigo Penal (morte).

S. s., de accordo com o officio do dr. adjunto, reconheceu-se competente para tomar conhecimento do processo, visto verificar-se do inquerito policial não haver connexão entre aquelle crime e os da competencia da justiça federal.

Sobre a prisão preventiva, deferiu o pedido do mesmo dr. adjunto, ordenando que fosse expedido mandado de prisão contra o dr. Irineu Machado, José do Senado, Manoel Malaquias de Oliveira, Geraldo Maria de Jesus, José Maria Pereira e Julio Antonio de Oliveira, e conformando-se com o parecer do representante do ministerio publico, negou a prisão de Joaquim Cabello, Maria e Francisco de tal, — tambem denunciados.

Em seus longos considerandos mostra a responsabilidade dos accusados e a prova que permitte aquella medida, não reconhecendo immunidades ao dr. Irineu Machado.

Os mandados foram hontem, logo cedo, remettidos ao dr. chefe de policia, para a effectividade da prisão dos accusados.

O dr. Moreira da Silva, achando insufficientes os esclarecimentos prestados pelo juiz da 3ª pretoria, para julgar do processo de *habeas-corpus* impetrado em favor do accusado dr. Irineu Machado, mandou ex pedir hoje um officio áquelle juiz, exigindo novos esclarecimentos.

O dr. Moreira da Silva designou o dia 12 do corrente, como prazo para que lhe sejão remettidos os esclarecimentos, visto ter apresentado ao referido juiz uma grande serie de quesitos com relação aos crimes imputados ao impetrante.

Em virtude deste pedido de *habeas-corpus*, está o dr. Irineu Machado isento da prisão que lhe competia como o mais culpado das occorrencias do dia 18, visto como acha-se munido de um salvo conducto expedido pelo dr. Moreira da Silva, mas que só terá valor até amanhã, segundo esperamos, dia em que aquelle juiz denegará o ingenuo pedido de *habeas corpus*.

O dr. chefe de policia recebeu o mandado de prisão expedido pelo juiz da 3ª pretoria contra o dr. Irineu Machado e mandou que fosse cumprido.

A mesma autoridade officiou depois ao dr. juiz da 3ª pretoria communicando a expedição do salvo conducto ordenada pelo dr. Moreira da Silva.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem da Bahia o dr. Marcolino Moura, deputado que foi pela Bahia e vae disputar na Camara sua reeleição.

— Chegou da Europa o sr. Carlos Pareto, importante negociante da firma C. Pareto & C.

— Chegou da Bahia, com sua exma. familia, o dr. Eduardo Chapot Prevost, lente da Faculdade de Medicina.

— Chegou da Bahia o dr. Ribeiro dos Santos, distincto medico ali residente, que acaba de ser submettido com felicidade a melindrosa operação cirurgica.

— O conego João Ferreira Goulart, deputado á Assembléa Legislativa pelo Estado do Rio e estimado vigario da Villa de S. Gonçalo, continúa gravemente enfermo, em sua residencia naquella villa.

A' residencia do conhecido sacerdote têm affluido amigos de diversos pontos do Estado permanecendo alli alguns que velam durante a noite.

Pingos e Respingos

Encalporados pelo sr. Campos Salles:
Dino Bueno (por baixo);
Basthinhos (taboado sem ventura);
Pretor Diogo (demittido de Andrada);
Imprensa Neutra (sem manjuba);
Deputação Paulista (sem passes na Estrada de Ferro).

(Continúa).

***

O sr. prefeito vae fazer a concessão de privilegio por trinta annos a um circo de cavallinhos, annexo ao matadouro modelo. Funccionará com elle uma alta escola de equitação, destinada á educação e preparo de *écuyères.*

***

O sr. Nuno gaba-se de ter feito o sr. Valverde, advogado da Prefeitura, fechar os olhos aos termos do contrato social da firma Vieira & Teixeira, que foram juntos aos papeis que serviram de base á decisão do dr. Passos.

E' verosimil. O sr. Valverde, moço severo, é mais facil de ser levado pelo gorgeio do sabiá do que pelo canto de sereias.

***

O cyclopico causidico, descançado da Sorocabana, e á espera dos documentos que mandou vir da Bolivia, dedica-se ao serviço do dr. Vieira Ferro para mostrar que a firma social subsiste visto ter socios occultos, em vez do padeiro da rua de Uruguayana, a doceira da rua do Conde de Lage

***

Mulher pedante, dengosa.
Cheia de luxo, tem nica...!
Cheira a manteiga rançosa...
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C

ESTADO DO RIO

A administração do sr. Quintino

XI

Escrevem-nos:

«O procedimento do sr. Quintino ante as scenas de vandalismo praticadas a 18 de fevereiro ultimo no edificio da Camara Municipal de Petropolis, quando em uma só das secções eleitoraes que ali funccionaram se ultimavam os respectivos trabalhos, dá a exacta medida do criterio com que administra s. ex. o Estado, da sinceridade das suas convicções republicanas e do pouco apreço que liga á opinião dos seus concidadãos.

O que então se passou é do dominio publico. O sr. Quintino tinha dois candidatos pessoaes, que desejava ver eleitos, embora com o desprestigio da Commissão Executiva do Partido Republicano que, em seu manifesto, recommendára ao eleitorado os nomes de outros cidadãos.

Para satisfação desse seu capricho fez o mestre o que poude.

As auctoridades que não se submetteram ás suas ordens, foram exoneradas e substituidas por individuos conhecidos pela sua bagagem de odios e pelo seu genio atrabiliario.

Foi o que succedeu em Petropolis.

Mas a despeito de toda essa pressão e das continuas ameaças aos eleitores, conhecido o resultado do pleito, soube-se da estrondosa derrota dos amigos pessoaes do sr. Quintino.

Tanto bastou para que dentro de poucos momentos fosse o edificio da Camara Municipal invadido por uma horda de assalariados e de soldados á paisana, que ali praticaram as maiores tropelias, inutilizando todo o mobiliario, destruindo o archivo, damnificando o predio, ferindo gravemente varios empregados e assassinando um.

Respondendo ao officio que então lhe dirigiu o honrado presidente da Camara Municipal, teve o sr. Quintino o desplante, para não empregarmos outro termo, de affirmar que não havia interferido de nenhum modo directo ou indirecto no pleito e que o seu respeito e a sua obediencia á lei o inhibiam de tomar quaesquer providencias.

Esta linguagem photographa bem o caracter de quem della usou.

De sorte que para o Mestre, para o Patriarcha, para o Principe demittir em massa autoridades em vesperas de eleições, substituil-os por energumenos, indicar seu successor e fazel-o director da politica, tudo isso não é intervir de modo directo ou indirecto no pleito.

Segundo o seu entender, obedecer e respeitar á lei, é deixar a mashorca na rua trucidar os adversarios e a destruir o patrimonio do povo.

Entretanto quem assim se exprime firma escandalosamente os contratos com que nos temos occupado, deixa de executar leis, como a do imposto territorial, a da taxa judiciaria, a da contribuição pessoal urbana e outras, e nomeia até chefe de policia um individuo sem requesitos exigidos pela lei e que nem o diploma de bacharel tirou, fraudando por essa fórma os cofres publicos.

Toda a opinião publica accusa a policia como autora dos selvagens attentados que mancharam a civilização fluminense. Até a propria imprensa incensadora do Principe—*A Capital*—em seu numero de 21 de fevereiro assim se manifesta: «Desde as primeiras horas do dia o delegado em exercicio João Castro percorria as ruas da cidade em companhia de quatro capangas armados de cacetes.» E mais adiante accrescenta:

«Que o sr. general Bocayuva não demore a punição dos culpados, entre os quaes devem ser incluidas as *autoridades policiaes* que não cohibiram o ajuntamento e a passeiata de gente armada e em attitude aggressiva pelas ruas da cidade.»

Pois bem! Só depois de todo este clamor mandou o sr. Quintino abrir inquerito.

Por quem? Por alguma autoridade criteriosa que desse ao acto certa apparencia de seriedade? Não. Pelo supplente de subdelegado, individuo analphabeto e um dos chefes da malta que invadiu o edificio municipal!

E desse inquerito, feito escandalosamente a portas fechadas, concluiu o governo que não se podia saber quaes os autores de crimes praticados em plena luz meridiana.

Admiravel o Principe! Não podia escrever pagina que mais o recommendasse á presidencia da Republica, seu sonho dilecto.

E si na capital do Estado isso se passa aos olhos do governo federal, dos representantes das nações estrangeiras e de toda uma população culta, que muito é que no interior queira cada um cevar os seus odios pelo punhal e pela garrucha?

Os factos se ligam, se prendem, se concatenam. A impunidade dos crimes incita a novos crimes. Dahi o assassinato desse infeliz juiz da Parahyba que dias antes pedira ao presidente do Estado garantias de vida que lhe foram negadas; dahi o assassinato dum chefe politico em Bom Jardim; dahi a ameaça continua sob que vivem varios magistrados em outras comarcas fluminenses.

Ainda hontem, nos informou distincto desembargador, o promotor de Cantagallo telegraphou ao sr. Quintino pedindo garantias de vida.

Emquanto isto se passa, dentro do palacio dão-se scenas deprimentes pela pouca lisura com que o official de gabinete do presidente do Estado procede nos negocios com que vae arranjando recursos para levar vida de aristocrata.

Exagero? Pois citemos o facto presenciado por varias pessoas, cujo testemunho invocaremos em caso de contestação.

Um deputado pelo 2 districto—jornalista—e muito amigo do sr. Quintino, rebateu com o alludido official de gabinete todo o subsidio a que tinha direito mediante o desconto de 40 %, recebendo uma ordem para um negociante que prompto a satisfez.

Conversando, porém, esse deputado com um collega, reconheceu que se havia enganado no calculo, isto é, que a quantia que tinha a receber do Estado era maior do que aquella que servira de base á transacção.

Na esperança de uma equidade procurou de novo o negociante e expondo-lhe o engano em que havia incorrido, disse ser a sua reclamação tanto mais justa quanto já havia soffrido o forte desconto de 40 %.

Foi uma sorpresa para o pagador, que declarou não ser esse o trato feito com o official de gabinete do sr. Quintino, mas sim de fazer elle em palacio os descontos de 20 %, sendo 10 % para cada socio, e que portanto fosse o illustre deputado se entender com o homem da confiança do sr. Bocayuva.

Com effeito, após o emprestimo, na onda de credores que invadiram o palacio, á se achava o nobre representante a ver si obtinha do cavalheirismo do seu amigo, a quantia excedente á recebida. Trabalho perdido. Sujeitou-se a ouvir algumas phrases desagradaveis, o que ia determinando uma scena de pugilato, evitada pela intervenção do sogro do Mestre.

O que é interessante é que deste mesmo gabinete do palacio já sahiu, não ha muito tempo, um outro secretario, pago não se sabe com que dinheiro nem por que verba, muito naturalmente pela secreta da policia, por ter attentado contra o pudor de uma mocinha de boa familia, confiada aos cuidados da senhora do sr. Quintino para auxilial-a nos trabalhos domesticos.

Esplendido e admiravel presidente de Estado esse, em cuja barbas a policia mata, fére, espanca e inutiliza o patrimonio do povo, e em cuja casa os seus mais proximos auxiliares praticam os mais escandalosos negocios e nem respeitam o pudor e a innocencia das virgens!

Nota—O sr. José Augusto Vieira não perde por esperar.

CALÇADOS SUPERIORES. A casa que melhor sortimento tem e a que mais barato vende é a *Mauritania*, Rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

Será expedida pelo sr. ministro da fazenda uma circular aos delegados fiscaes nos Estados, exigindo a fiel observancia da circular n. 65 de 25 de outubro do anno passado, sobre a remessa de mappas do movimento maritimo ao director do serviço de Estatistica Commercial.

Está prorogada por mais tres mezes a licença concedida para tratamento de saude, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Sergipe Leonidio Fernandes de Oliveira.

Foi mandado passar titulo de aposentadoria ao telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Bernardo Ribeiro Sodré.

Carteira infernal

Um dia Satanaz acordou cedo, n'uma bella manhã de primavera, bocejou somnolenta a besta-fera e poz-se a ruminar muito em segredo: Nada, nada, isto assim não póde andar, já não ha novidades cá por casa e, volvendo o olhar ardente em brasa, levantou-se do leito a resmungar.

Dá no quarto umas voltas, coça o rabo e murmura com certa irritação: «De que serve do inferno ser sultão, já não passo afinal de um pobre diabo! No emtanto, lá na terra é divertido, passa a vida o mortal sempre a folgar, a mulher escarnece do marido, anda tudo por fóra do logar. Vou mandar Calcabrina com dinheiro arranjar distracções lá pelo mundo, vae partir para o ponto mais fecundo, vae seguir para o Rio de Janeiro. Lá é terra de muita borracheira, anda tudo de pernas para o ar, toda a gente está sempre a variar, faz o governo asneira sobre asneira. E', portanto, o logar que me convém para ahi residir meu mensageiro, elle é vivo, é ladino e tem dinheiro, póde, pois distrahir-me muito bem.»

Eis porque bem depressa me chamou, ordenou-me partir *in continenti*, nomeou-me seu fiel correspondente, fiz as malas... parti... e aqui estou.

Vou agora puxar pela memoria, para ver si consigo em longo traço esboçar minha vida passo a passo e narrar fielmente a minha historia.

Eu não sou para ahi qualquer diabo, sou demonio e demonio bem vaidoso, apreciando a vida todo o gozo e da guarda civil cá já fui cabo. Servi bastante tempo nesse posto, na—guarda *malebranchica* infernal, cultivei com carinho a flor do mal e nisso sempre tive muito gosto.

Um dia, que lá vae, já bem distante, um poeta scismador, maluco eterno, entrou nas profundezas lá do inferno (um senhor florentino, um tal seu Dante).

Ficou vivo o *ladrão*, voltou p'ra cá, tendo antes com temor nem mais rodeios, nos chamado diversos nomes feios e contando o que fez e viu por lá.

Quando eu soltar agora toda a redea e voltar ao inferno donde vim, escrever eu prometto em bom latim uma obra de valor como a *Comedia*.

Passo agora a mandar a Satanaz as mais frescas cá da terra, vamos ver e barulho que isto faz, si elle fica contente ou si elle berra.

—Meu patrão infernal, real senhor. Estimo que estas mal traçadas linhas que ás carreiras escrevo e de gatinhas, vos façam recobrar o bom humor.

Vou fazer-vos sentir devidamente que aqui por este Rio de Janeiro, eu sómente, isto é serio e verdadeiro, não me apresento ao cargo de intendente. Apezar d'isso e com sinceridade, ao saltar nesta terra federal, alistei-me eleitor municipal, provando ter mais de vinte annos de edade.

Depois d'isso embarquei de peito forte, uma *historia* que andava por aqui um *Canudo* de nome Guarany que faz parte da esquadra lá do norte. Pois, meu bom amo, não vos digo nada, o *canudo* feroz, o desalmado, só anda mais ou menos arribado, nunca mais chega ao termo da jornada.

Espero vossas ordens com presteza, para que possa emfim vos enviar sujeitos que estão cá neste logar, gozando a doce paz da natureza.

Vae a lista dos nomes a galope, são por mim escolhidos todos bem, pretendo não deixar por cá ninguem, só fica o sabiá vulgo, *zarope*.

O primeiro a partir, forte velhote, com fama de arrancar couro e cabello, será de matador um bom modelo, um typo bom do *passos do holophote*.

Paro aqui esta prosa que fulmina, por certo estás cansado de me ouvir, pelo que, toca, pois, a despedir.

Sem mais, fica ao dispôr o

Calcabrina

ALMIRANTE BARROSO

A maior recompensa desejada pelo soldado valoroso, que no campo de batalha, quer de armas em punho, quer, com o seu talento de guerreiro, delinea os planos capazes de darem victoria á sua bandeira, é, por certo, dormir o somno eterno em um pedaço da patria adorada, á sombra amiga das frondosas arvores do seu paiz.

No Brazil, forçoso é dizel-o mais uma vez, quando a morte lhe arrebata algum vulto preeminente, as unicas homenagens que nos julgamos com o dever de prestar-lhe, são muitos adjectivos appostos ao nome, artigos encomiasticos nos jornaes, sessões funebres e uma estatua.

Entretanto, é preciso que o preito de veneração devida a todo o brazileiro digno, vá mais longe. Os adjectivos, artigos e sessões funebres não bastam e a propria estatua, no seu mudo e frio bronze, servirá sómente para dizer quem é o que foi a personalidade ali lembrada, mas nunca vibrará a sensibilidade.

E' necessario que do heróe nas lettras, na sciencia, nas artes ou na guerra, fique alguma coisa mais sagrada, lembrança veneranda do corpo em que teve guarida o eminente espirito; é necessario, emfim que em um logar santificado repousem os seus restos mortaes, tratados com carinho e sentimento por seus irmãos.

Nós tempos, destas columnas nos fizemos echo do desejo, podemos dizer geral, de serem transladados para esta capital os ultimos despojos de D. Pedro II, o antigo respeitabilissimo, tambem um dos mais illustres filhos desta terra.

Hoje, idéa semelhante nos occupa. Tratamos do glorioso almirante Barroso, que se acha sepultado em um cemiterio publico de Montevidéo.

Brevemente deixará o nosso porto, em viagem de instrucção á turma de guardas-marinha alumnos, o cruzador *Barroso*, que aproveitará o ensejo para retribuir a ultima visita a nós feita pelas Republicas do Chile e Argentina.

Pois bem: melhor occasião não se nos depara para que o nosso governo faça trasladar ás terras patrias os ossos do valente marinheiro, tanto mais quanto é este o desejo dos briosos jovens officiaes que irão naquelle cruzador.

Imitemos o exemplo de civismo e de veneração pelos seus homens de valor e merito, que nos deu ultimamente o Chile, vindo buscar os corpos dos seus diplomatas aqui fallecidos.

O contra-almirante Julio de Noronha, zeloso como é das glorias desta classe, trabalhará, certamente, em prol desta idéa e conseguirá que o navio de guerra que tem o nome do heróe de Riachuelo seja o portador dos seus restos veneraveis.

EM FRIBURGO

O projectado pic-nic á famosa Cascata do Paquequer levou os srs. Augusto Braga, Eduardo Salusse e Bricio Filho a uma viagem de exploração, afim de que possam providenciar de modo a correr regularmente o annunciado *convescote*.

Tendo embarcado em Friburgo, no trem do ramal do Sumidouro, saltaram na estação da Marianna, logar aprazivel, situado a perto de mil metros acima do nivel do mar. Foram gentilmente recebidos pelo estimado fazendeiro e chefe politico o coronel João do Prado Jordão que proporcionou todas as facilidades para que podessem perfeitamente levar a cabo a missão.

Examinado o melhor caminho que vae ter á volumosa queda dagua extasiaram-se os viajantes ante o magestoso espectaculo da natureza, um dos mais bellos do mundo.

Em companhia do referido agricultor foram fidalgamente tratados pela sua distincta familia e hontem regressaram á Suissa Brasileira, começando os preparativos para o interessante passeio.

Por occasião da diversão campestre forneceremos ao leitor curiosas informações acerca dos dous rios sob o nome de Paquequer, ambos no Estado do Rio, e das controversias travadas a proposito daquelle que foi o preferido para figurar nas descripções com que José de Alencar illuminou as formosas paginas do Guarany.

* * *

O dr. Pires Farinha Filho, cuja preoccupação em tornar divertida a vida em Friburgo, tem grangeado para o seu nome muitas sympathias, trabalha com a actividade que todos lhe reconhecem para a realização de um grande *pic-nic* á cascata do Pinel.

Acolhido favoravelmente pelas familias de friburguenses e veranistas o digno engenheiro emprega esforços para que o divertimento seja dentro em breve effectuado.

* * *

A companhia dramatica do actor Ferreira da Silva, apreciada pelo nosso publico, dá amanhã a segunda recita da moda, offerecendo um bom espectaculo.

Será representada a peça—*O estratagema de Arthur*, de Chivot e Duru, traducção do saudoso escriptor brazileiro dr. Moreira Sampaio.

HOJE A CHAPELARIA mais barateira é a antiga chapelaria Armada, rua S. José 85 e 87 em frente á rua dos Ourives.

A anarchia no Estado do Rio

MAIS UM ASSASSINATO

MAGISTRADO AMEAÇADO

Na manhã de ante-hontem, em Bomjardim, foi assassinado o importante fazendeiro e prestigioso chefe politico Carlos Friedman, consta que por motivos de politica local.

Esse facto tem tido a mais dolorosa repercussão em todos os pontos do Estado do Rio.

Está em Petropolis, onde afim de pedir garantias de vida ao general Quintino Bocayuva, o juiz municipal de Cantagallo, dr. João Paulino dos Santos Campos.

Os magistrados do Estado do Rio têm, sob o governo que ora o infelicita, provado todas as humilhações, desde a descortezia do fornecedor até a ameaça do punhal ou da garrucha!

E foi para salvar o Estado da ruina financeira e para congraçar a familia fluminense que o sr. Quintino se investiu das funcções de seu primeiro magistrado!

A miseria, o luto, o terror... que bellos themas para o autor dos *Mineiros da desgraça*...

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

GYMNASIO NACIONAL

O illustrado dr. Alfredo de Paula Freitas, lente da Escola Polytechnica e director do conceituado estabelecimento de instrucção que tem o seu nome, apresentou ao dr. J. J. Seabra, ministro da justiça, um projecto de estudos, modificando o actual regulamento do Gymnasio Nacional e o qual, resolvendo grande numero de questões, facilita, ao mesmo tempo, extraordinariamente o ensino.

O projecto estabelece dois cursos, um geral e outro especial para pharmacia e odontologia.

O curso geral tem 5 annos, nelle são estudadas todas as disciplinas do actual programma, com excepção da mecanica e astronomia, e ha mais uma serie especial para o bacharelado.

O curso especial de 3 annos é subordinado ao geral com maioria de materias communs.

A distribuição das materias é completamente nova, e só ha exame de madureza para o bacharelado.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Arthur Lima Franco, afim de tratar de sua saude.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito hespanhol Antonio Gonsalez.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48.

Os srs. Avila Gomes & C., proprietarios do grande armazem de vinhos e comestiveis sito á rua dos Ourives n. 61 e de cuja firma faz parte o ex-gerente da antiga Casa Henry obsequiaram-nos hontem com algumas latas de conservas chilenas cuidadosamente preparados pelos srs. J. Nicolas Rubio, estabelecidos em Rancagua e Oswaldo Perez em Santiago.

De todos os que mais se recommendam pelo seu especial sabor e excellente fabrico, são os espargos cortados, pimentos morrones, duraznos de Saragoça e damascos.

Bom calçado—Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 6

PROMOÇÕES NO CORREIO

O preenchimento da vaga, aberta na administração dos correios do Districto Federal pela morte do 1º official Affonso Henrique de Oliveira Montaury, tem dado motivo a interpretações diversas das leis vigentes e posto em campo não pequeno numero de pretensões.

A doutrina, porém, a seguir pelo sr. ministro da industria só póde ser uma, e unica: o cumprimento da disposição terminante do art. 385, do regulamento dos correios. Preencher a vaga existente com qualquer addido á secretaria, será não só uma iniquidade, como um desvio da legislação em vigor.

Além de não ser applicavel ao caso o disposto no artigo 42 da lei do orçamento de 1899, que, aliás, é considerada prescripta, o estimulo de numeroso pessoal da administração do Districto Federal soffreria golpe tremendo, ficando ainda grandemente prejudicado o serviço com a inclusão de um empregado superior, inteiramente leigo em materia postal.

O artigo 42 da lei orçamentaria daquelle anno diz que «o governo não nomeará para o quadro das diversas repartições pessoas a ellas extranhas, emquanto houver addidos».

Em primeiro logar: é claro que este enunciado se refere — e não podia deixar de se referir — aos addidos á propria repartição em que se der a vaga; é evidente. Em segundo logar: o governo não póde nomear, em hypothese alguma, pessoas extranhas ao serviço do correio, senão para os logares de livre escolha, de confiança, caso em que não está o de 1º official, que é de accesso.

De mais: em que condições ficaria um empregado qualquer superior dirigindo um serviço que por completo desconhece?

A resposta vem ainda dar razão ao legislador, quando cogitou na promoção, justo direito adquirido por aquelles que, tendo prestado um o dois concursos, se dedicaram ao serviço postal, contando com a recompensa a seus esforços.

Neste caso estão os seis empregados do quadro que a obstrucção da vaga prejudicaria e entre elles o segundo official a quem compete a promoção e que conta 43 annos de bons serviços!

Esperamos do sr. ministro da industria o cumprimento da lei.

CORTINAS, TAPETES, pellegos, esteiras, oleados para forrar salas e todos artigos para ornamentar uma casa, na rua da Quitanda 25 e 7 de Setembro 23, Monteiro & C.

Por mais noventa dias, foi hontem prorogada a licença em cujo se acha o telegraphista de 4ª classe, da repartição geral dos telegraphos, Antonio Cardoso Cabral.

Abastecimento de carne

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas 303 rezes para a população da capital.

Das rezes abatidas 51 pertenciam a Horacio José de Lemos, 32 a Lavrador & C., 104 a Candido Espindola de Mello, 66 a Manoel Cardoso Machado, 22 a Antonio Ferreira Pinto e 21 a Custodio Barros da Silva.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, conforme o marchante, carneiro, a 1$500; porco a 1$200 e de vitella, a 1$100.

MARINHA

Ao sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, dirigiu o seu collega das relações exteriores, sr. barão do Rio Branco, o seguinte aviso: «Por interessar o assumpto ao ministerio a cargo de v. ex., tenho a honra de remetter-lhe, por cópia, o officio n. 2 de 15 de janeiro, em que a legação em Buenos Aires faz ponderações sobre a época mais conveniente para ser effectuada a annunciada visita de um vaso de guerra da marinha brasileira á Republica Argentina.

«Sr. ministro.

Continúa a imprensa desta capital a insistir na noticia de que no mez proximo, virá a este porto um navio de nossa esquadra, retribuir a visita feita por uma nave argentina a 15 de novembro ultimo.

Si s. ex., o sr. ministro da marinha me consultasse sobre a opportunidade desse acto de cortezia, sem duvida destinado a produzir o melhor effeito, eu indicaria a s. ex. que a demonstração de amizade, só teria a lucrar si se realizasse em abril ou julho.

De facto, em fevereiro e mesmo em principio de março, nem só deve ainda estar ausente o sr. presidente Roca, mas ainda toda a sociedade buenarense, ora em estação de verão; em maio deve chegar a missão naval chilena.

De forma que o nosso navio nada perderia, vindo antes, ou depois do encouraçado que o Chile envia em solemne retribuição de visita.

Vem em maio a missão chilena, para unir-se aos festejos por occasião da celebração do 25 de maio, e se a nossa visita carecesse de aproveitar uma outra festividade nacional, seria o 9 de julho, que a Argentina commemora com egual solennidade.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. as seguranças da minha elevada estima e mui distincta consideração. (Assignado) *Cyro de Azevedo*.»

Cumpre ponderar que a partida do cruzador *Barroso*, que tem de desempenhar essa importante commissão, só se dará em principios de abril proximo, alem de que, segundo nos consta e temos noticiado, o *Barroso* visitará o porto de Buenos Aires exactamente em maio, de regresso da visita ao porto de Valparaiso, no Chile; devendo, então, tomar parte nas manifestações de regosijo pela data do 25 de maio, anniversario da Independencia Argentina.

—O Arsenal de Marinha desta capital foi autorizado pelo sr. ministro da marinha a mandar executar as obras de reforma e concertos da fortaleza de Willegaignon, quartel do corpo de marinheiros nacionaes, inclusive as muralhas derruidas e outras medidas de caracter urgente.

O orçamento de taes obras não deverá exceder da quantia de 120:000$000.

—Da conferencia hontem entretida pelos srs. almirantes João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, e Henrique Pinheiro Guedes, commandante da divisão naval de encouraçados, resultou ficar accordada uma viagem de exercicio pela costa sul do territorio nacional, pelos encouraçados *Riachuelo, Deodoro* e *Aquidaban*, logo que se concluam os preparativos do ultimo desses vasos de guerra.

—Durante a permanencia do engenheiro naval primeiro tenente, Octavio Tavares Jardim, na Europa, em desempenho do cargo de secretario da commissão technica encarregada da acquisição das machinas e couraças destinadas ao monitor *Pernambuco*, o cargo de engenheiro fiscal do governo junto aos estaleiros «Lage Irmãos» na ilha do Vianna, será exercido pelo engenheiro naval segundo tenente Vital Brandão Cavalcante.

—O sr. ministro da marinha dirigiu aviso ao ministro brasileiro em Roma, agradecendo a remessa do annuario official da marinha italiana, correspondente a 1902.

—Foram dispensados os serviços profissionaes dos srs. pharmaceuticos reformados, capitão de mar e guerra José Antonio Tupinambá e capitão de fragata Victor Marcolino da Silva Brito, bem como os do pharmaceutico 1º tenente honorario (contratado) Antonio Candido da Silva Pimentel.

Os dois primeiros serviam no Hospital de Marinha desta capital, e o terceiro na enfermaria de Beribericos em Copacabana.

Quanto áquelles, nada ha que dizer, porquanto são reformados, e o Estado garantir-lhes-á a subsistencia. Mas, é justo ponderar que o velho pharmaceutico Silva Pimentel é um dos veteranos da campanha do Paraguay, conta muitos annos de bons serviços prestados á Patria, e vae ficar desamparado, exactamente quando mais precisado um arrimo, attendendo-se a sua edade avançada e, portanto, á situação difficil em que se vae encontrar.

Confiamos a defeza de causa tão nobre nos sentimentos de justiça e magnanimidade do sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, de quem temos o direito de esperar a pratica de todos os actos louvaveis.

—Além dos decretos a que já nos temos referido, será submettido hoje á assignatura do sr. presidente da Republica o de dotação do credito de 25:000$000 ao ministerio da marinha, para as despezas com a construcção de uma muralha entre o Arsenal de Marinha e a encosta da Montanha do Mosteiro de S. Bento.

Quanto ás nomeações para o preenchimento de duas vagas de amanuense da secretaria de marinha, cremos que não serão feitas hoje.

São indigitados, entretanto, os candidatos classificados em primeiro e segundo logar, srs. Octavio Bôa Nova e Edmundo de Mendonça.

—Passaram a servir:

No commando geral das torpedeiras, o segundo tenente Cesar do Amaral Gama; no *Carlos Gomes*, no *Republica* e no *Tymbira*, os machinistas primeiros tenentes Manoel Antonio Alafra, Isaias Tavares Dias e João Antunes Pereira; no *Barroso* e no *Trajano*, os machinistas sargentos ajudantes Arthur Ernesto de Menezes e Florentino Aguiar de Mattos.

—Obteve tres mezes de licença o guarda de policia do Arsenal de Marinha Frederico C. Duque Estrada Maia.

—O sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Machado da Silva, visitou hontem a Escola Naval, na Ilha das Enxadas.

Sobre medidas a adoptar nesse estabelecimento de ensino, conferenciou demoradamente com o sr. ministro o sr. contra-almirante Huet Bacellar, director.

—O navio-escola *Andrada*, que se apresta para emprehender viagem de instrucção para aspirantes a guardas-marinha, pela costa norte do Brasil, deu entrada hontem no dique *Guanabara*, onde lhe vão ser feitos ligeiros reparos.

—O sr. dr. Susviela Guarch, ministro da Republica Oriental, acompanhado do seu secretario, dr. Angelo Dufour, esteve hontem de visita ao sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, tendo communicado que o sr. d. Juan L. Cuestas, ex-presidente da Republica do Uruguay, tocará nesta capital, de passagem para a Europa, aonde vae em viagem de recreio.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Garcez Palha;

No Corpo de Infanteria de Marinha, official de serviço, 1º tenente William Canditt;

Navio-registro, transporte de guerra *Commandante Freitas*;

Uniforme, 4.

Está nomeado Antonio Maria Alberto de Araujo, para o logar de auxiliar do zelador dos proprios nacionaes.

Policia

Hoje devem ser remettidos para a Escola Quinze de Novembro 40 menores que se acham actualmente recolhidos á Casa de Detenção.

Brevemente será construido um pavilhão numa das dependencias da Escola Correccional, para servir de dormitorio.

As despezas estão orçadas em 21:284$705 e serão feitas por conta da verba para a installação da mesma colonia.

—Será nomeado almoxarifado da mesma escola o sr. João Ernesto Claudio Sampaio.

—O dr. chefe de policia visitou o vapor *Republica* ao serviço do Lazareto da Ilha Grande, afim de verificar se este navio tinha as precisas accommodações para a conducção dos correccionaes e demais funccionarios para a Ilha Grande.

—O dr. Alfredo Botelho Benjamin será nomeado medico da Escola Correccional.

—Foi nomeado para ajudante do administrador da Casa de Detenção o capitão Antonio Galdino de Carvalho que já exercia este cargo interinamente.

Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De dous mezes, ao chefe da secção da Alfandega de Porto Alegre, Francisco Job;

De quatro mezes, em prorogação, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Ceará, Bellarmino de Azevedo;

De tres mezes, em prorogação, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Sergipe, Leonidio Fernandes de Oliveira.

CASA DO LAGO participa aos seus amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico que se acha em grande e real liquidação de calçado, rua dos Andradas 2 A.

PORTUGAL

Chamberlain no Funchal

LISBOA, 10.—Por um telegramma recebido da ilha da Madeira communicam que lord Chamberlain chegou a Funchal, onde foi recebido pela colonia ingleza. Os navios surtos no porto embandeiraram, havendo grande affluencia de povo, que saudou com enthusiasmo o illustre diplomata. Realisou-se, como fôra annunciado, um almoço na residencia do governador, sendo levantados diversos brindes affectuosos.

O sr. ministro da fazenda mandou passar titulo de aposentadoria conferida ao juiz de direito em disponibilidade bacharel Augusto de Mello Rocha, por decreto de 4 de novembro de 1902.

O ACRE

O sr. Lauro Muller, ministro da viação, esteve conferenciando com o sr. presidente da Republica, em Petropolis, sobre o material que aquelle ministerio tem de fornecer ao da guerra para a construcção da linha telegraphica da barra do Acre a Porto Alonso e sobre a representação official do Brasil na futura esposição de São Luiz.

O ministro da industria communicou egualmente ao chefe da Nação que tinha inaugurado no domingo ultimo, o novo reservatorio d'agua, do Morro da Viuva, reservatorio este que abastecerá convenientemente o bairro de Botafogo.

O sr. ministro da marinha telegraphou hontem ao sr. presidente da Republica, communicando a partida do cruzador-torpedeiro *Tupy* do Recife para o Pará.

NA MARINHA

Os srs. almirantes ministro da marinha e chefe do estado-maior general da Armada receberam telegrammas communicando ter o cruzador torpedeiro *Tupy* deixado o porto de Recife hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, sob o commando do capitão de fragata Julio Alves de Britto.

Como temos noticiado, o *Tupy* incorporar-se-á á divisão naval do Norte, no porto de Belém, do Pará, de onde a divisão do commando do contra-almirante Alexandrino de Alencar proseguirá para o norte, até Manáos, no dia 14 do corrente.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 10—O coronel Lucio Velasco, 1º vice-presidente da Republica da Bolivia, partiu para a Europa.

LA PAZ, 10—O governo enviou 7000 libras esterlinas ao ministro boliviano no Rio de Janeiro, para occorrer ás despezas com a repatriação dos capitulados no Acre.

— Chegaram os expedicionarios que capitularam na Volta da Empresa, no referido territorio.

— A revolução no Acre está influindo no preço da borracha. Os industriaes, em vez de transportal-a pelo rio Madeira, mandam-na para Runenabaque, em direcção a Sorata e Mollendo.

Aqui chegaram carregamentos procedentes de Mapiri. Agentes da «Chicago Bolivian Company» compraram em Runenabaque 80 toneladas, a 100 pesos o quintal.

Foi autorizada pelo sr. ministro da fazenda, a isenção de direitos na Alfandega da Bahia, de uma machina de escrever remettida pelo governo ao consulado americano.

Os srs. Figueiredo Silva, proprietarios do importante estabelecimentos de fazendas pretas sito á rua Uruguayana n. 70, que ante-hontem visitamos pedem para que declaremos serem de confecção genuinamente parisiense e não nacional os magnificos e elegantes colletes fabricados por mmes. Tourchebœuf e Garnier, expostos á venda no referido estabelecimento.

VIDA ACADEMICA

Escola Naval

Devem comparecer á escola os candidatos: Mucio Jansen Vaz, Antonio Thomaz de Godoy Junior, Waldemar Barbosa de Souza, Jorge Pereira de Andrade, Hildebrando Mendonça e Paulo Gaspar Lomeyer.

Club Academico

Já estão quasi terminados os relatorios dos diversos directores, que deverão ser apresentados á assembléa geral annual.

—O sr. presidente convida aos directores para uma sessão hoje, ás 7 horas da noite, para ser designado o dia da assembléa geral, afim de se proceder á eleição da nova administração.

—Foram acceitos socios os academicos: Ricardo Leão Quartim de Moura e João Corrêa de Britto, da Faculdade de Direito; Annibal Faller e José Placido, da Faculdade de Medicina; Moraes Sarmento, da Escola Polytechnica.

Estes srs. deverão tomar posse domingo, ás 7 horas da noite.

—A bibliotheca recebeu onze numeros da *Revista do Club de Engenharia*, acompanhados de um delicado officio; a *Tribuna Medica* e a revista argentina *Caras y Caretas*.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

Foi o seguinte o resultado do exame vago de arithmetica:

Approvados simplesmente, com grão quatro: Custodio dos Reis Principe Junior.

Foram reprovados onze alumnos.

Collegio Militar

Continuam hoje os exames para os candidatos á matricula neste estabelecimento, os quaes terminarão impreterivelmente amanhã, 12 do corrente.

Serão egualmente chamados hoje á prova oral os seguintes alumnos do 1º anno do curso secundario:

Francez—59, 247, 408, 417 e 456.

Arithmetica—27, 41, 112, 119, 178, 201, 224, 568 e 579.

Geographia—205, 310, 324, 365, 462, 464, 468, 488 e 623.

Curso Odontologico

Um moço diplomado pela Faculdade de Medicina prepara alumnos para os exames do curso odontologico.

Informações na *Sala de ensino*, á rua da Uruguayana 62, sobrado.

«Officie-se ao ministerio da industria, solicitando-se a audiencia da inspecção geral das obras publicas.»

Foi o despacho dado pelo sr. ministro da fazenda no officio em que a Prefeitura pedia que fossem cedidos diversos apparelhos existentes na doca do Arsenal de guerra, como dragas, escaphandros, etc., e as cantarias existentes no caes Del Vecchio, por serem necessarios para a conclusão do caes Pharoux.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Para a casa n. 25 da rua Visconde do Rio Branco, pedem-nos que chamemos a attenção da policia.

Moram ali muitas mulheres da vida facil, que fazem, em todo o dia, grande algazarra e á noite vêm para a porta bulir com os transeuntes, dirigindo-lhes graçolas pesadas e immoraes.

—Os srs. Gastão Rodrigues Pereira e Annibal de Andrade vieram nos dizer que, ás vezes, reunem-se, juntamente com amigos, como elles estudantes, na rua de S. José esquina da dos Ourives. Motivou essa declaração a queixa trazida contra desordeiros e vagabundos que por ali passeiam e os quaes, de modo algum, se podem confundir com aquelles moços.

1º BATALHÃO DE INFANTERIA

Escrevem-nos pedindo que reclamemos contra o proceder arbitrario do tenente Elesbão, deste corpo.

Este official maltrata as praças da sua companhia, infringindo-lhes castigos e prisões injustas.

Ao sr. coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, commandante, dirigimos a queixa, para syndicar e providenciar.

Na Policia e nas ruas

TORPEZA

Exercicio do caftismo—Inquerito em segredo—Algumas notas

Pelo *Correio da Manhã* foi tornada publica a triste historia da infeliz Anna Dias, a pobre victima do infamo individuo Manoel da Silva Campos, que a explorava miseravelmente, exercendo o mais revoltante *caftismo*.

Acreditamos que fosse a nossa local o movel de uma nova denuncia levada á autoridade da 8ª urbana, sobre caso identico, isto é, de lenocinio, porém, com aggravantes.

Ao conhecimento do dr. Bento de Faria chegou a noticia de que uma menor, de 15 annos de edade, corria o imminente perigo de ser perdida por um individuo, que queria negociar com a sua deshonra.

Immediatamente a autoridade abriu rigoroso inquerito em segredo de justiça sobre o facto, mandando chamar, ante-hontem, á delegacia a menor e sua mãe, das quaes tomou os depoimentos.

Pelas declarações feitas pela menor, que se chama Hilda Rosa Nazareth, e de sua mãe, Delfina Rosa Nazareth, ambas residentes á rua do Riachuelo n. 64, chegou o delegado a conclusão de que era veridica a denuncia que tivera, e que o indigno homem que pretendia mercadejar a honra da infeliz mocinha era o amasio de Delfina, que soubemos chamar-se Victor Antonio de Oliveira.

Mãe e filha, em seus depoimentos, confessam que Victor recebia dinheiro para fazer entrega de cartas e bilhetes amorosos que eram enviados á Hilda; assim como tambem obtinha dinheiro para conseguir a entrada de individuos em casa da residencia da infeliz moça.

Disseram ainda que nos dias de carnaval, a convite de Victor, sahiram as duas fantasiadas, com dominós, e foram bailar no theatro S. Pedro de Alcantara, em companhia de quatro negociantes, ha tempos apresentados por Victor.

Como fossem envolvidos no inquerito, pelos dois depoimentos feitos, muitas pessoas de certa importancia, o dr. Bento de Faria, com o maximo sigillo, fez intimar os apontados, afim de os ouvir, o que tem sido feito com muita reserva.

A menor Hilda, que é uma rapariga de 15 annos, bastante bonita, de côr morena clara, cabellos e olhos negros, bocca pequena e possue um collar de alvos dentes, é extraordinariamente sympathica e retrahida.

Depois de conduzida á presença da autoridade não mais andou sem ser acompanhada por um agente, afim de evitar que, por qualquer maneira, fosse por ella prejudicada a acção da policia.

Hontem foi Hilda enviada á policia central, para fazer exame de corpo de delicto, cujo resultado foi negativo.

Victor, intimado a comparecer á delegacia, ali se apresentou hontem, ás 8 horas da manhã, sendo mettido no xadrez.

O inquerito já se acha quasi concluido, faltando apenas depôr mais algumas testemunhas.

A menor em questão não é, como affirmaram os jornaes da tarde, filha de Victor, que a explorou, e sim de Henrique de tal, o primeiro amante de Delfina.

Esta, além de Hilda, que, como acima dizemos, é filha de Henrique, tem quatro filhas com Victor, allegando ser esta a razão de o não ter já abandonado, pois reconhece a sua culpabilidade no caso.

Delfina e Hilda estão ainda na delegacia, visto não querer a menor ser depositada em casa alguma.

Hontem, a noite, pretendendo o delegado Bento de Faria envial-a para uma casa de familia, Hilda foi presa de forte crise nervosa, que a prostou bastante enferma.

Melhor da crise, a infeliz moça declarou terminantemente que não consentia em separarem-n'a de sua mãe, medida esta que não póde ser dispensada.

Prosegue o inquerito em segredo de justiça, razão porque deixamos de fazer algumas revellações que iriam burlar as diligencias policiaes.

LADRÃO PERIGOSO

Na Praça Quinze de Novembro—Um agente ferido

No intuito de ser cumprida a ordem do dr. chefe de policia, quanto ás prisões de gatunos, hontem, ás 4 horas da manhã, a turma de agentes da segurança publica composta dos srs. Guerra, Costa e Silva, Pinto e Theodoro Horta esteve no Campo de Sant'Anna desempenhando aquelle serviço.

Assim que os agentes foram vistos pelos ladrões, estes puzeram-se em debandada, tomando cada qual o seu rumo.

Entre os ladrões estava o de nome Manoel Pereira dos Santos, já processado por crimes de furto e roubo.

Manoel Pereira dos Santos disparando pela rua Marechal Floriano foi parar na Praça Quinze de Novembro, justamente para onde os agentes se dirigiram.

Achava-se elle ali distrahido, quando os agentes cercaram-no, prendendo-o em seguida para levarem-no á 1ª delegacia urbana.

Em meio do caminho o ladrão Manoel sacou de uma navalha e investiu para os agentes.

Nessa occasião o agente Theodoro Horta, pretendendo subjugal-o foi victima da sanha de Manoel Pereira dos Santos, que lhe vibrou diversos golpes, sendo que, destes, tres o attingiram.

Apezar de ferido gravemente o agente Theodoro, com auxilio de seus companheiros, conseguiu desarmar o seu offensor e leval-o á delegacia, onde foi lavrado o competente auto de flagrante.

O agente, que apresenta tres ferimentos, um no pescoço do lado esquerdo, outro extenso e profundo no lado posterior do thorax, desde o omoplata esquerdo até quasi á nadega do mesmo lado, e o terceiro na testa, depois de prestar as suas declarações, foi transportado para o hospital da Misericordia, onde soffreu os necessarios curativos, retirando-se depois para a sua residencia.

Ali o agente foi submettido a exame de corpo de delicto.

Accidente—Na rua da Gamboa

Guiando um caminhão passava hontem ás 6 horas da tarde pela rua da Gamboa, Bernardino Pires, quando aconteceu cahir da boléa, ferindo-se no braço esquerdo.

Com guia do inspector de serviço na 3ª urbana foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Bebedeira—Desordem e fogo

Sob a acção de formidavel carraspana, Adelaide Rosa da Conceição, promovia grande escandalo em frente a sua residencia, á rua da Conceição n. 80.

A patrulha de ronda chegando perto de Rosa procurou convencel-a que devia cessar com os desatinos e recolher se a sua casa.

Rosa relutou a principio, mas depois obedecendo ao prudente aviso trancou-se dentro do quarto.

Uma vez dentro, lançou mão de um lampeão de kerozene, que se achava acceso, com o intuito do arremessal-o a patrulha.

Mas o lampeão cahiu de suas mãos sobre o colchão da cama, incendiando-o.

Ao clarão do fogo foi a porta do quarto arrombada e o fogo extincto pelas praças de policia e pessoas do povo.

A endiabrada mulher, para não fazer mais alguma, foi posta a bom recato no xadrez da delegacia da 2ª urbana.

Atropellada por um bond Na rua do Riachuelo—Ferimentos

No momento em que hontem, ás 6 1/2 da tarde, a menor, de côr preta, Maria da Conceição, de 12 annos de edade, atravessava a rua do Riachuelo, onde reside no n. 59, foi apanhada por um bond da Companhia Carris Urbanos, que, guiado pelo cocheiro chapa 103, lhe fracturou a perna direita.

Sciente da occorrencia, o inspector Armando Salles, da 8ª urbana, accorreu promptamente ao local, providenciando sobre a remoção da enferma, que foi conduzida em uma cadeira de braços á delegacia.

A cadeira foi cedida pelo sr. Henrique Meirelles, que, presuroso, cuidou da infeliz rapariga.

O cocheiro do vehiculo evadiu-se e a offendida foi enviada á Santa Casa de Misericordia.

Discussão e ferimentos

Na casa n. 11 da rua Matheus, no Meyer, discutiam hontem Manoel Fernandes Cabello e sua companheira Maria Umbelina.

Esta, no meio da contenda, foi aggredida pelo companheiro, recebendo varias escoriações pelo corpo.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 16ª urbana.

Prisão de um gatuno

Pelo agente Fernandes foi preso hontem em flagrante na rua do Nuncio, quando perseguido pelo clamor publico, o gatuno Adalberto de tal, que havia penetrado em casa da sra. d. Alzira de Mello Machado, á rua Visconde do Rio Branco n. 26, de onde subtrahiu tres palitós, duas saias, uma colcha, uma capa para creança, tres mil e quinhentos réis em moedas de prata e 89 balas para revólver.

Adalberto foi conduzido á 5ª delegacia e ali, negando a autoria do furto, *estrillou* de um modo tão insolente que se tornou necessaria a ameaça de camisola de força.

Contra o criminoso, que ficou recolhido ao xadrez, foi lavrado o competente auto de flagrante.

Queda de uma arvore

Menor de 14 annos de edade, Viriato Ribeiro lembrou-se hontem, quando no quintal de sua casa, á rua Dona Laura n. 52, Gavea, de subir em uma mangueira.

Já se achava elle encarapitado em alto galho da arvore, quando se precipitou ao solo, ferindo-se gravemente pelo corpo.

Com guia da autoridade da 19ª delegacia, foi elle enviado á Santa Casa.

O facto occorreu ás 6 horas da tarde de hontem.

Desordens e tiros—No morro da Favella

Um grupo de desordeiros, á frente dos quaes se achavam dois desertores do Exercito, andou hontem em correrias pelo morro da Favella.

Tiros de revólver dispararam os turbulentos, obrigando os moradores a se refugiarem no interior de suas casas.

Communicado o facto ao delegado da 9ª circumscripção, seguiu para o local inspectores e praças, que não encontraram mais os desordeiros.

Mais tarde esteve tambem no local uma escolta do Exercito.

Remessa de autos

O sr. dr. delegado da 11ª circumscripção enviou hontem ao dr. juiz da 9ª pretoria os autos de flagrante em que é réo Francisco Benedicto de Paula Pessoa, por uso de gazúa, art. 36 do Codigo Penal, devendo hoje remetter ao mesmo juiz o flagrante lavrado contra Francelino José da Silva, vulgo *Pirão Gordo*, que assassinou no dia 6 do corrente mez, na rua Frei Caneca, Manoel Barbosa, vulgo *Pitada*.

Discussão, cacete e xadrez

Joaquim Ferreira da Silva e Manoel Luiz, residente á rua de S. Christovão n. 15, por motivos futeis tiveram hontem calorosa discussão, resultando ser este ferido por aquelle com uma cacetada na cabeça.

Nesta occasião, uma praça de policia prendeu o offensor em flagrante e levou-o á 12ª delegacia, onde ficou recolhido ao xadrez.

O offendido foi medicado e será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

MORDIDO POR UM GATO

Em S. Paulo

No expresso de S. Paulo chegou hontem a esta capital Giovanni Berthozzi, enviado pela Inspectoria Sanitaria daquelle Estado, afim de se recolher no Instituto Pasteur.

Berthozzi foi victima de um gato hydrophobo que, depois de o haver mordido, morreu immediatamente.

O dr. 1º delegado auxiliar deu as necessarias providencias para que Berthozzi seja internado naquelle Instituto.

Cançado de viver—Cocaina e verde Paris

Tem a mania do suicidio Henrique Antonio de Menezes.

Achando-se desempregado, desanimou, não obstante ser moço, de achar uma collocação.

Raciocinando, convenceu-se que o melhor emprego para uma creatura nas suas condições era a morte.

Firme, neste proposito, como não se achasse com bastante animo para realizar o seu desideratum a sangue frio, procurou no alcool a coragem que lhe faltava.

A's 9 1/2 horas da noite, depois de haver ingerido varias doses no botequim da rua Dr. João Ricardo, esquina da do Senador Pompeu, bebeu verde Paris, misturado com cocaina.

Os effeitos não se fizeram esperar e o nosso heróe desfalleceu.

Levado o facto ao conhecimento da 3ª urbana compareceu ao local um inspector, que providenciou para que Henrique fosse medicado.

Melhorando o desesperado mancebo, declarou á autoridade que era a quarta vez que tentava contra a existencia.

Henrique conta 23 annos, é solteiro e reside á rua Barão de Mesquita.

Foi recolhido á Misericordia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Elvira Alves Teixeira, Laura França, Ambrosina B. de Moura, Carolina Pincenzi e Elvira Candida Cordeiro.

As exmas. sras.: d. Isabel Muller de Carvalho, d. Maria Calmon du Pin Oliveira, d. Zenobia Teixeira de Azevedo, d. Luiza Moraes Machado, d. Amelia Rodrigues de Oliveira, d. Alexandrina de Albuquerque Mattos e d. Maria Amelia da Silveira.

Os srs.: dr. Carlos Frederico de Nabuco, tenente-coronel Candido de Mendonça, Lycurgo Gomes da Silva, dr. Edmundo Gondini, alferes Genaro de Souza Lemos, Mario Goulart de Castro e Raul Ferreira Vizeu.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Rosina Muniz Freire respeitavel e dignissima esposa do tenente-coronel Nicoláu Muniz Freire, ajudante de campo do general Costallat.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Leonor Vieira de Azevedo, sobrinha do sr. Manoel Antonio da Silva Azevedo, empregado das officinas de impressão da casa Nery & C.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Balbina Valdetaro, digna esposa do sr. Alfredo Regulo Valdetaro, secretario da directoria da contabilidade do Thesouro Federal.

— Completa hoje mais um anno de existencia, toda devotada ao trabalho e á dignificação de sua classe, o distincto machinista guarda-marinha Augusto Fernandes de Araujo, chefe das machinas electricas da fortaleza de Willegaignon.

—Completou hontem mais um anno de existencia o distincto pianista e conhecido compositor Benedicto Montes.

—O sr. Justino José de Oliveira Coutinho, funccionario da repartição central de Policia, solemnisa hoje o natal da sua encantadora filhinha Odette.

—O intelligente e interessante menino João Candido, filho do major José Eulalio, lente da Escola Militar do Brasil, faz annos hoje.

—Foi muito festejado hontem o natalicio do galante menino Ascanio, filho do sr. José Accioly, funccionario do *Forum* desta capital.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Esmeraldas— Esta sympathica sociedade dá, no proximo sabbado, a sua partida mensal.

Club dos Destemidos— Chegámos ao club ás 5 1/2 horas da tarde e fomos, como sempre acontece, fidalgamente recebidos pelo pessoal do glorioso pavilhão tricolor.

No salão principal o sympathico Costa Lima se fazia ouvir, executando adoraveis valsas e primorosas polkas.

No salão de bilhar *Cabeça de Martello, Lord Chaveco, Lagarto, Pinta Monos* e *Bêbe e vinde* se multiplicavam em actividade, afim de armarem a mesa em que se devia servir o banquete, offerecido aos insignes artistas Anysio Fernandes e Affonso Silva.

Com o raro gosto dos intrepidos e destemidos rapazes foi ornamentada a mesa, que, em fórma de T, apresentava aspecto encantador.

Luiz Silva, Fernando Guimarães e José Lazary, tambem se achavam em movimento, cobrindo de gentilezas os convidados presentes, isto é, representantes dos Democraticos, Fenianos e da imprensa.

A' hora marcada foram os convidados conduzidos á mesa, sendo collocados nos dois extremos da cabeça do T os artistas Anysio e Affonso.

Ao lado direito daquelle estava allojado o nosso representante e á esquerda o representante do *Jornal do Brasil*, seguindo-se os representantes dos Fenianos, *A Noticia*, Democraticos, *Gazeta de Noticias, Jornal do Commercio*, etc.

Emquanto era servido o banquete, *Lord Eston de Tanga*, como fino canavalesco que é, fazia rir os convidados, a quem dirigia pilherias de espirito elevado.

Ao champagne, fez-se ouvir o socio Benevides, que brindou, em phrases empolgantes, os dois artistas e á imprensa, assim como ás sociedades congeneres.

Anysio respondeu, agradecendo.

Foram ainda feitos outros brindes, dos quaes destacaremos o de *Ferrinho*, que, lançando mão dos recursos que lhe facultou o seu preparo e intelligencia, provocou prolongados applausos dos seus innumeros amigos, ali presentes, que o carregaram em signal de glorificação.

Um dos socios presentes usou egualmente da palavra, e, depois de realçar os muitos beneficios e favores feitos ao Club dos Destemidos pelos incançaveis irmãos Lazary, brindou os intemeratos rapazes, como sendo o esteio forte daquella distincta sociedade.

Pelo sr. Theophilo de Figueiredo, representante d'*A Noticia*, foi correspondida a saudação feita á imprensa.

Ainda estiveram presentes á festa os sympathicos carnavalescos *Morcego* e *Rigoletto*, que foram recebidos com enorme enthusiasmo pelos Destemidos.

Representaram, o Club dos Democraticos os srs. João Gonçalves Leite, Eduardo e Eugenio Caubit e o Club dos Fenianos o sr. Augusto Francisco Gonçalves.

A agradabilissima festa dos gloriosos Destemidos deixou saudades aos que a ella compareceram.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Inglaterra--Londres, 10

A telegraphia Marconi.— Communicam que o Post-Office autorizou o engenheiro Marconi a ligar a rede telegraphica do Estado com uma estação de telegraphia sem fio, que seria estabelecida em Poldhu.

Desmentido officioso.— Desmente-se officiosamente o accordo effectuado entre a França, a Inglaterra e a Hespanha a respeito da questão de Marrocos.

O exercito inglez.— Na Camara dos Communs, sr. John Brodrick, ministro da guerra, declarou que o effectivo das tropas regulares no exercito será elevado a tresentos e sete mil homens e a reserva a cem mil.

Allemanha--Berlin, 10

O cambio— Cambio sobre Londres rms. 20,31 por lb.

Italia -- Roma, 10

Partida dos soberanos— Os soberanos partiram hontem á noite para Monte Christo. Antes de deixar esta capital a rainha Helena deu duas mil liras para os pobres.

Declaração importante — Na sessão da camara dos deputados, o sr. Alfredo Baccelli, sub-secretario do Estado das relações exteriores, declarou que a Italia procederá energicamente, de accordo com os demais governos europeus, contra a *traite des blanches*.

A questão anglo-portugueza.—Sabe-se por informações officiosas, que a questão anglo-portugueza, a respeito de fronteiras no sul da Africa, será submettida á arbitragem do rei Victor Emmanuel.

França -- Paris, 10

Waldeck Rousseau e a Academia — Nos circulos bem informados dizem que o sr. Waldeck Rousseau, ex-presidente do conselho, substituirá o sr. Gaston Paris, na vaga aberta por este na Academia Franceza.

Decisão humanitaria — O grupo exterior colonial da camara dos deputados, decidiu nomear uma commissão para estudar a questão de Marrocos e enviar uma delegação ao sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, para entender-se a respeito na Tripolitania. Ao terminar a reunião um dos membros fez votos para que o sultão da Turquia tornasse effectivas as reformas pedidas para a Macedonia.

O cambio—Cambio sobre Londres francos 25,16 por lb.

Venda da mobilia de Zola—No *Hotel des Ventes* foi iniciada hoje a venda da mobilia e dos numerosos objectos de arte de Zola, devendo terminar no dia 13 do corrente.

Instrucções do ministro da guerra— No Senado o general André, ministro da guerra, declarou que já tinha dado suas instrucções afim de melhorar a alimentação e evitar a *surmenage* dos soldados, e que tenciona augmentar o numero dos medicos militares.

Um discurso do sr. Millevoye — Na Camara o sr. Lucien Millevoye, deputado pelo Sena e redactor em chefe do jornal *La Patrie*, disse, que a alliança franco russa é a melhor garantia da paz, mas que o desarmamento geral é impossivel emquanto a questão da Alsacia-Lorrena não fôr resolvida. Declarou ainda o mesmo deputado que tem presentimento de ser inapplicavel e ineficaz o programma austro-russo sobre as reformas na Macedonia porque seria necessario uma commissão europea para fiscalizar a administração. E' tambem com grande satisfação que vê-se estreitar cada vez mais as relações entre a França e a Italia.

Hespanha--Madrid, 10

Resultado das eleições.—O resultado conhecido das eleições é o seguinte:

311 conservadores, 128 liberaes, 20 democratas, 5 romeristas, 5 tetuanistas, 27 republicanos, 10 carlistas, 10 legionalistas e 11 independentes.

Commutação de pena.—O rei Affonso XIII assignou hontem o decreto commutando a pena de prisão perpetua, em desterro, para os membros da *Mano Negra*.

Grandioso match entre esgrimistas.— Ante enorme concorrencia realizou-se hontem, em um theatro desta capital, o match entre os esgrimistas Pini, italiano, e Merignac, francez. A's dez horas da noite Pini havia sido tocado cinco vezes por Merignac. A's 11 horas os dois esgrimistas tinham sido tocados nove vezes, egualando, portanto, o numero de pontos.

Pini, então, por um movimento brusco, deu em Merignac o golpe de honra. Este ultimo golpe foi muito discutido. O jury retirou-se para deliberar a respeito e minutos depois regressava á sala confirmando a victoria de Pini.

Ambos os esgrimistas foram delirantemente applaudidos.

Venezuella--Caracas, 10

O bloqueio do Orenoco.—Affirma-se que os navis inglezes, que ainda se acham nas aguas de Venezuella, consideram que o bloqueio do Orenoco não produzirá o effeito desejado pelo governo desse paiz.

Estados Unidos--Nova York 10

Simulacro de blocus.—O *New-York World* annuncia hoje que o governo dos Estados Unidos pedirá ao de Portugal que seja permittido um pseudo-blocus de Lisboa, no proximo mez de maio, afim de demonstrar a possibilidade da esquadra americana poder atacar o porto sem tomar carvão nas proximidades do inimigo.

Assignatura de protocollo. — Annunciam que foi hoje assignado o protocollo entre os governos de Venezuela e da Suecia e Noruega.

Chile -- Santiago, 10.

Naufragio de uma torpedeira — A torpedeira chilena *Mary* naufragou em Punta del Toro e é considerada perdida, sendo o prejuizo calculado em 50.000 libras esterlinas.

Morte de um consul — Falleceu Angel Rioja, consul da Hespanha.

Paraguay -- Assumpção, 10.

Fallecimento — Falleceu o capitão Pereira Gomes, official do exercito brasileiro.

Politica americana — O jornal *La Tarde* publicou bello artigo advogando a politica de harmonia entre as nações visinhas, esquecendo-se odios.

R. Argentina -- Buenos Aires, 10.

Via-ferrea colossal — Telegrapham de Washington que o presidente Roosevelt nomeou o engenheiro Charles Peppe para estudar o projecto de uma rede de estradas de ferro para ligar todos os paizes americanos.

O ouro — Taxa do ouro 227,30.

O ouro.—Agio do ouro 84,10 0/0.

Tauromachia

Realiza-se domingo, 15 do corrente, na praça de touros das Larangeiras, o beneficio do sympathico bandarilheiro brasileiro Ruffino de Oliveira.

Grandes novidades estão preparadas para esta corrida, em que toma parte toda a quadrilha.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

Foi nomeado Theodosio Freire para o logar de thesoureiro da delegacia fiscal do Ceará.

TECIDOS PRETOS

Chapéos, toucados, capas e qualquer artigo para luto; vende pelo custo—A Paulista.

Foram passados titulos de montepio que competem a d. Sebastiana Paes Barreto de Barros, mãe do alferes do exercito João Paes Barreto de Barros.

Carta Parisiense

Paris, 14 de fevereiro.

Madame Humbert no Tribunal—A grande Thereza ameaça este mundo e o outro—Os Humbert e os judeus usurarios—O centenario de Quinet—Domicio da Gama. Um poeta symbolista francez na America do Norte—O Conde de Montesquiou—Um conde na alta sociedade. Concerto Brasileiro.

A semana dos Humbert! eis como podemos chamar á semana que hoje termina. A grande Thereza occupou a attenção completa do publico e todas as questões, mesmo as mais culminantes, desde a discussão do monopolio do alcool até a catastrophe das ilhas, da *Société*, a miseria dos [illegible], as primeiras representações dos theatros, as vendas heraldicas, a abertura de salonetes, tudo, absolutamente tudo, foi sacrificado deante da pittoresca actualidade dos Humbert.

E ainda vamos no começo... Porque o tribunal só dará a sentença na semana proxima. Mas o anciado contacto entre mme. Humbert e o publico dá-se emfim. E para sermos imparciaes, devemos constatar que a impressão não foi desagradavel para as duas partes, nem para o publico nem para a grande Therezinha, a fabulosa dona do cofre-forte.

Mme. Humbert fala com desembaraço, segura de si, sem temer a justiça, de cara alta e olhos claros bem fixos sobre o auditorio como que para o fascinar. E conseguiu o que desejava. O publico, ao começo quasi hostil, acabou por se demonstrar quasi enthusiasmado por ella, pela dama da herança dos milhões imaginarios.

Uma das causas da reviravolta do publico é de facil explicação:

E' porque os inimigos, a parte contraria do processo correccional, eram todos judeus.

Ora o ante-semitismo tem feito progressos enormes em França e todos os francezes que são atacados pelos judeus ricos da praça (sobretudo quando, circumstancia aggravante! esses financeiros judeus são estrangeiros), esses francezes, mesmo accusados de todos os crimes de todos os processos, obtêm logo a sympathia da multidão que detesta o judeu rico e de origem arabe, como é o sr. Cattani, o usurario que chamou os Humbert perante a justiça por denuncia calumniosa.

No processo ultimo mme. Humbert tinha do seu lado a maioria do publico e pessoas que sem absolvida na proxima audiencia do jury.

De resto, no tribunal, a sua attitude foi extremamente astuciosa, demonstrando que é uma mulher de direitos, habil, conhecedora como poucos de todos os *trucs* juridicos.

Para uma boa parte do publico, — é preciso confessal-o, — mme. Humbert é uma franceza de França, catholica e patriota que praticou varias *escroquerias* contra uma sucia de judeus e de cosmopolitas, tão canalhas quanto ella, como os Cattani, a Rellinger, a Cremieux, o Haus, os Black.

E a maioria principia a sympathisar com essa mulher que sendo catholica soube explorar Israel e toda a sua quadrilha de usurarios. Eis portanto a situação que a opposição tem sabido explorar magnificamente.

A *Libre Parole*, o *Intransigent*, a *Autorité*, a *Patrie*, as principaes folhas da opposição pretendem ter o papel superior de cavalheiros do povo. São elles que denunciam as ramificações dos Cornelius Hertz, dos Jacques Reinach, dos Cattani, dos Arton, de toda a judiaria cosmopolita que explora a fortuna franceza e a boa fé franceza.

No tribunal, durante o interrogatorio, por occasião do depoimento das testemunhas, a famosa mme. Humbert teve repicas extraordinarias de audacia, desmentindo os depoimentos, interrompendo os advogados e o juiz, chegando ás vezes quasi a dirigir a audiencia. De pé, toda vestida de escuro, com um chapeu *toque* dos ultimos modelos da rua da Paz, luvas brancas, agitando com uma das mãos um leque de rendas, a heroina do cofre-forte dominava o tribunal. E num dado momento todos pareciam ser simples comparsas...

Os accusados fazem fraca figura. O sr. Cattani, que chamou os Humbert ao banco dos reus, não poude explicar por que razão fizera desapparecer os seus livros de contabilidade, no momento em que os peritos deviam por ordem da justiça examinal-os. E não explicou tambem porque razão fora implorar a misericordia de mme. Humbert, quando esta o accusara de uzura e o queria fazer processar. Ha ainda a historieta do collar de perolas, que tinha pertencido á imperatriz Eugenia e foi vendido por Cattani a mme. Humbert por 120 mil francos, quando a maior parte das perolas eram falsas, não valendo o collar nem mesmo 15 mil francos.

Tudo isso nos prova que mme. Humbert se foi,—e ninguem póde affirmar o contrario,—a maior das intrujonas, tambem foi egualmente victima de outros intrujões não menos habeis. Tudo uma sucia...

Os jornaes já principiam de novo a accusar o velho Humbert, o defunto illustre que foi ministro da justiça,—de ter sido o inspirador de toda a vasta *escroquerie* da herança mysteriosa. Ao começo foi a *Libre Parole* quem lançára a tremenda accusação, sendo por isso processado o jornal anti-semita pela viuva do ministro, sogro da grande intrujona do cofre-forte. Agora o *Matin* e outras folhas importantes precisam os factos. Uma tão complicadissima comedia juridica não podia ter sido architectada sinão por alguem que conhecesse bem a fundo todas as manhas e artimanhas da justiça.

A *escroquerie* dos cem milhões, a fabula da herança etc., tudo isso foi obra do ex-ministro da justiça e antigo presidente do supremo tribunal da justiça, o grande e venerando Gustavo Humbert.

E si isso se comprova, mais uma rasão para vermos em pouco tempo gosando a liberdade tão apetecida a santissima casta dos Humbert,—e que continuarão a ser pessoas de alta sociedade, dando recepções magnificas!...

* *

A Camara Franceza approvou a moção do deputado Buisson, para que o Parlamento se faça representar nas festas do centenario de Quinet,—que promettem ser esplendidas.

Edgar Quinet visitou Portugal em 1844 e fala largamente do reino luzitano no bello livro *Mes vacances en Espagne*, n'um capitulo, intitulado *Lisbonne*. Refere-se ainda a Portugal n'outro volume *Le Génie des Religions*, onde exalta os *Luziadas* e Camões; e no esplendido livro: *Les revolutions d'Italie*. Tece nos seus volumes os maiores elogios á Portugal, aos seus monumentos, e referindo-se á egreja de Santa Maria de Belém, diz-se: «A alma maritima de Portugal vive em cada pedra.»

Fallando das mulheres portuguezas celebra a belleza occidental das lisboetas, e elogia com enthusiasmo o idioma portuguez.

Comparou Camões a Dante e chamou a João de Barros um dos maiores sabios da Renascença.

Foi, portanto, Garrett um dos maiores admiradores da lingua portugueza, dos homens celebres do povo lusitano e do lyrismo brasileiro. E' pena que ahi se não reunisse um nucleo de escriptores para celebrar o centenario deste grande vulto litterario e grande humanitario.

* *

De passagem para o Brasil, esteve aqui, vindo da Belgica, o nosso velho e bom amigo Domicio da Gama que foi durante algum tempo o secretario do sr. barão do Rio Branco e uma das maiores esperanças do Brasil moderno. Moço de elevadas qualidades, talento de primeira ordem, Domicio da Gama estava de ha muito indicado para occupar ahi um posto importante.

Ha muito que conhecemos Domicio da Gama e sempre mantivemos com esse excellente patricio brasileiro as mais cordiaes relações de boa e fraternal amisade.

E' por isso que nos alegra sobremaneira que elle entre na politica activa do seu paiz. O Brasil precisa desses temperamentos. E sobretudo de consciencias tão honestas como a de Domicio da Gama.

* *

O conde Robert de Montesquieu, o autor de tantos poemas ultra-symbolistas, deste momento quasi esquecido,—encontra-se neste momento na America do Norte, onde vae dar uma serie de conferencias exoticas sobre a sua arte poetica e outras coisas sublimes. Os jornaes [illegible] cheios de notas as mais extravagantes sobre o conde de Montesquieu, e todos os reporters se extasiam deante das gravatas, das bengalas, das luvas, das botas e até dos suspensorios do poeta fantasista do decadismo parisiense. Uma revista expõe o córte das [illegible] do *Chefe dos cheiros suaves* e das *Hortensias azues*; outra revista apresenta o *croquis* de Montesquieu á mesa dos restaurantes. Todos os gestos, todos os pensamentos do poeta-conferente, tudo é relatado com minuciosidades quasi chinezas nas illustrações e magazines. Um redactor do *Evening World* assiste á *toilette* do poeta, que se despe deante do reporter americano para que elle lhe admire a pelle divinamente branca. Dois redactores do *New York Herald* acompanham-no de longe em todo o passeio, estudando todas as attitudes de Montesquieu, attitudes apanhadas em flagrante pelos instantaneos e reproduzidas em todas as folhas americanas.

Um jornal dá-nos a entender coisas bem pouco... (como diremos?)... bem pouco moraes sobre o joven, perfumado e effeminado poeta. De manhã, ainda no quarto vestido com uma longa camisola de seda e rendas. O conde, no verão, usa calcinhas de rendas, abertas, como as donzellas...

No dia immediato áquelle em que apparece em publico andou com cabeça inchada. O cabelleireiro penteou-o á Pompadour. O *masseur* cobriu-o de *crème*. E o doce Roberto, nesse dia apenas recebeu o seu amigo particular, o seu intimo, e que é ao mesmo tempo o seu interprete.

Mas que de *blagues* se não têm publicado na America sobre o poeta das *Hortensias azues*!

Como é sabido, o conde Robert de Montesquieu Fezensac, que se apresenta como descendente de D'Artagnan, dos *Tres mosqueteiros* de Dumas, vae realizar em Nova York sete conferencias sobre as *aves* e os *sons*. E depois discorrerá sobre Beaudelaire, d'Annunzio, Tolstoj, Ibsen e Huysmans. Em resumo, o conde-poeta foi a Nova York para vêr si podia realizar a conquista da filha d'um archimillionario, offerecendo em troca á sua noiva, além da lyra idylliaca dos *snobs*, o seu *palacio encantado* de Versailles. Mas as filhas dos millionarios americanos são as primeiras a rir de todo o *bluff* deste poeta extravagante.

* *

Mais um drama sensacional: o conde de Coutades tentou assassinar com um tiro de revólver o amante de sua esposa, o dr. Bouchet, medico, no momento preciso em que a condessa sahia do hotel do cáes d'Orsay dando o braço ao doutor, que a corteja ha bastante tempo. O dr. Bouchet ficou levemente ferido na cabeça, e, sem tentar desarmar o seu aggressor, fugiu num trem, acompanhado pela esposa adultora, emquanto o pobre marido era agarrado por dois agentes da policia e conduzido ao commissariado proximo.

O conde Mery de Coutades mora na Avenida de Breteuil e é um engenheiro electrico dos mais distinctos. A sua esposa começára a soffrer dos nervos, uma neurasthenia muito avançada. Mandou chamar o dr. Bouchet, que era de ha muito seu intimo amigo, e o doutor, em vez de tratar a mulher do seu melhor amigo, começou a fazer-lhe a côrte. A condessa esqueceu-se facilmente dos seus deveres de esposa e de mãe,—e acceitou os *avances* do seductor.

Pouco a pouco o marido principiou a desconfiar do que se passava e teve com o dr. Bouchet uma discussão bastante azeda. Por fim, prohibiu a entrada do medico na sua casa,— mas a esposa, de cada vez mais terrivelmente nervosa, não pôde deixar de frequentar o medico, que a seduzira por completo. De manhã cedo a condessa sahia de casa e percorria os logares onde poderia facilmente encontrar o seu amante. Depois recolhia tarde, completamente extenuada, tendo passado tres e quatro horas com o dr. Bouchet.

O marido veiu a saber tudo isso e obteve as provas de que era ignobilmente enganado pela esposa. E jurou vingar-se.

No commissariado, o conde explicou:

— Disparei apenas um tiro ao amante da minha mulher. O meu fim é salvar a minha esposa da influencia daquelle miseravel. Quando vi o sangue que corria da cabeça do Bouchet, por um movimento instinctivo de piedade não quiz descarregar de novo o meu revólver. E salvei a vida áquelle que me deshonrou e perdeu o meu lar.

A condessa fugiu em companhia do amante ferido. Não se sabe onde se encontram. Mas todas as sympathias são pelo conde de Coutades.

* *

Festa brasileira: foi o concerto que se realizou hontem na avenida Hoche, organizado pelo distincto musico brasileiro o sr. Elpidio Pereira, e com o concurso de mlles. Pepita Zita, Marguerite Henel, 1º premio do Conservatorio; Claire O'Connelly e do sr. Lucien Berton, solista dos concertos Colonne.

Muito applaudidos os numeros: *Ouverture do Tiradentes*, *Folle pour amour*, o tango *A Brasileira*, etc.

O sr. Elpidio Pereira é um compositor distincto e as suas obras têm um encanto verdadeiramente natural. Na sala achava-se a melhor sociedade da colonia brasileira de Paris e muitas familias portuguezas. O distincto brasileiro foi alvo de grandes ovações.

Xavier de Carvalho

O sr. capitão Martins Corrêa, commandante do posto nocturno da freguezia da Gloria, vem nos declarar que, graças á sua vigilancia, já estão pagos todos os seus commandados.

Torna-se preciso notar que o pagamento não era effectuado desde tres mezes.

CLUB MILITAR

O dr. Luiz Carlos Duque Estrada fará uma conferencia sobre—*Hygiene militar*—na séde deste club, quinta-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

EXERCITO

No despacho de hoje do sr. presidente da Republica com o sr. ministro da guerra, serão assignados entre outros, decretos, os seguintes:

Promovendo na arma de infantaria o 26º para o 11º, o coronel Claudino de Oliveira Cruz e deste para aquelle, o coronel Firmino Lopes Rego;

Reformando por incapacidade physica o major de 5ª classe, aggregado ao corpo de saúde, dr. José Francisco da Silva Mello;

Promovendo na arma de infantaria: a major, por antiguidade, o capitão Pedro Carolino de Almeida; a capitães, tambem por antiguidade, os tenentes Antonio Aggripino Nazareth e Arthur Augusto Fernandes Lobo; a tenentes, os alferes Olympio de Araujo Oliveira Guimarães e Cesar Augusto de Souza Franco; a alferes o 1º sargento Genuino Augusto de Oliveira.

— A promoção no quadro dos officiaes generaes só será feita no proximo despacho.

— O 13º batalhão de infantaria fez hontem exercicios em ordem de marcha.

— Mandou-se servir no contingente do 38º batalhão de infantaria destacado na Escola Militar do Brasil, o alferes-alumno Achilles Mariano de Azevedo.

— Foram transferidos: do 12º batalhão de infantaria para o 20º, o alferes Pedro Rodrigues Duque [illegible]; para aquelle, o alferes Joaquim Luiz Bastos; do 2º batalhão de engenharia para o 5º regimento da mesma arma, o 2º tenente Antenor [illegible] de Menezes Dias; do 11º de infantaria para o 28º, o alferes Sebastião Cardoso; do 21º para o 27º, o tenente João Jorge de Campos; do 16º para o 9º, o alferes José Sebastião Sá; e do 9º para aquelle, o alferes Genesio Fernandes da Silva.

— Teve permissão para vir a esta capital o capitão do 28º batalhão de infantaria Arthur Parente da Costa.

— O sr. ministro da guerra, em aviso que dirigiu ao chefe da intendencia geral da guerra, determinou que as differentes fortalezas que têm o direito de responder ás salvas ou continencias feitas á terra ou ao pavilhão, sejam providas de tudo que para esse mister foi necessario, de modo a evitar a repetição desagradavel de factos, como ha dias noticiámos, de não serem correspondidas as salvas de navios estrangeiros, em visita aos portos do Brasil.

— O general Olympio da Silveira foi autorisado a fazer acquisição de 10 mosquiteiros no mercado de Manáos, afim de preservar as forças das mordeduras desses insectos.

— Foi mandado servir no 1 regimento de artilheria, o alferes-alumno Autubrino Pinto Nogueira.

— O major do 6º regimento de artilheria Francisco Emilio Paes Barreto teve permissão para vir a esta capital.

— Pedem-nos os interessados, que solicitemos do sr. marechal Argollo, providencias no sentido de ter preferencia para matricula nas escolas preparatorias, os ex-alumnos que tiveram mais de cinco annos de serviços militares e que por circumstancias diversas foram desligados dos mesmos estabelecimentos.

Estes rapazes têm sido preteridos, em outras épocas, por motivos que lhes são estranhos.

Solicito como é o illustre marechal Argollo, esperamos que s. ex. procure melhorar o estado de seus commandados.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na Auditoria de Guerra do 4º districto, o conselho de guerra a que responde o alferes do 6º regimento de cavallaria addido ao 10º de infanteria Luiz Antonio Ferreira Souto, sendo delle presidente o coronel Percilio de Carvalho Fonseca, interrogante, capitão Adolpho de Araujo Familiar, juizes tenentes Elesbão José de Souza, Manoel da Costa Lobo, Gentil Mendes Tavares e José Narciso da Silva Ramos.

— Foram julgados promptos, em inspecção, os seguintes officiaes: tenente Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, alferes-alumno Alberto de Mattos Duarte Silva, tenente Paulo de Albuquerque, alferes alumno Praxedes Theodulo da Silva e Antonio Freire de Vasconcellos.

— Embarque para os portos do norte se effectuará no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

— Estão de dia hoje:

A' guarnição, o capitão Pereira; ao districto, um alferes do 24 batalhão e ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá a guarnição; o 10º batalhão dá os extraordinarios e o 9º regimento dá os alferes para ronda.

Uniforme 5º.

E. F. Central do Brasil

Pretendendo alguns individuos explorar perversamente a nossa local de hontem, relativamente a um recado passado pelo telegrapho por uma distincta pessoa, em tempo declarámos que a pessoa a quem nos referimos, como envolvida neste incidente, não tem ligação alguma com qualquer dos membros da administração desta estrada.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados pela estação Maritima da Gamboa, no dia 7 do corrente, ascendeu a 21:257$070.

— Será submettido á inspecção de saude o machinista de 1ª classe José Rodrigues de Oliveira.

— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 60 dias, ao conferente de 3ª classe Alvaro Decio Guimarães; e de 90, ao telegraphista de 2ª Emilio Nepomuceno Correia.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 150:701$079, tendo em caixa o saldo de 1.553:228$251.

— A estação de S. Diogo rendeu, no dia 7 do corrente, a quantia de 12:837$450.

Ao officio do seu collega da justiça, encaminhando o requerimento do porteiro do Archivo Publico, em que pede, lhe seja permittido residir no predio n. 225 da rua S. Christovão, respondeu o sr. ministro da fazenda que o havia cedido por portaria de 16 do corrente a d. Emilia Fagundes Varella.

O sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas, sobre a abertura do credito extraordinario de 600:000$, para occorrer ás despezas com a creação da mesa de rendas no Porto Acre.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Antonio Leal. — Pedimos o obsequio de vir prestar mais amplas informações sobre o interessante caso que nos expõe.

Sr. Custodio Pinheiro. — Não entendemos sua reclamação; queira explicar-nos a quem se dirige.

Filo do pensamento, mazurka de J. B. d'Arce; *Coin sem sorte*, tango de Pedro Giannotti; *Saraiva*, scottisch de Benedicto Montes, são as tres ultimas composições, impressas na acreditada casa E. Bevilacqua & C.ª

Agradecemos!

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Alice, filha do sr. Antonio Rodrigues de Figueiredo, fallecida na casa n. 18 da ladeira da Conceição. Era natural do Rio e contava 21 annos.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia foi hontem á tarde sepultado o sr. Luiz Alves da Silva Valiona, de nacionalidade portugueza, casado e de 65 annos, cujo enterro sahiu da casa n. 45 da rua Monte Alverne.

— Falleceu no Hospital dos Estrangeiros, á rua da Passagem n. 110, tendo sido sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Henrique Vierock, allemão, de 27 annos e solteiro.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. José Fernandes Pereira, natural desta cidade, solteiro e de 27 annos de edade. O feretro sahiu, á tarde, da rua Marechal Floriano Peixoto n. 150.

— Na rua Silveira Martins n. 36 falleceu, tendo sido hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Augusta Schma Krause, natural da Allemanha, de 29 annos e solteira, cujo enterro sahiu da casa acima ás 3 1/2 horas da tarde.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Ferreira Lopes, casado, de 44 annos e natural de Portugal, fallecido na casa n. 261 da rua D. Anna Nery.

— Falleceu á rua do Pinto n. 41 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o italiano Cyriaco Spateiro, solteiro e de 19 annos de edade.

— Da rua Barão de Petropolis n. 27 sahiu, hontem á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Manoel Tavares, portuguez, casado e de 25 annos, ali fallecido.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Cabe a esta veterana sociedade sportiva iniciar a serie de corridas da temporada deste anno.

A julgar da honorabilidade e proficiencia dos actuaes directores do Jockey-Club, prevemos que será esplendido o resultado do programma das carreiras, sendo de esperar que os proprietarios não deixem fracassar os bons intentos de que se acha possuida a directoria.

Uma innovação foi feita—a creação de pareos classicos, em numero de 12, para os quaes foram formulados os seguintes requesitos, acerca das inscripções:

«As inscripções, para todos os pareos, poderão ser feitas desde já: serão encerradas em 24 de março proximo, e o respectivo resultado publicado para sciencia dos interessados.

Para pagamento das entradas, a directoria deliberou, por excepção, acceitar VALES, assignados pelos srs. proprietarios, os quaes deverão ser resgatados oito dias antes de realizados os pareos a que se referirem.

Ficarão sem effeito os pareos que, a juizo da directoria, não tiverem numero sufficiente de animaes inscriptos.

As épocas para as declarações de *forfait*, de accordo, todas, com o art. 18 do codigo de corridas, serão opportunamente annunciadas.

Em 13 de dezembro será realizado um pareo *classico* para animaes de qualquer paiz que até o dia da corrida não tenham ganho, em premios, quantia superior a tres contos de réis.»

Os pareos terão por premios quantias razoaveis, como sejam as de 2:000$, 1:600$, 1:500$ etc.

A corrida inicial do Jockey-Club verificar-se-á no dia 5 de abril proximo vindouro e o projecto de inscripção já foi publicado e encerra-se no dia 28 do corrente mez, ás 4 horas da tarde.

A actual directoria do antigo Prado Fluminense compõe-se dos srs.:

Presidente, dr. Cordeiro da Graça; vice, Eduardo José Dias Pereira; 1º secretario, Pedro Brant Paes Leme; 2º, Alfredo E. dos Santos e thesoureiro, João Corrêa Pacheco.

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Foram vencedores dos quatro pareos do programma na festa de domingo passado, do prado paulistano os animaes:

Lair e Argelia.
Jahyra e Turqueza.
Lola e Punilla.
Argelia e Bonnie-Warlin.

Rowing

CLUB VASCO DA GAMA

Conforme tinhamos annunciado a commissão incumbida de organizar o convescote á ilha do Governador, cumpriu fielmente o programma traçado.

A' 1 hora zarpou do caes dos Mineiros a lancha *Bertha*, conduzindo os convidados e a commissão promotora do picnic, chegando á formosa ilha depois de uma viagem agradabilissima.

A's 2 horas desembarcaram todos, subindo no ar diversas gyrandolas, sendo o desembarque feito pelo sr. Claudino, proprietario de um pequeno barco denominado *Correio*, que faz a viagem diaria entre a mencionada ilha e esta capital, pois infelizmente a lancha não poude atracar á ponte ali existente.

Os moradores aguardavam a chegada dos mesmos e tiveram a gentileza de offerecerem os animaes, que montavam e alguns mais corajosos acceitaram o offerecimento e percorreram diversos pontos da pittoresca ilha emquanto outros a pé percorriam diversas estradas admirando os serviços prestados pelos loucos de uma colonia de alienados ali existente e mantida pelo governo.

Conforme combinação antecipada, ás 5 horas subiram ao ar diversos foguetes, que significavam achar-se prompta a mesa e a este signal reuniram-se todos, sendo dado começo ao jantar, nelle tomando parte diversas senhoritas e pessoas da localidade, reinando sempre muita alegria e animação; infelizmente um forte aguaceiro veiu interromper o jantar intimo, pois as senhoritas, se viram obrigadas a recolher-se a uma escola publica onde foram recebidas gentilmente pela exma. senhora directora; os *rowers* continuaram á mesa e della sómente se retiraram ás 6 horas da tarde sendo erguidos diversos brindes ao esporte nautico em geral e aos clubs federados.

A's 7 1/2 da noite desembarcaram todos no caes dos Mineiros saudosos pelo dia que passaram.

—Acha-se no estaleiro do conhecido constructor Belém a baleeira a 6 remos pertencente ao referido club afim de serem collocados quatro bancos moveis.

FORO

Jury

3ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Russell; promotor publico, dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Macedo.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando primeiro em julgamento o réo Eduardo Antonio Ferreira, accusado de ter, na noite de 7 de outubro do anno passado, cerca das 8 horas, na rua Frei Caneca, morto com uma facada a Manoel José Corrêa.

Foi defendido pelo sr. coronel Almeida e Silva, sendo absolvido por 7 votos, reconhecendo o Jury achar-se o réo privado dos sentidos e intelligencia na occasião em que commetteu o delicto.

Foi em seguida julgado o réo Manoel José de Medeiros por fazer uso de instrumentos proprios para roubar.

Defendido pelo sr. Benjamim de Magalhães, foi absolvido pelo voto de Minerva.

Hoje serão julgados Alfredo Gastão ou Alfredo Lopes de Faria, pelo crime de offensas physicas graves.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MARÇO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO BUENO DE ANDRADA, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 2

Problema n. 2: VICTORIOSA, do *dr. Escorrega*.

Decifradores: d. Ravib, Parm. Juca Rego, Thebas, Mar & Ela, Mocinha, Madre Helena, Marovi, Cid Adon e Luizejos Chirobel.

Problema n. 15

PERGUNTA ENIGMATICA

Si vês que a pergunta é longa,
E que a *cola* aqui não vinga,
Fantoche aqui não respinga,
Si de impaciencia já funga
O collega, e mostra zanga,
Ponho termo nesta arenga
Faço ponto á *lengalenga*;
Qual a mulher que excommunga?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 16

CHARADA TIBURCIANA

4—2—O apoio do mundo é esta moeda.

GANYMEDES.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94 – 56ª loteria da Capital Federal extrahida em 10 de março de 1903—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

12461	15:000$000	3314	100$000
1880[illegible]	1:500$000	5052	100$000
26099	600$000	9238	100$000
384	200$000	12612	100$000
5367	200$000	13454	100$000
9373	200$000	13752	100$000
11955	200$000	15530	100$000
15257	200$000	18658	100$000
21231	200$000	2[illegible]553	100$000
21837	200$000	[illegible]576	100$000
23283	200$000	21548	100$000
26410	200$000	25259	100$000
36316	200$000	27642	100$000
36865	200$000	30116	100$000
39098	200$000	33496	100$000
1006	100$000	33717	100$000
1066	100$000	31521	100$000
1386	100$000	38[illegible]78	100$000
3114	100$000	39125	100$000
3679	100$000	39646	100$000

APPROXIMAÇÕES

12460 e 12462	200$000
18799 e 188[illegible]1	50$000
26098 e 26100	50$000

DEZENAS

12461 a 12470	60$000
18791 a 188[illegible]0	20$000
26091 a 26100	20$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 61.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 54ª loteria do plano n. 112, extrahida em Aracajú, em 10 de março de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

8445	10:000$000	55381	[illegible]
1297	2:000$000	1067	100$000
24245	1:000$000	8778	100$000
4117	500$000	1874[illegible]	100$000
7378	500$000	24984	100$000
8939	500$000	26761	100$000
50122	500$000	30831	100$000
17[illegible]	200$000	33749	100$000
7855	200$000	38010	100$000
16411	200$000	4[illegible]258	100$000
27368	200$000	47788	100$000
37485	200$000	48817	100$000
48869	200$000	53482	100$000
55057	200$000		

APPROXIMAÇÕES

8444 e 8446	75$000
1296 e 1298	50$000
24244 e 24246	25$000

DEZENAS

8441 a 8450	10$000
1291 a 1300	10$000
24241 a 24250	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis e molestias da pelle.* Consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Mercurio, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres, mudou-se para a rua do Hospicio n. 16, canto da da Candelaria.

Companhia Progresso Industrial.—Na conformidade de nossos estatutos e nos termos do art. 6º da lei n. 177 A (sociedades anonymas), a companhia resgata o *debenture* **n. 5.145.**

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Orellana», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Mont Cenis», para Rio da Prata, Matto-Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Fidelense», para S. João da Barra, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até a 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Tokomaru», para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o exterior até ás 4.

SECÇÃO LIVRE

Theatro e religião

AO REVM. PADRE SEVERIANO DE REZENDE

O sr. padre Severiano de Rezende, mundano convertido em circumstancias singularmente profanas, e que ainda hoje, estou certo, não cede o seu quinhão no vigario, escreveu hontem no *Correio da Manhã* uma verrina contra o *Martyr do Calvario* e a companhia dramatica de que ha muitos annos sou emprezario, graças ás sympathias do publico, que nunca me abandonou, porque o povo protege geralmente quem trabalha e procura servil-o.

Essa descompostura, muito inferior em meritos litterarios ao *Martyr do Calvario*, divide-se em tres partes: na primeira, desanca-se o escriptor portuguez Eduardo Garrido; na segunda, o applaudido drama sacro; na terceira, o sr. padre Severiano de Rezende mostra-se curiosamente informado da vida intima das artistas da minha companhia, revelando uma de duas coisas: ou uma grande experiencia dos bastidores anterior ao sacerdocio ou a pratica assidua de uma especialidade evangelica: a conversão das actrizes.

O escriptor portuguez Eduardo Garrido dispensa a minha defesa. E' um dos espiritos mais brilhantes entre os que mais honram o theatro em lingua portugueza. Muitos annos de trabalho e de victorias consagraram-n'o em Portugal e Brasil. A prosa do sr. padre Severiano de Rezende bastaria para realçar-lhe as formosas redondilhas pondo a uma tela de preço uma moldura de doze vintens. Nem o sr. Eduardo Garrido, apesar de edoso, chegou ainda á situação do leão moribundo sujeito ao primeiro... corvo que queira debicar-lhe a carcassa.

A analyse do *Martyr do Calvario* revela no sr. padre Severiano de Rezende uma indigencia mental que só é excedida pela sua absoluta ignorancia das coisas do theatro extranhas aos segredos dos camarins. O sr. padre Severiano de Rezende admitte e exalta os *Mysterios* da Edade Média e, desde que os admitte e exalta, condemnar o *Martyr do Calvario* é o maior dos contrasensos.

Com effeito, os *Mysterios*, que o sr. padre Severiano de Rezende tanto applaude sem nunca os ter lido, são, como exhibição artistica, o que ha de ridiculo e boçal e não resistiriam hoje á indignação das nossas plateias; ao passo que o *Martyr do Calvario* é uma obra de poesia clara, simples e meiga em que cada episodio da tragedia do Calvario conserva a sua imponente concisão e recebe apenas o relevo scenico indispensavel á sua theatralidade. E' um trabalho honesto, rigorosamente orthodoxo, servindo á propaganda religiosa com muito maior efficacia do que o sr. padre Severiano de Rezende e cuja legitimidade só póde ser posta em duvida por quem ignora, como sua reverendissima, que esta classe de exhibições foi um dos mais poderosos meios de propaganda religiosa nos seculos XVII e XVIII, entre 1613 e 1755, já muito depois dos *Mysterios*.

Tão poderoso meio de propaganda religiosa que deu origem a um genero dramatico especial: as *tragi comedias dos jesuitas*, representadas no Collegio das Artes, de Coimbra, e no Collegio de Evora, e das quaes lhe citarei, ao acaso: a *Sedecias*, do padre Luiz da Cruz; a *Tragedia de Casu Heli* e a *Tragedia de Obitu Saulis et Jonathae*, do padre Simão Vieira; a *Tragedia Sancti Joannis Baptistae*, do padre Antonio de Abreu; a *Tragi comedia Sanctus Eustachius Martyr*, do padre André Fernandes e dezenas de outras que seria ocioso innumerar, não falando nas representações populares, cheias de uncção religiosa, em que *nos nossos dias* os theatros de Obberamergau e varias scenas de paizes ultra-civilizados exhibem as scenas da vida, paixão e morte de Christo.

Acceitar pois os *Mysterios* e recusar o *Martyr* é dar prova de notavel illogismo além de estragadissimo paladar: é sorver voluptuosamente a zurrapa e deitar fóra o bom vinho.

Onde, porém, o sr. padre Severiano de Rezende esteve positivamente a divertir-se á minha custa e á da arte dramatica e do pulpito, foi no seguinte periodo:

«Deixando, porém, de lado esta questão de arte, o que mais revolta no *Martyr do Calvario* é ter o seu autor escolhido para pôr no theatro, de todo o Evangelho, justamente o que nelle ha de mais solenne e de mais venerando: a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, e, a figurar nessas dolorosissimas scenas de um pathetico sobrehumano e divino, personagens de tal maneira immaculados e tão serenamente santos, que só a idéa de travestil-os e arremedal-os já constitue uma profanação e um sacrilegio.»

Pelo principio do sr. padre Severiano de Rezende não só o artista deveria possuir as qualidades moraes do personagem que interpreta, de sorte que o emprezario teria de recrutar os personagens do seu repertorio sacro entre os eremitas e os ascetas e os do seu repertorio profano nas cadeias e penitenciarias, sempre que nas peças figurassem gatunos ou assassinos. Os elencos dividir-se-iam em dois grupos: o dos honestos e o dos malandros. Ferreira de Souza nunca faria o *Judas*, o qual deveria sahir da Casa de Correcção e, para o *Christo*, só mesmo recorrendo ao sr. padre Severiano de Rezende!

Por quem imagina o sr. padre Severiano de Rezende que eram representados os *Mysterios* que sua reverendissima tanto applaude? Por santos, por cenobitas, por eremitões?... Por vagabundos, reverendissimo sr.; por desclassificados da peior especie; e nem podia ser de outra fórma n'uma época em que a egreja no mesmo tempo que batia palmas aos actores lhes recusava a sepultura em sagrado. E tudo isto estabelece desde já entre o sr. Eduardo Garrido e o sr. padre Severiano de Rezende uma differença profunda: o primeiro conhece e comprehende bastante o Evangelho para conservar-lhe a pureza e não estragal-o; o segundo ignora o A B C do assumpto que está tratando; o primeiro, si bem não faz, mal não fez; o segundo colloca o clero, a que pertence, n'uma presumpção de ignorancia que este não merece pois, até hoje, todo o illustrado clero brasileiro tem saudado e até recommendado o *Martyr do Calvario*.

Ora, os meus artistas, si não fizeram voto de castidade como o sr. padre Severiano de Rezende (voto um tanto serodio, valha a verdade), são, no ponto de vista moral, incomparavelmente superiores aos interpretes dos *Mysterios* medievaes e dentro do meio especialissimo que a sua profissão lhes crêa, tão limpos e tão decentes como o sr. padre Severiano de Rezende. Ha, sobretudo, um ponto em que elles são tão inviolaveis como sua reverendissima: a sua vida intima. Invadindo-a, o reverendo sujeitou-se a represalias das quaes, por generosidade, desistirei mas que poderiam levar-me longe, que com certeza me levariam longe. Duvida o reverendo, ironicamente, num trocadilho chôcho, do arrependimento da sra. Aurelia Delorme, a *Magdalena do Martyr*. E' possivel; mas ainda está muito a tempo de arrepender-se: Não se arrependeu tão tarde o sr. padre Severiano de Rezende?!...

Entendamo-nos, reverendo: o publico não vae ao theatro inquirir das qualidades moraes do sr. Olympio, da sra. Lucilia Peres ou da sra. Aurelia Delorme pela mesma razão que não pergunta pelas qualidades moraes do sr. padre Severiano de Rezende quando sua reverendissima diz missa: Elle busca no theatro a dóse de illusão theatral necessaria para commovel-o e convencel-o. Não está ouvindo o actor Olympio ou a actriz Lucilia mas os typos ideaes da santidade sonhados pela sua imaginação. O verso de Garrido é formoso, suave e quente; perfeita a integridade da doutrina evangelica; nada mais é preciso para calar os escrupulos mais exaggerados.

Eis quanto se me offerece dizer ao sr. padre Severiano de Rezende, por conta da maior quantia, omittindo a parte relativa ao meu merito artistico ao ou dos artistas meus contratados. E' materia, essa, da exclusiva alçada do publico e da critica.

Quanto ao maior ou menor lucro que me tenha resultado do *Martyr do Calvario* ou de qualquer outra peça do meu repertorio, cumpre-me apenas recordar ao reverendo Severiano de Rezende que me não consta que, até agora, o illustrado clero brasileiro exerça gratuitamente as suas funcções.

Rio de Janeiro 10 de março de 1903.

DIAS BRAGA.

— Como estás elegantemente vestido!
— Achas?
— Muito!
— Onde teu pae comprou essa roupa?
— Não foi papae, foi mamãe que sempre compra roupinhas para mim e meus irmãosinhos na Casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8.
— Olha, Pepito, quando quizeres boas roupas vae lá que tem roupas de todas as qualidades e de todos os preços.
— Vou sim, vou dizer a minha mãesinha para não comprar em outra casa.

Eterna gratidão

AOS EXMS. SRS. DRS. DOMINGOS FERREIRA SOARES PEREIRA E CARLOS D'AZEVEDO.

Lydia Miranda Mendonça, viuva de Alfredo Mendonça, vem por este meio em seu nome, seus cunhados Adolpho de Mendonça, Pyrro de Mendonça e mais pessoas de sua familia, patentear-vos eterna gratidão e reconhecimento, pelos excepcionaes desvelos e sinceros carinhos com que tratastes seu finado marido e irmãos, durante a cruel enfermidade que o prostrou ao leito final.

Capital Federal, em 10—3—903.

LYDIA MIRANDA DE MENDONÇA.
ADOLPHO DE MENDONÇA.
PYRRO DE MENDONÇA.

Ao Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia e ao Club dos Repentistas do Botafogo.

A viuva de Alfredo de Mendonça, seus cunhados e mais pessoas de sua familia, sinceramente agradecem a esse caridoso Gremio e illustre Club, por intermedio de suas directorias, as reaes e sentidas mostras de pesar que deram pela morte de seu socio e nosso pranteado parente.

Restaurar forças

Todos falam mais ou menos, sobre a guerra. Que de combate não têm muitos contra os males alheios a esta desgraça que sobresaltam tantos lares. Para livrarem delles, leiam, caros leitores, a declaração seguinte:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, secretario da directoria geral de hygiene e assistencia publica da Capital Federal, etc., etc.

"Attesto ter empregado em minha clinica a Emulsão de Scott com feliz resultado nos casos de enfraquecimento geral do organismo, Anemia, Chlorose, Escrophulose, etc., sempre que se tornar mister restaurar forças.

"O referido é verdade.

"Capital Federal.

DR. FREDERICO FRÓES.

A Equitativa

O sorteio das apolices resgataveis *a dinheiro* realizar-se-á a 15 de abril proximo futuro. As apolices que forem emettidas até essa data entrarão em sorteio, desde que tenha sido pago o premio annual.

A Directoria

FOLHETIM (53)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'è discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

XII

— Ora, o doutor não conhece o João Ferreira; aquillo é coisa muito perversa, mas quando quer uma coisa só Deus póde fazer falhar. Está visto que o doutor não vae se entregar assim sem uma promessa formal; mas si elle prometter póde-se considerar deputado. E si não for isso, póde ser uma boa collocação na capital; e lá o doutor tomará o seu vôo.

Mas a molestia bambeára a vontade sempre tensa, sempre activa e prompta do bacharel, que, abanando a cabeça, respondeu friamente:

— Póde ser que eu ainda mude de idéa; mas por ora a minha resolução é esta.

Descoroçoado, Casimiro ainda quiz tocar outra corda:

— E esse casamento?...

Um encolher de hombros foi a unica resposta que recebeu.

O escrivão accendeu um cigarro e poz-se a fumar em silencio.

— E Bilinha? perguntou Alipio alguns momentos depois, com um olhar que autorizava todas as franquezas.

— Continúa a ser tida por todos como sua amasia. E até dizem que foi ella quem o poz doente.

— Ella tem sahido?

— Não, nunca mais foi a parte alguma.

— O Xico Herculano vae á casa della?

— Não; elle anda muito sorumbatico, e, demais, tem medo da lingua do povo.

— Você foi alguma vez lá?

— Fui, e aconteceu uma coisa muito interessante. Eu ia passando com o Florencio, que me trouxe uma carta de apresentação de um amigo meu do Recife; d. Bilinha estava á janella conversando com a Bemvinda. Parámos, apresentei o Florencio, ella convidou-nos para entrar um pouco, entrámos, conversámos um bom pedaço e... sabe que mais? O Florencio ficou doido por ella!

— Essa agora! Mas o Florencio é casado.

— Não, enviuvou; ainda está de luto pela mulher. Ainda elle me disse que está com vontade de pedil-a em casamento.

Alipio estremeceu, pensando quantas consequencias poderiam resultar da paixão desse aventureiro, meio maluco, por essa mulher que elle atirára á perdição.

— Você sabe que Bilinha não póde casar com esse homem?

— Lá por isso não vejo grande impossibilidade, respondeu o escrivão, comprehendendo tudo. Ha pessoas que não fazem caso dessas coisas... Paixão céga!

— E elle tem ido lá depois?

— Todas as noites.

Uma nova sensação, estranhamente incommoda, fez Alipio estremecer, e logo elle a definiu facilmente: era o ciume da mulher que se lhe entregára intacta, sem condições, sem esperanças, conquistada sem resistencia pelos seus attributos de homem.

E para disfarçar o seu mal estar, com uma sahida galhofeira:

— Diga ao *Florencanti* que estou prompto para servir-lhe de testemunha. E vamos agazalhar-nos; estou me sentindo muito fatigado.

— Quando o doutor estiver mais forte, insinuou ainda Casimiro, estou certo de que pensará de outra maneira. Deseja alguma coisa, sr. deputado?

— Dê-me um desses livros, collega. Si eu fôr deputado geral, você será estadual.

— Promette sériamente? inquiriu o escrivão com os olhos scintillantes.

— Palavra de honra.

— Então breve virei trazer-lhe noticias.

Ambos se agazalharam, emquanto as outras pessoas vinham da sala de jantar e entravam tambem para os seus aposentos. Luizinha e Florzinha occupavam um quarto do outro lado do corredor, quasi fronteiro. Alipio ouviu-as entrar, trancar a porta, falando e rindo baixinho. Agora era um duplo estalo fôfo e repetido das rôdes que ellas sacudiam; passos lentos no ladrilho; um rumor particular o fez sorrir lubricamente, e ellas tambem riram, mais baixo ainda, adivinhando-se que tapavam a bocca, emquanto uma dellas arrastava com força uma cadeira.

(*Continúa*)

FOLHETIM 293

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LIX

Gabriel de Sevrans

— Deus protegia-a, minha filha, porque poz no seu caminho um salvador, e preservou-a de uma nova tentativa do suicidio, privando-a da recordação dos factos, que haviam dado causa ao seu desespero. Elle proprio lhe infligiu a punição das suas faltas; mas depois perdoou-lhe, e eu, que sou seu ministro na terra, e que estou prestes a comparecer aos pés do seu altar supremo, absolvo-a e perdôo-lhe.

Depois o moribundo interrogou-a paternalmente.

— Segundo o seu parecer, perguntou elle, qual foi a razão porque essa senhora, que aliás a julgava morta, mandou raptar a creança que seu marido protegia?

— A marqueza de La Crouzette, respondeu Gabriella, que comprehendia agora toda a verdade, não tinha filhos e sentia ameaçado o affecto, que queria ter de seu marido... Quando soube o que se passava, não quiz que seu marido pudesse amar uma creança, que a ella o não prendesse. Eis o motivo porque ella fez desapparecer o pequeno Gabriel.

— Perdoou-lhe já, não é verdade?

— Oh! sim.

— Tem acaso algum resentimento contra essa mulher, que possue o coração do homem que amou?

— Nenhum, juro-o! exclamou Gabriella. O coração dessa mulher não é mau, pois que o seu procedimento não resultou de um qualquer sentimento de animadversão contra o meu filho, mas sim do grande amor, que tinha por seu marido. A carta que ella lhe escreveu, quando lhe confiou a creança, dá prova da sua solicitude e da sua bondade de coração. Quiz que o pequeno Gabriel fosse feliz, e pensou em prevenir o seu futuro... Não, não lhe quero mal, e já lhe perdoei muito de coração.

«Não sei mesmo o que sinto em mim, porque não me agita um qualquer resentimento, e até me sinto disposta para a sympathia por essa mulher, como si existisse entre nós um laço mysterioso... laço que é de certo constituido pela concordancia do nosso amor pelo mesmo homem...

O conego Marcenod queria ainda dizer muitas coisas a Gabriella antes da chegada do seu filho; mas sentia que lhe exgotavam rapidamente as forças.

— Quaes são os seus projectos com relação ao seu filho?

— Gabriel, respondeu Gabriella, vae hoje saber que sou sua mãe. O seu coração já lh'o revelou, porque é verdadeiramente filial o amor que me consagra. Por emquanto não usa um qualquer appellido, como acontece com os desgraçados, que não têm familia; mas ha de receber o nome a que tem direito, o meu. Tudo está preparado para isso; o tabellião Delabranche, que deu os passos necessarios para estabelecer a minha identidade, apresentando o acto de reconhecimento, que fôra assignado por minha mão, e de que elle era depositario, ha de agora fazer outro tanto com relação ao meu filho.

«Já vê pois, sr. conego, que as intenções da marqueza de La Crouzette serão cumpridas. Quiz ella que seu marido não tivesse fóra de casa um qualquer objecto de affeição, e arrebatou-lhe o meu filho, que elle amava, de modo que nunca mais pudesse encontral-o. Agora sob o nome que ha de usar, nunca mais poderá reconhecel-o. Meu filho ha de chamar-se Gabriel de Sevrans, e Gastão, cuja felicidade não quero que seja perturbada, não mais tornará a vel-o.

— E' justo e digno o que quer fazer, minha filha, approvou o padre, e Deus ha de recompensar a sua abnegação.

Depois de uma breve pausa, accrescentou:

— Ha de ter differentes coisas a regular com respeito ao seu filho... Para isso fale com o notario do bispado, cujo nome é Joli Bontemps, que na qualidade de substitutor, deve substituir-me depois da minha morte.

. . . .

Naquelle momento ouviram-se na escada passos apressados, e logo em seguida abriu-se a porta.

Era Sabina que voltava com Gabriel.

O coração de Gabriella pulsava com violencia.

Gabriel sabia que o conego Marcenod estava doente.

Nos ultimos dois dias tinha sido conduzido para junto delle, segundo o dezejo manifestado pelo bom velho.

Não ficou pois muito surprehendido quando soube que a creada Sabina o procurava.

Comprehendeu logo que a situação do velho amigo se tornára mais grave.

Logo que Gabriel beijou sua mãe, o conego tomou entre as suas a mão do seu protegido, e disse-lhe:

— Meu filho: o bom Deus vae chamar-me para si... Não chores, filho... O Deus da eterna bondade quer pôr termo aos meus soffrimentos, e tu has de supplicar-lhe que perdôe os meus peccados, e que me admitta no numero dos seus eleitos. Na sua misericordia infinita, dispoz todas as coisas para que tu, quando eu não seja deste mundo, tenhas nelle quem te ame e te proteja...

«Eis a razão porque collocou no teu caminho uma boa mãe, que ha de amar-te mais ainda do que eu, filho...

E, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras com voz tremula, juntava as mãos do filho com as da mãe.

— Ajoelha, filho, continuou o venerando velho, ajoelha e agradece ao bom Deus a felicidade que te concede... porque é esta a tua verdadeira mãe... aquella que te gerou no seu seio e te trouxe a este mundo...

— Minha mãe!... exclamou o filho de Gabriella cahindo de joelhos e estendendo os braços para ella. E' minha mãe!...

— Sim, sou tua mãe!... balbuciou Gabriella de Sevrans, cahindo de joelhos tambem, e chorando de felicidade.

E, mantendo o seu filho apertado de encontro ao coração, accrescentou:

(*Continúa*)

O dr. Lacerda Sobrinho ao publico

Tem este jornal publicado nesta parte ineditorial uma série de artigos contra mim, transcripta de um *Diario Popular* que se publica nesta cidade sob o titulo «Desmacaremol-o». Para caracterisar esse pasquim hediondo, reedição do *Corsario* e do *Pae Duchesne* dos tempos da França revolucionaria, basta dizer que por elle até o lar campista não tem sido respeitado; foram á campa de meu pae, o grande batalhador da abolição, «o pioneer» da liberdade na phrase de Manoel Victorino e achincalhavam-lhe a memoria na mais insolita das calumnias; até mesmo o dr. Luiz Murat, poeta conhecido, laureado homem de lettras, collaborador deste jornal, não escapou da sanha e foi miseravelmente atacado só pelo facto de ser meu advogado n'um processo caricato por empastellamento do referido *Diario* feito pelo seu proprio dono, tendo sido alvo dos maiores ultrajes atirados até á honra de sua familia, não lhe sendo respeitada nem a sua qualidade de hospede illustre.—Caracterisa-o ainda o facto de não haver dois mezes ter elle tecido-me os mais francos elogios, chamando-me, entre outras cousas, de «medico caridoso e illustre» quando recebia-me uma manifestação em minha volta á terra natal de doze mil pessoas, sendo puxado o meu carro á mão desde a estação até á minha residencia.—A razão essencial que leva esse jornal a ferir-me é a mensalidade que recebe da Camara para atacar-me, tanto que, só se occupa comigo desde do artigo de fundo até aos «a pedidos».

A Camara, por sua vez, manda atacar-me porque descobri-lhe as patotas e tenho-as denunciado pelo jornal *A Tribuna* de que sou redactor-chefe, com o meu nome em assignatura.—Ainda sou ferido porque faço opposição franca ao governo do sr. general Quintino, sendo o meu jornal o primeiro que se levantou em todo o Estado contra elle. Quando foram suspensos os serviços de agua e esgoto nesta cidade, a cargo da «The Campos Syndicate», sahi á frente do povo e ai do governo se não nos désse o restabelecimento do serviço no prazo que foi marcado. Como medico e como estudante fui e sou bastante conhecido nesta capital, não só pelos meus collegas da turma de 1899, como pelos meus contemporaneos e mestres. Chamam-me de ignorante porque puz as mãos na cabeça quando vi nesta terra se tratar pneumonias com tartaro em dóse rasoriana ainda, e puz-me a combatel-as com banhos e poções tonicas; porque ao sediço arseniato de sodio oppuz o arrhenal e seus derivados, e mais compostos modernos da therapeutica hodierna, que com raras excepções, aqui nem de leve é suspeitada em sua existencia. Ignorante que foi approvado com distincção em varias cadeiras da Faculdade de Medicina desta capital, entre ellas na de clinica medica a cargo do illustre dr. Benicio de Abreu, que fez as melhores referencias á sua observação escripta e das quaes ainda guardo a mais grata e lisonjeira memoria.

Como homem, no exercicio de deveres, ahi têm o meu passado como fiscal no monopolio das carnes verdes, multando-a em 301:00$, collocando-me depois ao lado de Edmundo Bittencourt, sendo uma das mais terriveis testemunhas de sua celebre justificação, que levou á pronuncia os envenenadores do povo. Falam em cartas que nem siquer foram publicadas pela imprensa dessa capital para confundir-me, quando nella apparecia accusando a empreza monopolizadora de offensas aos autos do processo para inutilizar-me, como testemunha, sendo que si houvesse qualquer coisa que me desabonasse, eu tambem seria denunciado como o foram os outros, nos artigos sobre peita e suborno do Codigo Penal.

Como homem publico ahi estão os drs. Francisco Portella, Pedro Tavares Junior e Luiz Murat que attestam a minha conducta e a qualidade dos adversarios com quem me bato.

Decerto hão de me atacar; pois eu descobri todos os contratos que a Camara Municipal de Campos fez sem concorrencia, pois eu denunciei o chefe politico do sr. Nilo Peçanha, por ter recebido 200$ para abafar um processo escandaloso de furto de metaes velhos, pois eu agarrei pela gola ao sr. Hildebrando de Araujo e trouxe-o a publico perguntando-lhe por uma nota de duzentos mil réis falsa, que consumio quando autoridade, tendo-a recebido com a respectiva queixa, pois eu que tenho patenteiado o que se passa dentro da Caixa Depositaria de Campos do que é presidente o sr. barão de Miracema e que não paga mais a ninguem dando um *banho geral* em todos os depositantes, de certo hei de ser calumniado. Na falta de arma melhor como o suborno que recusei numa cadeira de deputado estadoal que o sr. Nilo Peçanha me offereceu para calar-me, como o assassinato de que ia sendo victima a 15 de agosto de 1902, tendo recebido dois tiros sobre o peito, que, entretanto, não me attingiram, essa serve.

Felizmente descendente de uma familia conhecida, não tenho deslustrado o nome de meus antepassados.

Patotas é que não consinto.—E o sr. general Quintino, que já deve conhecer a minha força, quando garanti á 16 de agosto do anno passado a vida do seu chefe de policia dr. Leonel Loretti, porque sinão sou eu, o povo composto por mais de 5.000 pessoas lynchava-o, não levará bôa vida commigo.

Os seus amigos podem alugar pasquins para injuriar-me e podem servir-se de sua policia para matar-me ou desfeitear-me.

Recuar, porém, nunca! E Campos commigo á frente ha de dar o mais bello exemplo de civismo ante a desgraça da patria fluminense ainda que eu tenha de perder a vida no tentamen, eu que jogo-a com a maior indifferença, como já tenho feito, nas ruas de minha terra.

Esses libertos, que meu pae redimio, querem tambem gosar dos direitos de cidadãos que ainda não lhe foram conferidos, desde que sahiram da escravidão e se grupam em torno de mim, com outros amigos dedicados e amantes do nosso Estado.

Façam lá o que quizerem, mas tenham cuidado. Já temos supportado muito e a taça já transbordou.

Campos, 9 de março de 1903.

DR. LACERDA SOBRINHO.

Centro das Classes Operarias

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Vencendo com muito esforço e repugnancia de recordar as fraudes, os furtos, as falsidades escandalosas, a coação do direito e da liberdade, o insulto impudente á moral e á lei pelo crime, levado até ao assassinato; tendo entre outros mandantes um nomeado ex-deputado pelo 2º districto e por mandatarios muitos dos que fazem profissão de matar; resolvemos por fim lançar a publico este protesto, antes endereçado á magistratura deste Paiz do que á futura Camara dos Deputados, que haverá de reconhecer por eleição a bachanal de 18 de fevereiro no districto federal.

A imprensa unanime condemnou o crime e deu os nomes dos amigos de um parlamentar e dos mandatarios de outros coautores dos mais puniveis delictos; os bons e honestos se cobrem de vergonha e de nojo, perante a degradação de um paiz, que possue taes legisladores e taes eleitores. A policia e os magistrados reconheceram a verdade da denuncia e as provas dos crimes e só ha um caminho de resgatar, ainda que fracamente, a inactividade do agente do poder executivo, que não previu e não impediu a tempo.

Esse caminho é a punição dos criminosos pela lei implacavel. Nós outros homens do trabalho, disputando na luta cruel pela vida protecção e amparo a que temos direito; nós que pregamos a doutrina mais sã do direito do homem e da igualdade humana, repillimos do nosso seio e do nosso meio proletarios e operarios, que se deram e se offereceram a outros pretensos eleitos e desf'arte, trahiram vilmente aos companheiros e ás doutrinas.

Fomos derrotados?

Nada conseguimos?

Não!

A idéa socialista, a emancipação do operariado continuará forte e vigorosa.

O candidato que nós apresentámos, unico, resistiu por muito tempo a essa apresentação; cedendo por fim á resolução e á vontade dos companheiros.

Não solicitou votos, não mendigou suffragio, não se abateu ante os chefes e *chefetes*; nem podia fazel-o, porque o nosso representante não podia conchavar-se com os affeitos ás velhas formulas e ás promessas fementidas.

A derrota apparente, que soffremos, tem por causa principal os crimes já denunciados e a fraqueza miseranda de poucos, felizmente poucos, que trahiram sua palavra escripta e promessas verbaes.

Isso porém não importa absolutamente o enfraquecimento da doutrina nem a retirada do campo da luta.

Si os autores da bachanal de 18 de fevereiro não receberem dos juizes opposição severa; si a Camara dos Deputados não annullar por completo, toda essa somma de votos aos pretensos eleitos... tanto melhor para a Republica social, a que aspiramos; tanto peior para a Republica politica, que receberá então o sello indelevel da sua condemnação irresgatavel.

Capital Federal 7 de março de 1903.

Alfredo Corrêa de Mattos.
Cosme Rodrigues da Costa.
João Pereira de Castro.
Alfredo Jansen Tavares.
João Domingos da Cunha.
Francisco Salles.
Fulgencio Ferreira Sophia.
Antonio Francisco de Paula.
Antonio Aldo da Cunha.
Manoel Mendes Ferreira.
João Fernandes de Oliveira.
Arthur Pinto Ribeiro.
José Januario Corrêa.
Targino da Silva Cunha.
Antonio Dias Alves.
Antonio Bittencourt Machado.
José Herculano Rodrigues.
José Freire de V. Cunha.
Firmino Anizio dos Santos.
João Luiz do Nascimento.
Abrahão Augusto.
José Francisco Caldas.
Francisco Gonçalves Souto.
Angelo Martins.
Carlos Rodrigues dos Santos.

Carta aberta ao governo e á policia desta capital

Devo uma satisfacção aos meus amigos e aos que me conhecem, pelas violencias e arbitrariedades que soffri com a minha ultima prisão.

Mas, digamos a verdade, essa satisfacção é bem dada, com a transcripção da sentença que abaixo se lê, e donde se verifica que ainda existem juizes no Brasil, e dentre elles o que occupa hoje o cargo na 5ª pretoria.

Tenho, ultimamente, sido uma victima dessa policia que prende pelo gosto de desmoralizar, e não no de punir e tanto é verdade que preso diversas vezes por ella, ainda não conseguiram, com todo seu elemento, provarem que sou um individuo pernicioso á sociedade!

Bem se tem procurado, mesmo com todas as falsidades possiveis, me envolver em assumptos de que sou alheio; mas, a justiça de Deus póde mais que a dos homens, tenho vencido.

Tenho em breve que trazer á luz muitos factos que bem depõem contra os meus perseguidores, mas por hoje basta a sentença que me põe acoberto das violencias dessa policia de interesses.

Eil-a:

«De accordo com a doutrina do Codigo Penal para que um individuo seja punido pelo delicto de vagabundagem, é necessario que entre elles concorra os seguintes requesitos:

a) que não exercite profissão, officio ou qualquer mister em que ganhe a vida.

b) que não possua meios de subsistencia;

c) que não tenha domicilio certo;

Si se apurar um só desses requesitos acima, ou na maioria delles, fallecendo o ultimo, deixa de existir a contravenção que o art. 399 do Cod. Penal, firma.

Na ausencia daquelles, tambem se póde punir o incriminado:

a que por meio de occupação prohibida por lei provê sua subsistencia, ou:

b) por meio de occupação manifestamente offensiva da moral e dos bons costumes.

Destes requesitos basta que um só exista; não carece concorrencia delles conjuntamente para a applicação da pena.

Ora, o réu Antonio Ferro com as provas documentaes e testemunhaes que exibiu, defendeu-se da accusação que lhe foi movida- pelo que o absolvo de culpa e pena julgando como julgo improcedente a acção criminal que lhe foi proposta.—*Dr. José Maximiano Gomes de Paiva*, juiz da 5ª pretoria.

E' o que se continha.—Escrivão, Manoel Joaquim Silva Junior.»

—

Julgo-me pois justificado, por emquanto e um agradecimento ao meu advogado o sr. Alfredo Gonzaga da Costa.

10—3—903.

ANTONIO FERRO.

Salve 11 -3 -1903

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita

MARICOTA

Por essa faustosa data cumprimenta-a uma pessoa que muito a estima

C. L.

Uma que nunca usou o preservativo Siqueira Cavalcanti

Completa hoje mais um anno na sua preciosa existencia o illustre bahiano o major

Dr. Carlos Frederico de Nabuco

lente da escola do Realengo, por tão faustoso dia comprimenta-o e deseja-lhe uma longa serie de felicidades o seu admirador e amigo

A. B.

Ao illm. exmo. sr. Antonio Martins Fontes

(DENTISTA)

Estas apressadas linhas têm por base elogiar ao muito digno dentista pelo delicado e paciente modo de tratar, e achando-me satisfeitissima com o seu trabalho faço sciente a todos que precisarem deste trabalho, e queira ser bem servido, recorra á rua da Assembléa n. 121.

Protesto de uma sua cliente

A. R.

Club Academico

O infeliz *engrossador*, que em má hora se matriculou na Faculdade de Medicina por desdita da classe academica — Eurico Costa — abusando de sua irresponsabilidade e furioso por se tornar publico o seu papel desprezivel de *adulão*, não tendo nada que dizer do Club Academico, torpemente classifica essa sociedade como contemplada com os favores pecuniarios da policia.

Não fosse o publico ignorar o calibre do signatario da calumnia estampada na secção livre do *Correio* de hontem, não gastariamos a tinta em lhe responder.

O nosso fito não é defender o Club Academico, visto não ter valor a accusação; entretanto, desafiamos que s. s. prove o que allegou e rebata com um attestado de *seus collegas de anno* que não é um réles *engrossador* mais desprezivel do que um inconsciente batrachio.

Para isso, tem s. s. o prazo de 3 dias.

Não provando, findo o referido prazo, ficará desmacarado perante o publico (já o é entre os collegas) e ao titulo de *engrossador* alliará mais o de *vil calumniador*.

Fica assim o publico prevenido com o nojento individuo Eurico Costa.

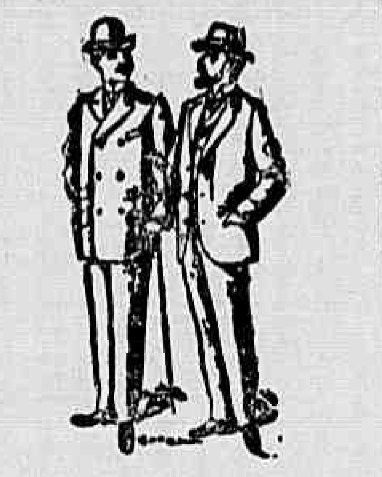
LINDOLPHO DE OLIVEIRA,
Presidente.

Informados por pessoa de todo o criterio, sabemos que continúa a produzir os melhores resultados possiveis contra as bronchites, influenza coqueluche e tosse nocturna, o Peitoral Aroeira, Angico e Mutamba, que se encontra na rua dos Ourives n. 38.

Despedida

Daniel de Araujo, retirando-se para Portugal a bordo do *Atlantique*, despede-se de seus amigos offerecendo-lhes o seu prestimo onde se achar.

Rio, 10 de março 1903.



— E' o que te digo, custou-me este terno 120$, e como vês, está bem feito e a fazenda é superior.

— Mas onde mandaste fazer?

— Ora, onde! Então não sabes? Ha muito tempo compro e mando fazer roupas para mim e meus filhos na casa Mendonça, rua Gonçalves Dias n. 8.

— Pois, meu caro, pódes dizer ao Mendonça que conte com mais um freguez.

Rodrigues & Ribeiro

Li no *Correio da Manhã* de hontem (o que o sr. Macario Pinto Ribeiro não faz por não o saber), uma declaração deste senhor, avisando que esta firma entrará em liquidação.

Pergunto eu agora: liquidar o que e por ordem de quem?

Vê lá si vae vender minha roupa.

Ora, sr. Macario, tome juizo.

MANOEL ANTONIO RODRIGUES.

Aviso

Ao sr. Aristoteles de Souza que morou na rua S. Luiz Gonzaga n. 208 para vir retirar os objectos que deixou na mesma casa até domingo 15 do corrente e pagar os alugueis; se não vier até esta data o inquilino alugatario entrega a chave ao senhorio e venderá os mesmos objectos para pagamento dos alugueis, deixando a casa.

Rio 10 de março 1903

JOAQUIM LEITE DE SOUZA GUIMARÃES.

Rua 1º de Março n. 1.

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO—Alfandega 13.

DR. VICENTE PIRAGIBE — Alfandega 13.

DR. ARTHUR PRESTES—Carmo 59, sobrado.

ALFREDO SANTIAGO—Alfandega 13.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS — Esp. *garganta nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde e Buarque de Macedo n. 42, Cattete.

DR. CAETANO DE MENEZES—Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite á sua residencia rua Barão de Mesquita, 31 (bond Andarahy á porta).

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

DR. DANIEL D'ALMEIDA—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega 79, Bambina 23 A.

DR. AUGUSTO PAULINO — Prep. da Faculdade e cirurgião da Misericordia. Cons. Alfandega 79 (2 ás 4). Res. Muniz Barreto 6 (Botafogo).

MOLESTIAS DE CRIANÇAS — O dr. Fernandes Figueira mudou seu consultorio para a rua do Rosario n. 126 A.

DR. CELESTINO VICENTE—Medico e operador, especialista das vias genito-urinarias; rua Sete de Setembro n. 23. Consultas da 1 ás 3.

DR. CAMPELLO—Parteiro, esp. molestias das senhoras. Haddock Lobo n. 13 e Assembléa n. 59; das 3 ás 4 hs.

DENTISTAS

CLOTARIO DE ALCANTARA GOMES e J. NUNES DA SILVA, cirurgiões dentistas. Gonçalves Dias n. 69

DR. HORTENCIO DE CARVALHO — Cirurgião-dentista. Rua Gonçalves Dias n. 67.

CASAS COMMERCIAES

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO—Importadores Monteiro Rebello & Castro, Rosario n. 82.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL — De C. A. P. da Costa Basto; rua da Quitanda n. 138. Concertos garantidos e preços modicos.

PENSÕES

HOTEL SUL-AMERICANO, antiga Pensão Beethoven, Gloria 52. Situado a beira-mar. Seriedade e modicidade de preços. Só acceita familias e cavalheiros.

HOTEIS

THERESOPOLIS—HOTEL HYGINO—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID—Cosinha de 1. ordem, Gonçalves Dias 67.

ROTISSERIE AMERICAINE—ROGELIO & AREAL—Gonçalves Dias 50.

LISBOA—HOTEL CONTINENTAL—RUA NOVA DE S. DOMINGOS N. 7. Este hotel situado no ponto mais central no Rocio, recebe viajantes proporcionando-lhes por modicos preços as melhores accommodações e satisfazendo-lhes o gosto com a melhor cosinha.

DECLARAÇÕES

Azilo da Prudencia

Hoje as 7 horas, sess.·. econ.·.—O secr.·., *Affonso Leite*.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz publico, a quem possa interessar, que os requerimentos entregues, até 31 de dezembro proximo passado, pedindo renovação de sepulturas razas ou carneiros, por prazos temporarios, ou deposito de restos mortaes, tambem temporariamente, cujos despachos não tenham tido por parte dos peticionarios a devida execução, serão considerados como não subsistentes e abertas as respectivas sepulturas, si dentro do prazo de trinta dias não forem ellas definitivamente renovadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1 de março de 1903.—O chefe, *Joaquim Jorge de Oliveira*.

Touring-Club do Rio

Convido a todos os srs. socios quites, para uma assembléa geral, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 da noite, para interesses sociaes.

Rio, 11 de março de 1903.—O 1º secretario, *C. Veiga*.

Centro Mineiro Beneficente

15, RUA NOVA DO OUVIDOR, 15

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria afim de deliberarem sobre assumptos urgentes, de interesse social, no dia 15 do corrente, ao meio dia.—*J. Rodrigues*, 1º secretario.

A' praça

No dia 13 do corrente, depois da audiencia, será vendido em praça na 11ª pretoria, á rua de S. Christovão, um terreno com 35m,50 de frente e 39 de fundo, á travessa Affonso n. 1, Tijuca, contendo seis casinhas que rendem 2:160$ annual: tudo pertencente ao espolio de Miguel Marques Affonso e avaliado em 4:000$000.

Loj.·. Eureka Central

Hoje sessão ordinaria e magna para posse de alguns funccionarios.—O secr.·., *Soares Pinto*.

Loj.·. Osiris

Hoje, 11 do corrente. Sess.·. Econ.·. para assumpto importante.—*Guilherme Somaine*, secret.·.

Banco da Republica do Brasil

JUROS DAS INSCRIPÇÕES DE 3 %

Faz-se publico que em 2 de março proximo futuro começará, neste banco, o pagamento do 5º semestre de juros de Inscripções, á razão de 3 % ao anno, sobre o valor nominal destes titulos, sendo o serviço assim distribuido:

Dia 2-	Inscripções	Nominativas-Letras	A. e B.
» 3-	»	ao Portador-	»
» 4-	»	Nominativas-	» C. a E.
» 5-	»	ao Portador-	»
» 6-	»	Nominativas-	» F. a I.
» 7-	»	ao Portador-	»
» 9-	»	Nominativas-	» J.
» 10	»	ao Portador-	»
» 11	»	Nominativas-	» K. a M.
» 12	»	ao Portador-	»
» 13	»	Nominativas-	» N. a Z.

Continuando do dia 15 de março em deante os pagamentos, alternadamente, e na mesma ordem acima estabelecida.

Os juros atrazados serão pagos aos SABBADOS.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1903.—Os directores, *Custodio Coelho, Carlos de Carvalho*.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, devem comparecer a esta escola, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 12 horas da manhã, os aspirantes e guardas-marinha-alumnos.

Escola Naval, 10 de março de 1903.—*Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Primeira Sub-Directoria

FECHAMENTO DE TERRENOS

De ordem do sr. dr. prefeito, intimo os srs. proprietarios a cumprirem, no prazo de 30 dias, a contar desta data, o disposto no art. 12 e seus §§ do decreto n. 391, de 10 do corrente mez, fechando os terrenos de sua propriedade, para o que requererão préviamente a necessaria licença.

Findo o prazo a que acima alludo serão os srs. proprietarios, que não attenderem a esta intimação multados em 200$000 nos termos do § 2º do art. 13 da lei já citada.

Directoria Geral da Obras e Viação, em 21 de fevereiro de 1903.— *C. A. do Nascimento Silva*, director geral interino.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Revestimento de passeios

De ordem do sr. dr. prefeito, intimo os srs. proprietarios a cumprirem, no prazo de 30 dias, contados desta data, o disposto no art. 59 do decreto n. 391 de 10 do corrente mez, revestindo os passeios em frente ás suas propriedades, nos logares em que faltar revestimento ou estiver estragado o respectivo material, apresentando previamente requerimento em que seja declarado o material a empregar.

Findo o praso acima alludido, serão os proprietarios que não attenderem a esta intimação, multados em 100$000 nos termos da lei já citada.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de fevereiro de 1903. — *C. A. do Nascimento Silva*, director geral interino.

AGENCIA FINANCIAL

DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente-financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do sr. director, faço publico que, a partir do dia 1º até o dia 15 de março corrente, impreterivelmente, estarão abertas nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as matriculas para os cursos geraes especiaes, preparatorios e praticos.

Os candidatos á matricula no curso geral deverão apresentar, em requerimento, ao director:

1º Certificado de exame de portuguez, de arithmetica e de elementos de geographia e historia;

2º Attestado de vaccina;

3º Recibo da taxa da matricula;

4º Prova de identidade de pessoa.

A prova de identidade se fará por meio da attestação escripta de algum professor ou de duas pessoas conceituadas.

Para a matricula em qualquer curso especial preparatorio, deverá o candidato apresentar certidão de approvação no terceiro anno do curso geral.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio de architectura deverão, além disso, exhibir certificados de exames de algebra, geometria e trigonometria e physica e chimica.

A matricula em qualquer curso pratico só será permittida aos que apresentarem certidões de approvações nas materias do curso preparatorio respectivo.

Para a matricula no segundo anno de cada curso, o alumno deverá apresentar certidão de approvação nas materias do anno anterior.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino.

De accôrdo com o art. 122 do regulamento approvado pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, o sr. director admittirá á inscripção alumnos livres, mediante o pagamento da taxa da matricula.

Nos cursos praticos e sa admissão só será concedida depois de aceitos os alumnos pelos professores respectivos, seguindo-se então o pagamento da taxa.

Os alumnos matriculados são obrigados á frequencia e terão o direito de concorrer aos premios e diplomas que a escola confere. Perderão, entretanto, esse direito e não poderão tambem prestar exame os que derem mais de 30 faltas, sem justificação.

Os alumnos livres não gozarão do direito de que trata o artigo precedente, nem serão admittidos a prestar exame e perderão o direito de assistir ás aulas, se faltaram mais de 30 vezes.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 1 de março de 1903 — O secretario, *Diogo Chalréo*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Em assembléa geral de 8 do corrente mez, convocada expressamente para tal fim e a qual compareceu grande numero de socios, foi eleita e empossada a directoria effectiva desta associação, para o anno vigente, a qual, no desempenho do mandato que lhe foi conferido, promette envidar todos os esforços ao seu alcance, propugnando sempre o mais que possa para que dentro em breve tempo esta associação seja a aggremiação que aspiramos, um nucleo poderoso que distribua constantemente os innumeros beneficios que constam dos seus estatutos.

A directoria eleita convida os srs. associados a acompanhal-a nesse nobre intuito, rogando a todos se dignem visitar a séde social á rua de S. Pedro 152, afim de se munirem na secretaria, de propostas em branco, que deverão devolvel-as com os nomes dos seus amigos, prestando por esta fórma os mais relevantes serviços a esta associação.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1903.

Presidente:
Commendador Francisco da Silva Peixoto Serra.
Vice-presidente:
Manoel Gomes Soares.
1º secretario:
Joaquim Pedro do Couto Pereira,
2º secretario:
Raymundo Orca e Mousinho.
1º thesoureiro:
M. A. Pacheco Guimarães.
2º thesoureiro:
José Maria de Almeida.
1º procurador:
Antonio Pimenta Guimarães.
2º procurador:
Carlo Pinto Basto.

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 789

UNIÃO FEDERAL
Foi classificado o socio N. 857

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

8:000$000

Por $280 réis

EM 26 DO CORRENTE

20:000$000

POR 1$500 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN	7 do corrente
BONN...............	10 de abril
CREFELD..........	24 de »
ERLANGEN.........	8 de maio

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado a luz electrica) sahirá no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira Lisbon Rotterdam Antuerpia e Bremen

Tocando em Pernambuco

Preço de passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no caes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr W. Pahl, rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Muito custa andar jarreta,
No trinque, chic, elegante,
Só o fará a borboleta
E até o elephante.

DERAM HONTEM

Antigo.......	461	....	Leão
Moderno.....	746	....	Elephante
Rio..........	266	....	Macaco
Salteado......		....	Cavallo

HORACIO

Os phosphoros marca Vicio
São do povo a tentação:
Dão sorte, já estão na ponta
Deram premio com o LEÃO !!

ALUGA-SE na rua de S. Carlos, no Estacio de Sá, a casa n. 57, dentro de terreno e ao lado do sobrado n. 65, chaves e informações na casa junto, n. 59.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, dois commodos de frente a outro casal nas mesmas condições, ou duas senhoras que trabalhem fóra, na rua General Camara 291, sobrado

ALUGA-SE um excellente commodo a casal sem filhos ou senhora séria, casa nova e no centro da cidade; trata-se com o sr. Adriano, á rua Theophilo Ottoni n. 115.

ALUGA-SE para escriptorio uma sala e alcova; na rua do Rosario n. 128.

ALUGA-SE em Copacabana, a rua Barata Ribeiro 30 A, uma boa casa com bondes á porta e fundos para o mar.

ALUGA-SE uma cosinheira; na rua da Lapa n. 51.

ALUGAM-SE ternos ternos de casaca e claque, por 30$; na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE uma sala e quartos de frente de rua, só a moços solteiros do commercio; na rua da Ajuda n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a espaçosa sala de frente, com tres janellas, entrada independente, boa escada em casa de familia, á rua Primeiro de Março 47, 2º andar. Só se aluga a pessoa do commercio ou senhora de respeito.

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Santa Cruz ns. 1 e 5, a cinco minutos da Estação do Engenho Novo, tendo agua, gaz, bons banheiros e tanques para lavagem; o segundo tem grande terreno, cocheira e pasto para animaes; as chaves estão no n. 1 e trata-se na confeitaria Paschoal com Marcellino.

ALUGA-SE o bom predio da rua Dr. Manoel Victorino n. 1, no Engenho de Dentro, situado em logar alto perto da estação, tendo quatro quartos, duas salas, boa cosinha, despensa, latrina, varanda, banheiro, porão, muita agua e gaz, é muito saudavel. Aluguel 120$000

ALUGA-SE commodos limpos a moços do commercio ou casal sem filhos, rua D. Luiza n. 11, Gloria.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Livramento n. 116, aluguel 100$, pintado e forrado de novo; informa-se na loja.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos mobilliados; na rua Almirante Tamandaré 13.

ALUGAM-SE bons commodos muito arejados, com ou sem mobilia, tendo magnificos banheiros, predio inteiramente novo; na rua das Laranjeiras n. 2.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 6 do becco do Moura; a chave, na rua da Misericordia n. 142 e trata-se na ladeira da Misericordia n. 6.

HOJE

COMPANHIA FERRO CARRIL

E

HOTEL CORCOVADO

EM

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Importante

LEILÃO

de todo o acervo pertencente á referida liquidação e constante de todo o material fixo e rodante da referida estrada de ferro, todas as propriedades inclusive o grande predio do

HOTEL DAS PAINEIRAS

com moveis e mais utensilios, casas de machinas e de estação no **COSME VELHO**, e um excellente terreno ao lado da estação do Sylvestre com lindissima vista e area sufficiente para um segundo hotel que poderá servir de succursal do de Paineiras.

Esta estrada foi construida em virtude da concessão do decreto n. 8372 de 7 de janeiro de 1882, com os favores constantes do mesmo decreto, e tem a extensão de 3700 metros em trafego.

Tendo de altura até ao alto do Corcovado 710 metros, até a estação terminal da linha 670 metros, até a estação do Hotel das Paineiras 465 metros e a estação inicial do Cosme Velho 39 metros.

Condições technicas — A linha é de cremalheira com dentes verticaes do typo Riggenbach e de bitola de um metro. Tem 31 por cento de seu comprimento total em alinhamentos rectos e 69 por cento em curvas do raio uniforme de 120,76 metros.

As declividades variam de 4 até 30 por cento.

As obras de arte principaes constam de uma ponte sobre o rio Carioca de 5 metros de vão; o viaducto metallico do Sylvestre, em trellica, com tres vãos de 25 metros cada um e dois pilares de ferro, de 10 metros de altura, sobre socos de alvenaria; e duas pontes tambem em trellica com 20 metros de vão cada uma.

A. DE PINHO

ESCRIPTORIO:

Rua Sete de Setembro n. 37

AUTORISADO por alvará do exmo. sr. dr. Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira,

11 do corrente

Ás 5 hs. da tarde em ponto

NO REFERIDO

HOTEL DAS PAINEIRAS

onde terá logar este leilão

AVISO—Os srs. pretendentes terão no dia do leilão um trem especial para os conduzir ao logar do leilão que partirá ás 4 1/2 horas em ponto do Cosme Velho. O comprador dará um signal de 10 % no acto.

ALUGA-SE a casa da rua do Real Grandeza n. 43, para familia de tratamento; as chaves acham-se na mesma e trata-se na rua da Alfandega n. 87, sobrado.

ALUGA-SE commodos a 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, e 35$ por mez, na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos, ou a homem serio; em casa de familia, dando-se tambem pensão; na rua Visconde de Itauna n. 133, praça 11 de Junho.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, na rua Visconde de Maranguape n. 51.

ALUGA-SE uma linda sala na rua dos Ourives n. 13.

ALUGA-SE a pequena casa terrea na travessa da Natividade n. 1.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou senhora só, uma sala e alcova, a rua Evaristo da Veiga n. 24, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua do Ypiranga, as chaves estão no n. 46, vende-se e trata-se na rua das Larangeiras n. 53, pharmacia.

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 9 da rua Nova America, com 3 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, etc; a chave está n. 10; está nova rua principal na de D. Anna Nery, 21, perto do largo do Pedregulho; bond de 200 réis.

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de sacada, bastante espaçosa, propria para escriptorio, na rua Municipal n. 19. 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Visconde de Itauna n. 327.

ALUGAM-SE cosinheiras do trivial e de forno e fogão; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE, por 25$ um quarto claro a solteiro; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

ALUGA-SE — Dão-se, barato, cartas de fiança, na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras e arrumadeiras de casa; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGAM-SE bons criados e creadas nacionaes e estrangeiros; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 141 com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 115, por especial favor.

ALUGA-SE por 70$000 a casa da travessa de Santa Christina n. 9 1, tem muitos commodos; trata-se na rua Sete de Setembro n. 18, loja.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, perfeita lavadeira e entende de cosinha, quem precisar deixe carta nesta redacção (por favor) com as iniciaes F. C. P.

ALUGA-SE a grande e boa cocheira da rua Senador Vergueiro n. 1, para deposito de materiaes, estação de lenha ou para qualquer outra coisa, menos cocheira, para ver na mesma e tratar na praça da Republica n. 45 (sobrado) do 1 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia, independente, bom banheiro, só a homens; na rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA- E o chalet n. 6 da rua Costa Pereira, em Villa Isabel, junto ao Jardim Zoologico, por 60$000; chaves na rua Goyaz n. 20, no Engenho Novo, loja do Felisberto.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Vianna n. 20, proximo á praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma cosinheira de meia edade, para casa de familia; na rua Frei Caneca 103 venda.

ALUGA-SEuma excellente casa com muito terreno; na rua da Boa Vista n. 14, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma cosinheira ; na travessa Bambina n. 20.

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente, entrada independente; no largo do Rosario n. 21, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno para serviços leves, em casa de familia; na rua da Ajuda n. 74, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira; na rua do Rezende n. 16, 2º andar.

ALUGAM-SE chalets a 25$ e 30$000; na rua Assis Carneiro n. 120, Piedade.

ALUGA-SE uma senhora belga para diversos serviços e copeira, não dorme no aluguel; 90 rua da Assembléa.

ALUGA-SE dor 90$000 a boa casa n. 7, da rua Visconde de Itaúna, á rua do mesmo nome n. 29, com muitas vantagens; chaves na casa 6; trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira; na rua do Cattete n. 265.

ALUGA-SE uma cosinheira hespanhola levando comsigo um filho de um anno, na rua Theophilo Ottoni n. 143, loja.

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, a rapaz solteiro, por preço rasoavel; na rua d. Luiza n. 6, III chalet.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; serve para casal; na ladeira do Seminario n. 34.

ALUGA-SE a metade de um sobrado grande, sala e alcova, a um casal ou a empregados do commercio; preço 40$; na rua da Floresta, Catumby.

ALUGA-SE um confortavel commodo, com ou sem pensão, a estudante ou a moço do commercio; na rua Taylor n. 3 A, Lapa.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Bento n. 23, canto da rua Municipal, com grande armazem e dois andares.

ALUGA-SE, em casa de familia, excellentes salas e quartos bem mobiliados a pessoas honestas; tem todas as commodidades necessarias; na rua Visconde de Maranguape n. 10.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados na rua Leste n. 15, Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços modicos; a tratar á rua Lavradio n. 43.

ALUGAM-SE bons commodos perto dos banhos do mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 13, Cattete.

ALUGAM-SE um commodo bem mobiliado, com ou sem pensão e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

ALUGA-SE em Copacabana, Leme 23, por cinco mezes, uma casa mobilada, com agua corrente, quintal e linda vista para o mar.

ALUGAM-SE em conta, habitações hygienicas, mobiladas, de porte á familia, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons commodos arejados e limpos, sem mobilia; na rua Costa Bastos n. 60, Santa Thereza.

PRECISA-SE empregar um moço portuguez, de 25 annos, sabendo ler e escrever e tendo pratica das ruas desta capital, sujeita-se a qualquer serviço, assim como a ir para fóra da capital. Sendo preciso dá fiador de sua conducta; quem pretender, faça o favor de deixar cartas no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua do Hospicio n. 320, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia, com casa de pequena familia; na rua Sergipe n. 4 (antiga Piauhy), proximo ao Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves de um casal; da rua Frei Caneca n. 64, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar; na rua Frei Caneca n. 418.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Felix da Cunha n. 15, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves em casa de um casal; dá-se 5$000, roupa, calçado e bom tratamento, morro de S. Lazaro, casa n. 14, Caju.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 a 13 annos para ama secca, na rua S. Januario n. 160.

PRECISA-SE de um trabalhador para horta na rua do Itapirú n. 137.

PRECISA-SE de um homem para serviço de pharmacia na rua do General Polydoro n. 2.

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua de Santa Christina n. 13.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar, lavar e engommar, que durma no aluguel, á rua Paulino Fernandes n. 40, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua S. Valentim n. 23.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no alugrual, rua José Bernardino, 26, Catumby.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada; na rua dos Araujos 13 F.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pequena familia; na rua do Ouvidor 52.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos, para cuidar de uma criança; na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 1.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira; na praça da Republica 55, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama, com leite de um a tres mezes; na rua do Areal n. 15, (loja).

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia, ordenado 40$; na rua Laurindo Rabello n. 1, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um pequeno para casa de louça, prefere se com pratica; na rua da Alfandega n. 238.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para lavar para um casal sem filhos; na rua dr. Joaquim Silva n. 6.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 28, loja.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; na travessa do dr. Araujo n. 6 A; bonds do Mattoso.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos para ama secca e mais serviços leves em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 10, Gloria.

PRECISA-SE de um menino até 20$ de 12 a 17 annos para tocar bomba; na rua do Ouvidor 52.

PRECISA-SE de cosinheiras, engommadeiras, arrumadeiras, amas seccas, meninos e meninas; na rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial; na rua da Assembléa n. 69, segundo andar.

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas; na rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma cosinheira estrangeira, até 70$; na rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma moça de cor para trabalhar em doces; na rua da Assembléa n. 68.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua da Misericordia n. 61.

PRECISA-SE de meninas para brincar com creanças; na rua da Assembléa n. 69.

PEITORAL MACARINO

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da coqueluche

Acha-se sempre a venda, na rua dos Ourives n. 38 e nas principaes drogarias do Rio de Janeiro.

PREÇO DO VIDRO 3$000

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave e engomme; na rua Barão de S. Felix n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua da Luz n. 77.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; na rua das Marrecas n. 39 C, loja.

PRECISA-S de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca e serviços leves; na rua dos Araujos n. 8, Fabrica.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, para casa de pequena familia de tratamento; na rua do Bispo n. 40 A.

PRECISA-SE de uma menina de cor, de 13 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia, não sahe á rua; na rua Visconde do Uruguay n. 56, Nictheroy.

VENDE-SE a 60$, duas pranchetas com 50 centms. de bitola, proprias para armazem, Copacabana, Leme 23.

VENDE-SE um superior bicudo do norte, cantador; rua de Catumby 76, venda.

VENDE-SE um piano de mesa, para estudo, em bom estado, na rua D. Feliciana n. 26.

VENDEM-SE duas vitrinas superiores para portas, na rua do Ouvidor 52.

VENDE-SE por 65:000$ uma grande casa na rua Haddock Lobo, propria para familia de tratamento; informações se favor á rua dos Ourives 79, com o sr. Brito.

VENDE-SE um casal de coelhos de raça, no Parque Alvares Cabral n. 2, á rua Senador Furtado.

VENDE-SE um chalet com accommodações para familia, com terreno sufficiente para lavoura e distante da estação do bonde de Santa Clara, no logar denominado Campo Grande, apenas dois kilometros, o motivo da venda se explicará pessoalmente ao pretendente, o qual poderá dirigir-se ao negociante da venda Grande Pedra o qual dará todos os esclarecimentos.

VENDE-SE objectos de magica. 5ª feira, ás 3 horas; na rua da Carioca n. 18.

VENDE-SE uma caldeira nova, para refinação de assucar com portas e grelhas a 10.000 tijolos; informações na rua S. Pedro n. 214.

VENDEM-SE quatro vaccas tourinas e um touro, por 1:100$, na rua Prudente de Moraes n. 1, Cupertino.

VENDE-SE a dois minutos da E. do Meyer, bons lotes de terrenos, a dinheiro, ou a prestações, lotes de 11x60, no [illegible], preço em conta para acabar, trata-se com o dono á rua S. Pedro n. 313.

VENDE-SE uma casa e chacara, com muitos commodos na rua 8 de Dezembro (Mangueira) trata-se com o proprietario na rua do Rosario 75, das 2 ás 4 da tarde.

VENDEM-SE ternos de superior casemira a 70$ na alfaiataria Torres; rua do Ouvidor 52.

VENDEM-SE calças de superior casemira a 20$ e 25$; na alfaiataria Torres, rua do Ouvidor n. 52.

VENDEM-SE bilhares, typos os mais modernos, de diversos fabricantes ou trocam-se por outros mais antigos, tambem se encaixotam para o interior; na rua Chile n. 31.

VENDE-SE uma pharmacia em boa localidade; informações na rua Uruguayana n. 14.

VENDE-SE vasilhame para leite e 10 latas de 40 litros, pouco usadas, na rua São Pedro 77.

VENDE-SE um predio com porão habitavel, terreno e gradil de ferro, a rua Maria José, perpendicular a rua Haddock Lobo, com boas accommodações para familia de tratamento, é pechinxa; para informações com o sr. Alfredo de Almeida, á rua do Rosario n. 115, sobrado.

VENDE-SE um motor a gaz do autor Otto, da força de dois cavallos; na rua 24 de Maio n. 116, Pharmacia.

VENDE-SE um ou dois solidos predios em um pittoresco logar do Encantado, muito saudavel, preço muito commodo, tem tres quartos, tres salas, cosinha, tanque, chuveiro, muita agua, na rua Augusta n. 89, com o dono, proximo a nova capella de São Pedro, estação do Encantado.

VENDE-SE um pombal na Praia da Lapa n. 2.

VENDEM-SE plantas; na Praia da Lapa n. 2.

VENDEM-SE bons terrenos e baratos; na rua Barão do Pilar (Fabrica das Chitas).

Vendem-se—**Trajano de Sampaio** vende sem commissão os seguintes predios:

POR 2:500$ predio com 4 apartamentos e grande terreno na rua da Concordia, em Catumby.

POR 3:000$ predio, entrada ao lado, 5 apartamentos e bom terreno 7x75 m. de fundos á rua de Santa Rosa, Nitheroy.

POR 4:000$ predio novo, portão de ferro, terreno murado, bons aposentos, rua Feliz Lembrança; bonds do Andarahy Leopoldo.

POR 4:500$ dois pequenos predios rendendo 80$ mensaes na rua Machado Coelho.

POR 5:000$ predio assobradado no centro de grande terreno á rua Alice, perpendicular á 24 de Maio (Estação do Rocha).

POR 5:500$ predio assobradado, entrada e terreno ao lado. Á rua de S. Justino, no Andarahy, a 1 minuto do bond.

POR 6:000$ cada um, juntos ou separados, 4 predios novos, assobradados, tendo cada um: duas salas, 2 quartos, area, cosinha, grande terreno, portão de ferro etc., á rua Nova America ao pé da de D. Anna Nery, no Pedregulho; bonds á porta.

POR 7:000$ predio novo, assobradado, gradil de ferro e jardim a frente, excellentes aposentos e quintal murado, á rua Chaves Faria, ao pé do largo da Cancella.

POR 8:000$ predio construcção moderna gradil de ferro e terreno ao lado, bons aposentos etc; rua D. Anna Nery, canto da rua Nova America. Bond á porta.

POR 8:000$ predio, portadas de cantaria com bons aposentos e quintal á rua Dr. Souza Neves; bonds á rua Machado Coelho.

POR 9:000$ predio com porão habitavel, terreno, gradil de ferro á frente, á rua Maria José, perpendicular á do Haddock Lobo.

POR 10:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, **rendendo 180$ mensaes**, na rua Barão de São Felix. Bonds á porta.

POR 10:500$ predio assobradado, gradil, portão de ferro, bons commodos e terreno, á rua de S. Francisco Xavier.

POR 12:000$, predio assobradado, construcção moderna, excellentes aposentos e quintal; na travessa Santa Christina, Cattete.

POR 12:000$, predio, porão habitavel, centro de jardim, saccadinhas francezas, bons commodos e terreno; na rua de S. Christovão (Estacio).

POR 12:000$, predio solido, moderno, no centro de terreno; na rua Nossa Senhora de Copacabana.

POR 12:000$, predio e a chacara, com 300 arvores fructiferas, 46x216m de fundo; em Marangá, Jacarépaguá.

POR 14:000$ cada um, juntos ou separados, dois predios assobradados, com portões de ferro, excellentes aposentos, grandes quintaes, etc.; na rua Toneleros, Copacabana.

POR 14:000, predio sobrado, novo, saccadas de ferro, duas moradas independentes, muitos e bons commodos; na rua Chaves Faria, ao pé do Largo da Cancella.

POR 14:000$ cada um, juntos ou separados, dois esplendidos predios assobradados, porões habitaveis, portões de ferro ao lado e bons quintaes; na rua Real Grandeza ao sahir na dos Voluntarios.

POR 14:500$, predio assobradado, gradil de ferro, jardim, 10 apartamentos, dois quintaes murados; na rua de Santa Christina, em Santa Thereza.

POR 15:000$, predio com 3 salas, 5 dormitorios, dispensa, cozinha, gradil de ferro e jardim; na rua General Bruce, S. Christovão.

POR 16:000$, predio *chic*, assobradado, saccadas de ferro, gradil, etc.; na travessa da Luz, no Rio Comprido.

POR 17:000$, predio novo, assobradado; na rua Santa Luiza (Senador Furtado).

POR 17:000$, predio, sobrado de 2 andares, saccadas de ferro, dando boa renda; na rua do Regente, ao pé da rua Larga.

POR 17:000$, predio de sobrado, saccadas de ferro, 3 janellas, excellentes aposentos e bom quintal, **rendendo 260$ mensaes**; na rua Marechal Floriano.

POR 18:000$, predio novo, varanda ao lado, gradil de ferro, etc.; rua Vinte e Quatro de Maio.

POR 19:000$, predio sobrado, portadas de cantaria, saccadas de ferro; **rua dos Andradas.**

POR 20:000$, grande chacara, pomar, jardim e aguas nativas, tendo excellente predio assobradado á **rua Pedro Americo, no Cattete.**

POR 20:000$, magnifico predio assobradado, tendo salas de visitas, de jantar, de costura, copa, oito dormitorios, grande terreno murado, pomar, etc.; rua de S. Clemente.

POR 25:000$, predio sobrado com sotão, 3 portas de frente, tendo 6 casas nos fundos, tudo **rendendo 500$ mensaes**; na rua do Livramento, Saúde. Bonds á porta.

POR 25:000$ avenida nova, no começo da rua Itapirú, tendo 5 chalets assobradados, cada um com porta e duas janellas, cantaria na frente, 6 apartamentos e quintal, **rendendo 260$ mensaes.**

POR 28:000$, predio assobradado no centro de jardim, porão habitavel, saccadas de ferro, excellentes aposentos, quartos fóra para criados, pomar e outras bemfeitorias; na rua S. Francisco Xavier.

POR 30:000$, predio novo, sobrado, loja occupada por negocio; **rua General Camara.**

POR 30:000$, predio sobrado, saccadas de ferro, immenso armazem, dando boa renda; **na rua dos Ourives.**

POR 32:000$, **mimoso predio** assobradado, porão, alto gradil de ferro, riquissima varanda ao lado, tendo: sala de visitas, dita de jantar, copa, gabinete, 4 esplendidos dormitorios, bonito jardim, pequeno pomar, grande terreno, quartos para empregados, etc., a 2 minutos da rua Haddock Lobo.

POR 35:000$ cada um, juntos ou separados, dois magnificos predios assobradados, com optimos e bastantes aposentos, jardim nos fundos, pomar e outras bemfeitorias, no começo da rua D. Luiza (Gloria).

POR 38:000$, esplendido palacete, moradia nobre, centro de jardim, pomar etc., a um minuto da rua Haddock Lobo.

POR 40:000$, predio sobrado, saccadas de ferro, grandes fundos, grande armazem e quintal, á **rua da Conceição no pé do de Luiz de Camões.**

POR 50:000$, predio assobradado, porão de 3 metros de altura, no centro de primoroso jardim, varanda ao lado, pomar etc., á rua Capitão Salomão, Botafogo.

POR 50:000$, optimo predio sobrado, saccadas de ferro, lojas occupadas por negocio dando boa renda, **rua dos Andradas.**

POR 57:000$, predio novo, sobrado, saccadas de ferro, occupado por negocio na **rua da Assembléa.**

POR 75:000$, predio sobrado de 2 andares, lojas occupadas por negocio na rua da Quitanda.—Está dando boa renda.

POR 85:000$, predio novo, sobrado, construcção de 1ª ordem, grandissimo armazem, esplendidos aposentos etc., em uma das melhores ruas do centro commercial.

POR 100:000$, importante palacete, dous pavimentos, porão que pode ser habitavel, ao centro de esplendido jardim, pomar etc., etc. á rua de S. Christovão.

POR todo preço predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial bem como bons terrenos, sitios e fazendas.—Trajano de Sampaio—Ourives 13 sobrado.

VENDE-SE por 16:000$ perto da rua Larga um sobrado de dois andares e de cantaria; rua dos Ourives 79, sobrado.

VENDE-SE uma moenda nova e um balcão com licença de caldo de canna, na rua Municipal n. 23.

VENDE-SE uma boa charuteria na rua do Ouvidor; quem pretender dirija-se a Alves Pinto & Comp. rua dos Ourives n. 105.

VENDE-SE um motor a gaz da força de 2 cavallos, está perfeito, na rua Camorino n. 161 A.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão economico, grande terreno, abundancia d'agua, logar muito saudavel, por 5:500$. Rua Viuva Claudio 36 esquina da de Dois de Maio, Jacaré.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na Exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

VENDE-SE uma armação e varejo para cigarros, nova e bonita; informa-se na rua Sete de Setembro n. 95, 1º andar.

VENDE-SE uma toillette para centro de barbeiro e tres cadeiras para o mesmo; preço modico; na rua de S. Cristovão n. 1.

VENDE-SE uma boa casa com jardim na frente, entrada ao lado, bom terreno, em lugar muito saudavel, com todo conforto para familia de tratamento, perto da rua Conde de Bomfim, informa-se na praça da Republica n. 45, sobrado.

VENDEM-SE dois bilhares completos, isto é, com bolas, tacos etc.; na rua de S. Christovão n. 54, sobrado.

VENDE-SE por 5:500$000 perto do largo do Rocio, um predio, rendendo 100$000 mensaes: rua dos Ourives n. 79, com Brito.

VENDE-SE por motivo de ter de retirar para fóra com urgencia, um bom chalet com jardim na frente, proximo ao Collegio Militar. Trata-se com J. Vigier. Rosario n. 110, 1º andar.

VENDE-SE por 3:000$000 uma casa na rua Gaspar, Inhaúma, com 25 metros de frente e 60 de fundos, em bom estado, com agua, e por 1:000$000 uma casa com 60 metros quadrados; na rua Moreira n. 22 A. Trata-se com o dr. Campello; na rua Archias Cordeiro n. 30, ás 10 horas.

VENDE-SE um bom piano do auctor Gavan; na rua do Mattoso n. 105.

VENDE-SE um alambique novo encommendado a Alegria & C. duas pranchas de ferro com 50 centimetros de bitola, para armazem ou pedreira. Copacabana, Leme n. 23.

VENDE-SE no Meyer a 3 minutos da estação um terreno, com 11 metros de frente por 50 de fundos trata-se na; rua José Domingos n. 23, Encantado.

CAUÇÃO DE TITULOS. Empresta-se qualquer quantia sob os que tenham cotação, **Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.**

MOVEIS. Empresta-se qualquer quantia com garantia de moveis ou objectos de valor. Trajano de Sampaio. Ourives n. 13, sobrado.

MME. G. lê o presente e o futuro com fé e clareza espiritualmente, ás pessoas que desejarem saber; na rua Faria n. 2 A, sobrado, proximo á Caixa d'Agua, Estacio de Sá.

HOMŒOPATHIA — Pharmacia de confiança, Adolpho de Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao Becco do Carmo — é casa filial — Engenho de Dentro n. 21 (Estação Engenho de Dentro), onde se vendem vidros de 10 a 20 grammas por $500 e 1$000.

500$000 Uma senhora precisa desta quantia, dá para garantias ordenado de professora publica. Carta a J. L.

RECEBE-SE de casas de familia, e de loja, toda a qualidade de costuras, e recebe-se 11 cortadas, faz com perfeição; na rua S. Luiz Gonzaga n. 291.

CACHORROS dinamarquezes. Vende-se um casal, puro sangue, lindos animaes com 10 mezes de idade por 400$000; na rua do General Severiano n. 9.

CARTOMANTE da consultas das 1 ás 2 horas da tarde, na rua do Dr. Leal n. 5, na casa n. 8, Engenho de Dentro.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, com pequeno capital, tem licenças pagas, trata-se com o proprio, á rua do Engenho de Dentro n. 12.

UM moço sério, do commercio, deseja um modesto commodo, em casa de familia muito socegada, nas immediações do Cattete. (Não se quer lado do mar). Informações por escripto; á rua Gonçalves Dias n. 70, sobrado, ao sr. A. B. C.

UM moço sério, empregado no commercio, deseja encontrar um commodo, em casa de familia decente, nas ruas Haddock Lobo e adjacentes, pagando até 30$000. Com as precisas informações para a devida procura, queiram deixar carta na Posta Restante do *Correio da Manhã*, com as iniciaes O. V. F.

ESCRIPTAS commerciaes são feitas por preços muito modicos. Chamados a Honorio; na rua da Uruguayana n. 170.

HYPOTHECAS — Empresta-se de 3:000$ a 100:000$000, sendo bem localisados juros razoaveis, assim como sobre alugueis de predios, para tratar na rua do Rosario n. 115, sobrado, sala da frente, para informações com o sr. Alfredo de Almeida.

O BANCO de Credito Real do Brasil, em liquidação, recebe propostas para a compra das seguintes propriedades:

Districto Federal—No Cupertino, estação Dr. Frontim, predios na rua Prudente de Moraes ns. 27 e 29; dois lotes de terras na mesma rua; quatro lotes na rua Argentina Reis.

No Estado do Rio—Municipio de Padua, Fazenda Fortaleza.

Municipio de Macahé, Fazenda Estrella.

Municipio de Macahé, Fazenda Monte Alegre.

Municipio de Iguassú, Fazenda Saudade.

Em S. Paulo — Municipio de Areâs, Fazenda S. Fidelis.

Municipio do Bananal, Fazenda Xandoca.

Municipio do Bananal, Sitio Divisa.

Idem idem, predio de sobrado na rua Commendador Aguiar.

Municipio da Capital, terrenos nas freguezias: de Santa Ephigenia, Bom Jesus do Braz, Nossa Senhora da Penha e S. Miguel.

No Estado de Minas Geraes—Municipio de Ouro Fino, Fazenda Rio das Pedras.

CARBO VIEIRATO

DE

Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Em grandes porções á rua dos Ourives 38. **Drogaria Bragança, Cid & C.**

UM professor de piano com longa pratica ensina em casas de familias por preço rasoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, á rua do Senado esquina da dos Invalidos 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

UM homem habilitado offerece-se para administrar uma avenida ou acceita-a por arrendamento; informa-se com o sr. Oliveira, na rua da Ajuda n. 81 ou no largo do Rosario, com o sr. Correia.

GUARDA-LIVROS habilitado encarrega-se de escriptas em atraso, na cidade e suburbios, por modico preço; cartas nesta redacção a J. Araujo.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CINZAS Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

INTERIOR, um moço casado e sem filhos offerece-se para fazer escripturações e ensinar primeiras letras, dando attestados de habilitações e boa conducta. Cartas á Paulino Chaves, Commercio, E. F. Central.

TRASPASSA-SE a casa de barbeiro da rua Visconde Sapucahy n. 40.

PHARMACIA—Um moço brasileiro com 18 annos de edade, com boa lettra, deseja encontrar uma pharmacia onde possa praticar, não fazendo questão de ordenado; quem precisar dirija carta a Posta Restante desta folha a O. F.

PHOTOGRAPHO á domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialistas em retratos coloridos, retratos de meninos, grupo, etc. Preço, meia duzia 12$, amplinções de todas as qualidades e coloridos muito baratos.

ACTOS FUNEBRES

Rufino Ferreira da Fonseca

Sebastiana Corrêa de Araujo convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de RUFINO FERREIRA DA FONSECA, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas, no Hospicio de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura.

João Antonio Ferreira de Almeida

O 2º tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior e seu irmão Carlos, gratos á memoria de seu sempre lembrado padrinho JOÃO ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, uma missa pelo repouso eterno de sua alma na egreja da Candelaria, ás 9 horas.

E para este acto de religião e caridade, convidam os parentes e amigos do finado.

Adelino Martinez Nogueira

Laureano Alvarez Valverde, Clotildes Martinez e seu filho, convidam a todas as pessoas de sua amisade e as do fallecido seu sobrinho e primo ADELINO MARTINEZ NOGUEIRA, para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas na egreja de São Joaquim, por cujo acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

D. Argemira da Rosa Tavares Carmo

Henriqueta Amalia Nunes Valente manda celebrar uma missa de trigesimo dia, por alma de sua afilhada d. ARGEMIRA DA ROSA TAVARES CARMO, na matriz de Nossa Senhora da Luz, ás 8 1/2, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente.

Carmelio Neze Neves

Oscar Ferreira Marques, Miguel Braz, Arthur Galvão, Guilherme d'Alpoim, Carlos Magalhães e José Cardoso, participam o fallecimento de seu bom amigo e companheiro CARMELIO NEZE NEVES, e convidam ás pessoas de suas amisades, para acompanharem os seus restos mortaes, sahindo o feretro hoje ás 3 1/2 horas da tarde, da rua Luiz de Vasconcellos n. 24, sobrado, para o cemiterio de N. S. do Carmo; por esta ultima homenagem antecipam os seus agradecimentos.

Raphael Guillobel

O capitão-tenente S. Guillobel e o major dr. Victor Guillobel, convidam os parentes e amigos a acompanharem ao cemiterio de S. João Baptista, ás 4,30 da tarde, os restos mortaes de seu presado irmão RAPHAEL GUILLOBEL, hontem fallecido, á rua do Lavradio n. 105, sobrado, e por este acto de caridade se confessam desde já agradecidos.

30:000$ emprestam-se sob Hypotheca de predios de 5:000$ á 30:000$, informa-se por favor o sr. A. Albuquerque; rua do Rosario 89, sobrado.

UMA senhora parda de meia edade, deseja empregar-se em casa de familia para serviços leves e coser; quem desejar deixe carta nesta redacção a S. R.

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas canto de um largo, o mais concorrido; informa-se na rua da Assembléa n. 117, com Pereira.

UM moço com pratica de hotel ou pensão, deseja empregar-se dando as melhores informações de sua conducta; rua do Almirante Tamandaré n. 7.

UMA senhora viuva precisa em casa de familia distincta um commodo sómente para dormir que não seja no centro nem muito distante da cidade; carta para esta redacção a T. L. C.

CARTOMANTE perita trabalha pelo systema de mme. Josèphine com 78 cartas; rua da Alfandega n. 189, sobrado.

UMA senhora estrangeira, de conducta afiançada, cosinhando perfeitamente, deseja uma collocação em casa de casal ou senhora de tratamento. Para informações por obsequio na rua Estreita de S. Joaquim n. 18.

PIANO VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

UM moço habilitado lecciona diversas materias; na rua do Riachuelo n. 316.

QUEM inquestionavelmente vende roupas mais baratas e de boa qualidade, é a alfaiataria Torres, á rua do Ouvidor 52.

60$000 Um elegante terno de paletot; na rua da Quitanda n. 65.

UMA senhora brasileira, filha do norte e de familia, com um filhinho menor, deseja tomar conta dos arranjos da casa de um senhor de tratamento, e só quem estiver nas condições dirija-se á rua Dr. Joaquim Silva n. 66, 2º andar.

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na rua Senador Vergueiro n. 34, quarto n. 13.

EMPREGA-SE um homem para tomar conta de um sitio: na rua da Passagem n. 59.

32$ Calças de casemiras especiaes sob medida; na rua da Quitanda n. 65.

SITIO — Compra-se um até **4:000$**, que tenha casa com tres quartos, agua e que fique situado do Meyer para baixo; cartas a Frederico Gomes; na rua Haddock Lobo n. 51.

MME. Emilia M. Guimarãs, costureira modista. Faz vestidos com esmerado gosto, perfeição, e modicidade de preços, rua dos Ourives n. 15, loja.

CASA — Compra-se uma até **4:000$**, que tenha tres quartos, agua, esgoto, bastante terreno e que fique situada do Engenho Novo para baixo; cartas a Frederico Gomes; na rua Haddock Lobo n. 54.

EMPREGADOS, precisa-se de agentes para entrega de fasciculos á commissão; trata-se á rua dos Andradas 85.

SERRARIA. Emprega-se um homem com bastante pratica das machinas; informações, Lavradio 157, venda.

AOS CHEFES DE FAMILIA—Chamamos attenção para o enorme sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos de todas as idades: A' la Ville de Paris, rua dos Ourives 87, canto da do Hospicio.

COMMODOS — Alugam-se confortaveis e a preços razoaveis, no palacete D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 74.

COMMODO, aluga-se um explendido para moços ou casal; na rua Silveira Martins n. 34 A.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

Dinheiro. Empresta-se sob hypothecas de predios a juros modicos. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

COMMERCIO

Rio, 11 de março de 1903.

Cambio

A taxa de 12 1/8 d. sobre Londres foi adoptada pelos bancos na abertura do mercado, mas no correr dos negocios o British affixou a taxa de 12 3/16 d., o Allemão, o River Plate e o Republica a de 12 1/4 d.

O mercado continuou firme e em alta, ainda sob as offertas de letras, em geral, a prazo.

Os bancos abriram sacando a 12 5/32 d., com vendedores do outro papel a 12 3/32 e negocios a 12 1/4 d., subindo estas taxas sempre até que se realizaram negocios em letras bancarias a 12 3/8 d., e em outro papel a 12 7/16 d., com negocios realizados á cotação mais alta, a prazo.

Houve em seguida certa indecisão, com os bancos sacando sem franqueza a 12 11/32 d., baixando depois as taxas a 12 1/4 d. para as letras bancarias, com o outro papel a 12 5/16 d., mas nas ultimas horas houve ligeira firmeza, fechando o mercado com as letras bancarias a 12 9/32 d., cotando-se o outro papel a 12 11/32 e 12 3/8 d.

Foi importante o movimento, ainda que a procura de cambiaes para remessas não fossem de grande valor, regulando os negocios feitos de 12 1/8 a 12 3/8 d. bancario, e de 12 7/32 a 12 7/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/8	a	12 1/4 d.	
Paris	90 »	$779	a	$789	por fr.
Hamburgo	90 »	$961	a	$973	por R/m.
Italia	3 »	$788	a	$806	por lira.
Portugal	3 »	$159	a	$365	%.
Nova-York	3 »	4$077	a	4$120	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecada de 1 a 9	491:954$886
Dia 10	157:436$839
	649:39?$725
Em egual periodo de 1902	627:169$835

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 10	15:541$702
De 1 a 10	120:978$371

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10	19:637$993
De 1 a 10	137:326$623
Em egual periodo de 1902	149:986$957

Café

Elevaram-se a 8.000 saccas as vendas de segunda-feira e o mercado hontem continuou com os ensaccadores pouco animados, porém nas compras que fizeram aos commissarios, os preços da vespera, de 6$800 e 6$900 pelo typo 7, por arroba, não foram alterados, mas com os negocios restrictos.

O mercado de exportação esteve pouco movimentado, limitando-se os negocios ás necessidades de occasiões, mas os ensaccadores não se mostraram fracos.

Segundo nossas informações os preços de 6$600 e 6$700 pelo typo 7, não foram alterados, mas á ultima hora, com as entradas, podia-se comprar facilmente á cotação mais baixa.

As entradas divulgadas á tarde eram de 9.031 saccas por cabotagem e barra dentro e mais 1.000 em transito.

Em Jundiahy passaram 22.500 saccas para Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	7$000	7$100
» » 7	6$600	6$700
» » 8	6$100	6$200
» » 9	5$600	5$700

Entradas diversas

Dia 9:	
Estrada de Ferro Central	403.960
Cabotagem	
Barra dentro	114.245
Total: kilogs	608.205
» saccas	10.137
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	3.626.946
Cabotagem	570.825
Barra dentro	1.147.914
Total: kilogs	5.345.685
» saccas	89.095
Média diaria, saccas	9.899
Desde o dia 1 de julho	2.980.916
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	4.339.863
Cabotagem	142.190
Barra dentro	865.471
Total: kilogs	5.347.524
» saccas	89.126
Média diaria, saccas	9.903

Movimento

Stock no dia 8	523.400
Embarques no dia 9	5.076
	518.324
Entradas no dia 9	10.137
Stock no dia 9	528.461

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes 5 %, 2, 2 a	941$
» 1 a	942$
» 2 a	948$
» 21, 20, 10, 10, 4 a	945$
» 20, 15 a	940$
» (500$), 2, 1 a	935$
Emp. 1895, 8 a	936$
» (nom.), 5 a	940$
Emp. Municipal, 50, 9 a	177$
» 10, 30 a	177$500
Bancos:	
Republica, 50 a	39$500
Companhias:	
S. Christovão, 30, 220, 100 a	130$
C. Urbanos, 90 a	15$
Docas de Santos, 100 a	302$
M. no Brasil, 100 a	15$
Debentures:	
J. Botanico, 86, 100, 100, 149 a	70$
Sorocabana, 100 a	215$
» 25 a	214$
Corcovado, (fab.) 10 a	200$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	949$	946$
Emp. de 1895	940$	938$
» (nom)	945$	941$
» 1897	1:015$	1:015$
» (nom.)	1:019$	1:016$
Emp. Municipal	180$	178$
» (nom)	184$	179$
Inscripções de 3 %	868$	865$
» (nom.)	862$	860$
Estado de Minas	—	695$
Debentures		
Sorocabana	70$500	69$500
Carris Urbanos (20$)	—	193$
J. Botanico	215$	214$
Confiança	212$	207$
Carioca	—	200$
»Jornal do Commercio»	175$	166$
Nacional de Linho	—	145$
Bancos:		
Commercial	108$	107$
Commercio	—	139$
Lav. e do Commercio	80$	77$
Republica	40$	39$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	170$
S. Christovão	132$	130$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	11$
V. de Sapucahy	10$750	10$
Seguros:		
A. Fluminense	430$	420$
Geral	25$	—
Integridade	—	23$
Lloyd Americano	32$	28$
Mercurio	33$	32$
Tecidos:		
Alliança	250$	243$
Brasil Industrial	—	192$
Confiança	—	225$
Corcovado	205$	203$
Petropolitana	—	190$
Nacional de Linho	43$	41$
S. Pedro de Alcantara	—	170$

Diversas		
Loterias Nacionaes	75$	—
Melhoramentos no Brasil	15$	14$500
Sal e Navegação	21$	20$
Transp. e Carrungens	90$	
Extractiva Mineral	—	210$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 10.

	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 5/8 a 3 1/4 %	3 1/2 a 5/8 %
Paris	2 7/8 %	2 7/8 %
Berlim	2 1/2 %	2 1/2 %
CAMBIOS		
Paris por £	25.16 frs.	25.15 frs.
Bruxellas » »	25.20 frs.	25.20 frs.
Nova York » »	4.86 1/4 dol.	4.86 3/4 dol.
Genova » »	25.17 ls.	25.18 ls.
Lisboa » 1$	42 7/16 d.	42 3/8 d.
CHEQUES		
Paris sobre Italia por 100 L.	99 15/16 frs.	99 7/8 frs.
Hespanha » 500 ptas.	373 frs.	372.00 frs.
Berlim » 100 mks.	122 11/16 frs.	122 21/32 frs.
BRASIL BONUS—OURO		
1879 4 1/2 %	82	81 1/2
1889 4 %	78 1/2	78
1895 5 %	90 1/2	90 3/4
Funding 5 %	101 3/4	101 1/2
5 % Oeste de Minas	86 3/4	86 1/2
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 7/16	48 3/8

TELEGRAMMAS

Santos, 9.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		calmo
Good average	44300	44300
Entradas	19.191	22.179
Stock	969.560	953.660

O navio «Maracaibo», sahiu para Europa com 7.755 saccas.

		Março a Setembro	
HAVRE — Irregular	Hoje	34	35 1/2
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO — Estavel	Hoje	28	29 1/4
Inalterado	Hontem		
LONDRES — Firme	Hoje	27/8	29/6
Alta de 1 d.	Hontem	27/6	29/3

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average 4$300

Vendas, 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Argos Fluminense, ás 12 horas de hoje.

C. Navegação Salina, ás 12 horas do 14.

C. Industrial Americana, no dia 14 ás 3 horas.

C. Transportes e Carruagens, no dia 14, ás 12 horas.

C. Fabril Paulistana, no dia 16 á 1 hora.

C. F. Carril Jardim Botanico, á 1 hora do 20.

C. Tecidos Corcovado, no dia 21 ás 12 horas.

C. Inhaúma e Irajá, á 1 hora de 21.

C. Petropolitano (fabrica), ás 12 horas de 21.

C. Manufactura Fluminense, á 1 hora do 23.

C. Acidos, no dia 28, á 1 hora.

Banco Funccionarios Publicos, no dia 28, á 1 hora.

C. A Sul America, á 1 hora de 31.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 9 de março de 1903.

	saccas
Desengano	352
Commercio	530
J. de Fóra	35
Sitio	225
S. José	640
Sapucaia	15
Porto Novo	112
Norte	987
Ouro Preto	60
	2.946

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	14.894
Norte	53
	14.947

	Kilogrammas
Recebido no dia 9	493.960
» desde o dia 1	3.554.419
Em egual periodo de 1902	4.307.679

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 9 de março de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	25.040	25.040
Fumo	—	2.485	2.485
Madeiras	48.050	—	48.050
Milho	2.125	32.217	34.342
Queijos	—	695	695
Toucinho	—	19.707	19.707
Diversas	7.215	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Bordéos e escs., 17 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. franc. «Chile», comm. Zartigna, passags., Dominicio da Gama, José R. Vieira e sua mulher, Maria da Silva Bandeira e 1 filho, Leonardo Moraes de Almeida, Manuel Rodrigues Lage e familia, José Howarick e 1 filho, d. Carrinhoá, o abbade Joaquim Amaral E. de Carvalho e sua mulher, dr. Guedes Pereira, Joaquim de Castro, S. Nobrega e 1 filho, Francisco Barroso, dr. Chapot Prevost e sua mulher, dr. M. Souza, M. Bahiana, P. Guimarães e familia, dr. Ribeiro dos Santos, José Fraga, José Bahiano, os francezes J. Charles Rau, Hedai Trottier, madame H. Lucie Brianthe, Omer Giron, os italianos Carlo Pareto, o suisso Rio Robert, os portuguezes Manuel Bastos e sua mulher, Alfredo Rodrigues, Mafalda Gracinda Correia, o italiano F. Antonio Canella, A. Minervino, o russo J. Drojonsky, o turco Miguel Antonio e 1 filho, 30 de 3ª classe, 101 em transito e 1 irmã de caridade.

Rio Grande do Norte e escs., 14 ds., 7 ds. da Parahyba—Vap. «Maroim», 777 tons., m. Pat Guerra, equip. 31, c. varios generos á Empreza de Sal e Navegação.

Genova e escs., 23 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. ital. «Città di Genova», comm. Galletto, passags. Elisiaria Magalhense, o inglez H. Z. Cour, os italianos Paolo Cordone e familia, Vicenzo da Villas, 70 de 3ª classe e 335 em transito.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Dois Irmãos», 73 tons., m. M. Cardoso Salles, equip. 7, c. a Rodrigues Faria & C.

Itabapoana, 2 ds.—Patacho «Competidor», 105 tons., m. Manuel S. Santinho, equip. 9, c. madeira a Veiga & C., passags., José Marques Ferreira e 3 de 3ª classe.

Cabo-Frio, 1 d.—Hiate «Gama», 50 tons., m. A. J. Leite Oliveira, equip. 6, c. sal a Maximiano Guedes.

Rio Grande, 10 ds., 23 hs. de Santos—Paq. «Iris», comm. Develcio Willington, passageiros, dar-se-ha a relação amanhã.

Sahidas no dia 10

Bahia e Aracajú—Paq. «Esperança», comm. A. Gonçalves Torres.

Santos—Paq. allemão «Prinz Waldemar», comm. Finkbein, passags., Lauro Werneck de Lima, 1 filho e 1 creada, George Moreno, os allemães Margaretha Freedemberg, Wilhelm Fischer e 15 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itanema», comm. R. Templar.

Pará e escs.—Paq. «Gram-Pará», comm. Manuel Alves Pinto.

Manáos e escs.—Paq. «Belem», comm. J. M. de Souza Lobo, passags., 8 de 3ª classe.

Santos—Paq. ital. «Città di Genova», comm. Galletto, passags., 335 em transito.

Nova York e escs.—Paq. ing. «Eastern Prince», comm. E. Jones.

Portos do Pacifico—Paq. ing. «Cavour», comm. Kelly, passags. o allemão Wilhelm Stagelmann.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Rio da Prata, «Atlantique».
11 Genova e escs., «Città de Genova».
12 Santos, «Hispania».
12 Rio da Prata, «California».
12 Santos, «Halle».
12 Portos do sul, «Itahy».
12 Santos, «Orion».
13 Portos do norte, «Pernambuco».
13 Nova York e escs., «Coleridge».
13 Portos do sul, «Itamby».
13 Liverpool e escs., «Canova».
14 Rio da Prata e escs., «Porto Alegre».
14 Hamburgo e escs., «Cordoba».
15 Fiume e escs., «Nagy Lojos».
15 Portos do norte, «Satellite».
15 Southampton e escs., «Danube».
17 Hamburgo e escs., «Belgrano».
18 Rio da Prata, «Magdalena».
18 Marselha e escs., «Ré Umberto».
19 Liverpool e escs., «Sarmiento».
21 Bremen e escs., «Bonn».
22 Hamburgo e escs., «Rosario».
23 Rio da Prata, «Oropesa».
25 Nova York e escs., «Byron».

Vapores a sahir

11 Rio da Prata, «Chili».
10 Bahia e Aracajú, «Esperança».
10 Campos, «Fidelense».
10 Santos, «Prinz Waldemar» (2 hs.)
11 Portos do Pacifico, «Orellana».
12 Bordéos e escs., «Atlantique», (12 hs.)
12 Liverpool e escs., «California», (12 hs.)
12 Portos do sul, «Guasca».
13 Santos, «Aachen» (2 hs.)
13 Portos do norte, «Manáos» (12 hs.)
13 Victoria e escs., «Muquy» (8 hs.)
13 Bremen e escs., «Halle».
14 Hamburgo e escs., «Hispania».
14 Paraty e escs., «S. Joaquim».
14 Portos do sul, «Planeta», (12 hs.)
14 Trieste e Fiume, «Orion».
14 Bahia e Pernambuco, «Itaby».
14 Portos do sul, «Itaquy».
15 Estancia e Aracajú, «Rio».
15 Rio da Prata, «Danube».
16 Genova e escs., «Città de Genova».
17 Rio da Prata e escs., «Santos», (12 hs.)
18 Southampton e escs., «Magdalena».
19 Nova York e escs., «Coleridge».
20 Portos do Pacifico, «Sarmiento».
21 Liverpool e escs., «Oropesa».

TRASPASSA-SE muito barato um bem montado Café e Restaurante, fazendo bom negocio e visinho do centro dos cafeistas, (em construcção) o que lhe garante um bom futuro, os motivos agradarão ao pretendente; trata-se no mesmo á rua da Quitanda n. 120.

NAO comprem moveis sem ir visitar a Grande Fabrica de Martins & Filho, que sempre tem grande sortimento em todos os estylos e por preços baratissimos; rua do Regente ns. 29, 33, 35, 40 e 42.

COPEIRO, aluga-se um perito para casa de familia ou pensão; rua Ouvidor n. 2.

UM moço, muito serio, empregado publico, precisa no centro da cidade, em casa de familia, de um commodo, mobiliado modestamente e pensão, pagando 90$000 mensaes; cartas a M. S., nesta folha.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um $, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

ACCEITA-SE toda qualidade de roupa para lavar e engommar com perfeição e barateza. Roupa de homem com e sem lustro, tambem se acceita roupa só para lavar; na travessa do Senhor de Mattozinhos n. 9.

PAPEIS de casamento. Apromptam-se em 24 horas; na rua da Assembléa n. 69.

BOM NEGOCIO — Precisa-se de negociantes para dar fianças de casas; na rua da Assembléa n. 69.

NATURALIZAÇÕES, passaportes e folhas corridas; trata-se na rua da Assembléa n. 69.

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons fiadores; na rua da Assembléa n. 69.

CASAMENTOS, preparam-se barato os papeis civil e religioso; na rua da Assembléa n. 69.

GUARDA CIVICA — Tratam-se todos os papeis de naturalizações; na rua da Assembléa n. 69.

CAUTELA. Perdeu-se a de n. 138 591 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino. 1 C Travessa do Theatro 1 C.

PROFESSOR DE ALLEMÃO — Ensina theorica e praticamente; na villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

garantido tratamento, farto e variado asseio, decencia e seriedade, grande reducção ás casas de negocio; na **rua da Alfandega n. 106**

CASA CARCELLER. Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças; **rua Primeiro de Março n. 5**, por baixo do hotel Globo, proximo á rua do Ouvidor.

Papel pintado desde 240 rs., galões desde 1$000 a peça com 8 metros. Rua Carioca 37.

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

Socio

Para um importante estabelecimento, muito conhecido, situado no centro da cidade, precisa-se de um socio commanditario ou solidario com capital de 50:000$000, para substituição de um que se retira. Dirigir carta ao sr. Raul Cintra—Posta Restante.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com todas as commodidades precisas, á familia de tratamento. Completamente mobiliada, muito arejada, junto á estação do Rocha, logar salubre.
As chaves estão na rua Cotia n. 24, E. do Rocha. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, n. 5, Sobrado

ESPECIFICO DE OURO

DEPURATIVO HOMOEOPATHICO do DR. CUNHA SALES

ATÉ NO EXTRANGEIRO!!

Este prodigioso depurativo, extrahido de uma arvore dos sertões de Pernambuco, tem produzido tão assombrosos resultados, que, não só parece incrivel a extraordinaria venda, que em tão poucos dias já tem elle, mas tambem já repercutem no Extrangeiro os seus maravilhosos effeitos!!

E como não? Se, nem a **syphilis**, nem o **rheumatismo**, nem as **hemorrhoidas**, nem o **cancro**, nem as **ulceras**, a **morphéa**, nem **molestia alguma da pelle**, tem resistido á sua poderosissima acção?

Basta ser o **ESPECIFICO DE OURO** o unico depurativo vegetal, que, **sem o auxilio do mercurio, CURA** radicalmente em poucos dias taes molestias, para que todos os doentes dellas o prefiram, maximé sendo elle **mais barato, mais energico, mais suave** e contendo um vidro delle **mais essencia curativa** do que tres ou quatro de qualquer outro depurativo.

Em muitos casos um só vidro basta para produzir grande melhora, quando não opera logo a **cura radical** de algumas dessas molestias.

De importante casa commercial de Buenos-Ayres recebeu hontem o sr. dr. Cunha Sales um pedido do seu maravilhoso **ESPECIFICO DE OURO!!** E' esse **maravilhoso depurativo** o primeiro medicamento brasileiro solicitado do Estrangeiro!!

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
E NO DEPOSITO A'
RUA DA ALFANDEGA N. 228-SOBRADO
VIDRO 3$000

MINERVA

A's exmas. familias

pedimos o obsequio de visitarem o deposito da fabrica **MINERVA**, á Travessa S. Francisco de Paula, 22 onde encontrarão os ultimos modelos em calçados para creanças e senhoras, e um grande stock de borzeguins e botas para meninas **FORMATO AMERICANO**. Vende-se a varejo pelo preço de duzia.

FABRICA:
69 PRAÇA TIRADENTES 69

SOCIO

Para um estabelecimento conhecido e que está em crescente prosperidade, precisa-se de um socio commanditario com capital de 40 a 50 contos; a quem convier queira dirigir-se por carta ou pessoalmente ao sr. Santos, rua Theophilo Ottoni n. 80, 2º andar, o qual por favor informará. sr. Santos é encontrado até ás 10 horas da manhã e depois das 5 horas da tarde.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa**.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.
PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

CASA CARCELER

COMPLETO SORTIMENTO de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças
REGO & DUARTE
N. 5
Rua 1º de Março
Por baixo do Hotel Globo
Proximo a rua do Ouvidor
Rio de Janeiro

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARROSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB successor

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A
Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE A's 2 horas—100-17ª
25:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ A'S 2 HORAS—97-56ª
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO, AS 3 HORAS—40-41ª
50:000$ INTEIROS 7$500 *Decimos 750 réis*

Grande e extraordinaria loteria
SABBADO, 11 DE ABRIL PROXIMO FUTURO
A's 3 horas—103—6ª
200:000$000
Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

RAUTAIE

Peitoral Catharinense
XAROPE DE ANGICO COUTOLO E GUACO
Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil premiado com medalha de primeira classe em diversas exposições e recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento contra tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Experimentado com feliz resultado em diversos hospitaes do Brasil. Mais de 50 mil pessoa residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande medicamento.
Silva Gomes & C. Depositarios no Rio de Janeiro
Drogaria SUL AMERICA Rua S. Pedro ns. 22 e 24
Renlino Horn & Oliveira S. Catharina

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO
ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA
A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata
AGENTES:
J. FERREIRA & C.
Praça Tiradentes n. 31
TELEPHONE 698
CAPITAL FEDERAL
Rua da Praia n. 147, Nictheroy

PAPAINA

Do DR. NIOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos
E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes convalescenças, etc. Deposito. Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogaria.

AS PILULAS

indigenas do **Dr. Monte Godinho** Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas, e ANTI-EPIDEMICAS
Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.
Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.
Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$500. Prospectos GRATIS

LOMBRIGAS

O licor das creanças expelle com certeza as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo nem exige purgantes. Rua S. José 55.

Vinho de Morrhuol, maltonado, lacto-phosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

Camphorina — Medicamento caseiro que deve estar sempre á mão. Emprega-se como «calmante» nas molestias nervosas, contra a **dôr**, como «cicatrisante e antiseptico.» Empregado tambem como «preventivo» e «curativo» das molestias infecciosas, contra o cholera e «diarrhéa». A verdadeira Camphorina dissolve-se inteiramente na agua. E' remedio heroico. Drogaria do Povo.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS, ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o **Elixir e pilulas** de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico. — Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau halito da bocca
Preço, caixa. . . . . 1$000
Deposito—**Drogaria Pizarro**—Rua Sete de Setembro n. 47.

PREDIO

Vende-se no Campo de S. Christovão, com excellentes accomodações. Para informações com o capitão Carneiro, no escriptorio d'*O Paiz*.

GRAÚNA

Quereis ter lindos cabellos?..

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer os cabellos e combate a caspa.
A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.
A **GRAUNA** vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.
Deposito para vendas em grosso
RUA DO ROSARIO, 27
SOBRADO
Em S. Paulo—BARUEL & C. Largo da Sé

CASA

Precisa-se comprar uma com agua, gaz e esgoto, regular e bem conservada, com algum terreno, do Meyer para baixo. Informações, com o menor preço, a L. S. nesta redacção.

BOSTOCK

Saldo de todo calçado BOSTOCK para acabar **Grande reducção em todos os preços de outros calçados**
DEPOSITO DO VERDADEIRO E SUPERIOR CALÇADO PAULISTA
A CASA MAIS CONHECIDA PELA BARATEZA DE SUAS MERCADORIAS
CASA LOUREIRO **2-E, RUA DOS ANDRADAS, 2-E** *CASA LOUREIRO*

Dr. SERPA JUNIOR CIRURGIÃO DENTISTA
Preço ao alcance de todos
143 RUA DO OUVIDOR 143

TERRENO

Vende-se um, medindo 7,025 de frente por 23 metros de fundos; na rua Francisco Muratori, ultimo lote do lado impar. Para tratar, na rua do Hospicio n. 40.

PHOTOGRAPHIA

Bastos e Dias—Gonçalves Dias n. 52, vende um verascope—Richar—, vindo ha pouco de Paris; apparelho para vistas estereoscopicas admiraveis; mostram-se as vistas.

CHARCUTERIA PAULISTA

De Bento Domingues Ribeiro
Presuntos, Jambom rolado, bacon e salames; tambem recebe queijos, manteiga e outros generos a consignação; praça do Mercado 39 e 40.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no **Gato Preto**.
21 RUA DA URUGUAYANA 21

ALUGA-SE

a casa da rua Petropolis, em Santa Thereza n. 11; as chaves estão no n. 14 da mesma rua, onde se póde tratar.

ANEMIA—CHLOROSE

Todos sabem que o ferro é o melhor remedio contra a anemia. Entre todos os remedios que têm por base o ferro, aconselhamos, por ser o melhor, as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta na verdade, para restabelecer em pouco tempo as força dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris, teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este que é multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.
P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilulas de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison Frère, 19) rue Jacob, Paris,
«As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.»

PREDIOS

Compram-se livres e desembaraçados: para informações carta ao annunciante J. X. C., nesta redacção. Não se acceita intermediarios.

MOVEIS

Vendem-se os moveis e mais objectos de uso domestico em perfeito estado de conservação, pertencentes a uma pequena familia que se retira para Europa; trata-se á rua dos Andradas n. 29, 1º andar.

D. Adelia que usa o Pó Dentifricio OPHELIA
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usai o Pó Dentifricio OPHELIA Caixa 1$500 Rua dos Andradas 85

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Alotti & Comp. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Deposito na rua da Alfandega n. 147 A
PHARMACIA ITALIANA

Telhas francezas

Tendo em descarga o vapor «Monte Cenis», avisamos os srs. proprietarios, engenheiros e mestres de obras, que se vendem de qualquer marca a preço reduzido, á rua de S. Pedro n. 36. — Domingos Joaquim da Silva & C.

FUMAR BOM E BARATO
VEADO
ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas*».
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

Leilão de Penhores

Em 12 de março de 1903
A. CAHEN & COMP.
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje rua Barbosa Alvarenga
Tendo de fazer leilão no dia 12 de março de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previno aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.
Louis Leib, successor

Elucidações Evangelicas

Em realização do nosso compromisso, offerecemos o livro com esse titulo, em que se encontram todas as explicações vindas pela revelação do *Consolador*, por ora quantas podemos supportar, sobre o Evangelho de N. S. Jesus Christo, estudado em suas fontes, desenvolvimento e comprehensão em espirito e verdade.
A. L. SAYÃO
Praça Tiradentes 36

PIANOS

Vendem-se a dinheiro e a prestações, alugam-se, compram-se, concertam-se e afinam-se, na antiga casa Paranhos; rua dos Ourives n. 19, porta enorme.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras e aprendizes para roupas brancas e gravatas; na fabrica da rua do Rosario n. 125.

GRANDE NOVIDADE

Cylindros pequenos de Edison, gravados, a 1$800; no laboratorio phonographico, á rua Gonçalves Dias n. 10 S.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA, fundada em 20 de novembro de 1883

Tendo-se retirado do espectaculo de hontem muitas familias por falta de camarotes, a empreza resolveu repetir
HOJE PELA ULTIMA VEZ HOJE
O Martyr do Calvario
Toma parte toda a companhia — Scenarios magnificos, deslumbrante apotheose
GLORIA, JESUS SOBE AO CÉO
A's 8 1/2 horas
A's 8 1/2 horas
Amanhã — A FILHA DO MAR.
Esta semana — A peça de grande espectaculo **Quo Vadis?**
BREVEMENTE — Estréa da Companhia Dramatica Portugueza, dirigida por Eduardo Victorino, da qual faz parte a 1ª actriz **GEORGINA PINTO**, a chegar de Lisboa no paquete «Danube».